Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.328 ‖ RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1910 ‖ Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HORA DO CORREIO

Numa quinta de Cintra

Por gentileza excellente de uma familia amavel foram-me outro dia dadas algumas horas de magnifica tranquillidade e deslumbrante contemplação, numa das mais encantadoras eminencias dessa eminentemente deliciosa Cintra — magica montanha do sonho, que, com a sua realidade esplendida, esplendidamente envergonha a ephemera fantasia dos poetas.

Installou-se essa familia em pleno monte, numa das frondosas vertentes da serra maravilhosa, entre penedos e flores, na velha casa rustica de onde se conta ia o conde de Castello-Melhor fazer signaes e avisos ao miserando Affonso VI, que, bem defronte, no paço celebre e fascinante, polia com as infindaveis passadas de prisioneiro o tijolo quente e rubro da pequena estancia a que ainda hoje se chama a sua prisão.

Construida toscamente sobre rochas duras e augmentada, provavelmente, mais tarde, com outro corpo modesto, a casa em que tal lenda se colloca não tem vestigios architectonicos que lhe assignalem época determinada, e por isso impossivel se torna comprovar ou repellir a veracidade da tradição.

Primitiva residencia do caseiro, com as suas paredes de grandes pedregulhos e as suas singelas cantarias mal apparelhadas, domina, muito discreta e escurecida entre a verdura, a quinta que a rodeia e a villa que se lhe submette — a villa tão pouco estimada pelos homens; a quinta onde a tardia primavera de Cintra anda agora azafamada a amadurecer tardiamente os ginjaes, insuperaveis de côr entre os sobreiros e os pinhos.

Para qualquer bom portuguez, incapaz de crear, de inventar conforto onde elle não exista já, o casebre humilde seria, absolutamente, um pardieiro inhabitavel, em que um amo teria duvidas em alojar os creados. Deram, porém, com elle uns inglezes e nunca mais quizeram, de verão, habitar outra vivenda.

Falharam este anno, porque foram rever a Albion estremecida, dando azos a que o chronista lhes deva sasse o seu *home* gracioso, melhor, esse seu *cottage* saloio, aprazibilissimo.

Com esse firme gosto britannico, que é feito, inegualavelmente, do inutil e do pratico, do solido e do futil, de logica e puerilidade, espontaneo nessa raça sobre todas a amante da harmonia do viver e que parece prender em tudo bolas de sabão a barras de aço, vaporizando o material e materializando o aereo, com uns simples tecidos de ramagens alegres, uns captivantes cadeirões de palha, raros como soleiras de porta e commodos como coches reaes, umas razoaveis gravuras de quadros de Greuze e de scenas de Chancer, frescas no tom claro da parede, algumas manchas a oleo, que ali quasi se esquece que são mal pintadas, pondo um fogão confortante na sala e algumas jarras, aqui ou além, para receberem flores, fizeram desse pardieiro desataviado uma moradia, senão em tudo confortosa, muito habitavel durante a calma, principalmente para quem saiba seguir a bella hygiene de abandonar por uns mezes refazentes o gastante mundanismo.

* * *

A casa tem poucos quartos, mas dois são aposentos invejaveis, com os seus telhados armados em vigas atravessadas de castanho e as suas janellas de poiaes, que abrem, mui differentemente, para o scenario vasto da planicie até ao mar ou para o panorama verde da serra, que escala altiva o horizonte.

Numa estreita galeria interna e latrilhada, ha uma janella geminada, de grosseiro, mas elegante côrte, que é a da lenda do fidalgo e do monarcha. Della se avista, desafogadamente, o longe até Mafra, que rotundeza sob as gordas torres, e, em baixo, o lindo Paço vê-se tão perto que o *peixe-frito*, remexido todas as noites pela banda, chega lá — conservando o culinario ouvil — a saltar da frigideira.

Deve-se viver ali encantadoramente. O delicioso pardieiro está dentro da immensa e accidentada Quinta do Saldanha, que, com as suas varias casas, agora todas habitadas, é um jocundo viveiro de creanças contentes, traquinas, córadas, que mestras fiscalizam internacionalmente em varios idiomas, e de pallidas hortenses combalidas.

Por que as hortenses, que no brazão de Cintra, podiam figurar como a sua flor heraldica por excellencia, companheira dos seus morangos rivaes dos de Aranjuez, estão este anno, ao que parece, doentes. Deu-lhes um mal qualquer, epidemico, alastrado, que as cresta e becha, amarellecendo-lhes as folhas, que se destacam ao primeiro ouxão.

* * *

Ido para Cintra, de manhã, entretive esplendidamente o meu dia nessa quinta, cheia de surpresas e diversidade, onde ha bancos envelludados de musgo que são melhores do que moveis de Mapple e umbrosos recessos tecidos de folhagem densa, mais suaves que os velarios de seda perfumada dos antigos.

Após o almoço, installámo-nos junto do primeiro mirante.

Um mirante redondo, coberto por uma cupula afunilada de madeira, suspensa em columnas pittorescamente invertidas sobre uns esteios mais largos com os capiteis para a base, como alabardas em funeral, e onde os visitantes, pretendendo desmentir o verberado analphabetismo nacional, têm derramado nomes e lembretes em profusão, memorando datas e companhias; não faltando a attestar a pullulante burocracia um amanuense, dado ás peores musas, que celebra em verso a gazeta á repartição.

Depois, mais pela tarde, subimos ao outro mirante, o mais alto, quadrado, e batido do vento como um revelim de castello.

Para observar a villa, é um ponto decisivamente estrategico. O que não escapou a um pintor allemão, Steiner-Prag, que, o anno passado, visitou Cintra e fez dali o seu preferido poiso.

Com o seu telhado em pyramide, os seus postigos lateraes e a sua varanda muito mais eloquente do que a de um pulpito, o mirante emerge da verdura, como a carapuça avermelhada de um gigante, e como pouco abaixo haja, maravilhosamente oxydada pelo tempo e pelo clima de Cintra, que põe ouro nas pedras velhas, uma cruz bem recortada, lembra essa guarita bem mirante uma basilica patriarchal, que fosse no meio de uma procissão escondida pelo matto, onde as amoras e os rebenta-bois põem notas vermelhas de sangue e notas roxas de vinho.

Desse devassadouro petulante, Cintra se patenteia em todos os seus encantos e com todos os seus horrores. Denunciam-se-lhes as miserias, sem remissão. E preciso é reconhecer que essa encantadora Cintra tem em si, detestavelmente enxertados, os mais abominaveis tortulhos architectonicos, que, graças á insuffocavel telha de Marselha, irritante e berrona como uma creança birrenta, são assanhadas feridas no corpo admiravel e verde da linda estancia.

Cintra, que em toda a sua braveza e penedia é de uma rara delicadeza, tem assim na sua área bella, mais frequentes do que se poderia imaginar, e do que o que se devia consentir, attentado de toda a ordem, vandalismos de lesa-arte e de lesa-paizagem — que num artigo curto não cabe pormenorizar.

Mas forçoso é reconhecer que, por obra amaldiçoavel do máo gosto dos homens e do lastimavel máo emprego dos milhões, fazem esses salientissimos attentados sem perdão com que, na volta, de lá, se traga, com uma das famosas queijadas a resmungar-nos teimosamente no estomago, uma dôr n'alma a prantear a desventura dessa Cintra venturosa.

Lisboa, 1910. Agosto, 5.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Eu poderia perguntar aos senhores o que pensam das modas — das actuaes e perigosas modas femininas, que estão causando, aqui e em toda parte, grande furor. Um amigo me dizia ha vinte e quatro horas:

— As modas de agora? Excellentes... para serem usadas pelas mulheres dos outros...

Assim, eu me julgo perfeitamente dispensado de pedir a vossa opinião. Estou a jurar que ella não póde deixar de ser a do meu prestimoso amigo, que, das suas soleiras para fóra, acha as modas de um alto valor suggestivo e, das suas soleiras para dentro, fulmina os costureiros com as mais impiedosas prédicas deste mundo, apontando-os ao odio da mulher, das filhas e das proprias creadas.

Pois meus caros senhores, apezar da opinião do meu amigo, que é, afinal, a opinião de toda a gente, (principalmente de todos os maridos), as modas de agora triumpham. Ellas vencem em toda a linha, e esta nossa afamada Avenida, que é a um tempo o refugio dos desoccupados e das senhoras elegantes, já não faz outra coisa senão exhibir figurinos animados do Bon Marché. Onde se mettem os cidadãos — e elles são totalidade — que julgam as modas muito boas para as mulheres dos outros? Mudaram de opinião? Não. Simplesmente, por um requinte de mundanismo educado, têm duas opiniões: uma, para os conhecidos, os amigos; outra, para as proprias mulheres... Guardam-se as conveniencias da sociedade e satisfazem-se os pequenos caprichos femininos. Para um homem de hoje, como para um homem de todos os tempos, ainda é a melhor coisa deste mundo satisfazer pequenos caprichos femininos.

E eis porque as modas de agora se podem considerar inteiramente, absolutamente victoriosas. Se ellas são escandalosas, nada nos indicará que a sua tendencia não seja para o aperfeiçoamento do escandalo, muito preferido ainda das damas que fazem o bom tom e deitam regras — regras sem excepções — a respeito da elegancia feminina. Variando como as proprias mulheres, as modas teem, como o cambio sem a Caixa de Conversão, altas e baixas. E é muito natural que os maridos ciosos, atormentados embora pelas modas, que fazem das suas respeitaveis esposas verdadeiros manequins ambulantes, procurem um consolo na esperança de que os costureiros voltem ao tempo antigo, ao doce tempo em que as modas tinham recatadas maneiras de donzella assustada e não haviam aprendido, no seculo do aeroplano, o exercicio livre do desarmamento.

Contra esse descaramento já se pronunciou a Egreja. Ha poucos dias, o *Correio da Manhã*, aliás sem intuitos de fazer campanha contra as modas, estampou o *cliché* de uma elegante senhora, actriz ao que dizem, expulsa de um templo hespanhol, porque envergava uma saia, que não era precisamente a saia tolerada pela Egreja, e usava um modelo de calças (as modas ainda admittem as calças), que não era de fórma alguma o mesmo ensinado pela Egreja. O santo padre Pio X, assustado com as modas um pouco das suas [illegible] cogitações, recommendou ás senhoras que as não usassem, porque — e essa impressão do santo padre é de uma graça infinita — as modas de agora não vestem, despem. Mesmo depois da palavra da Egreja, as modas não se queixaram, e vão offerecendo á mulher os seus figurinos mais bizarros, triumphantes, absolutos, soberanos. E a mulher certamente os acceita!

A mulher! Que perigosa machina de perdição! A Egreja tem sobre ella olhos vigilantes e severos. A Egreja, de resto, já nos disse que os inimigos d'alma são tres: mundo, diabo e carne. A carne é a mulher. Tão perigosa se afigurou á Egreja, que a Egreja, para accusal-a aos desprevenidos mortaes, que desejassem a sua alma, disfarçou-a sob aquelle euphemismo. Nem lhe quiz pronunciar o nome; chamou-a desdenhosamente — a carne. E porque a mulher é a carne e a carne um dos tres inimigos da nossa alma, a Egreja trata de esconder a carne; e é o que as modas não fazem. Emquanto o sacro collegio piedosamente cobre a mulher, as modas diabolicamente a descobrem. Que será de nós, santo Deus! com a nossa alma á beira do inferno, e a Egreja, já sem forças, a nos esconder a carne, que as modas, num delirio de perdição eterna, nos pozeram deante dos castos olhos?!

Ora, aqui temos o resultado das modas. Os senhores, que prezam a sua alma, fujam das modas. Admittem que ellas são excellentes para as mulheres dos outros? Pois não enxergam que é nisso que está o perigo? Que as mulheres dos outros, abraçadas ás modas, são postas de carne collocadas por Satanaz á beira do seu reino, numa solicitação permanente da nossa alma?

* * *

Foi-se o sr. Saenz Peña; e como era necessario que, no momento da partida, nos deixasse qualquer coisa, elle nos deixou uma phrase: "Tudo nos une; nada nos separa.". Já as trombetas da imprensa annunciaram á America, e quiçá ao proprio mundo inteiro, a novidade. Assim, a historia politica do continente é augmentada de mais uma pagina e nella só caberá uma phrase. Nem por isso deixará de ser a pagina preferida de nós outros, onde, em acurado estudo da situação dos dois povos, iremos queimar as pestanas, arrancando daquellas seis palavras ensinamentos profundos e altamente necessarios ao progresso da nossa commum amizade.

Já alguem disse — não sei se o conselheiro Accacio — que a historia dos grandes movimentos humanos se faz por meio de phrases. As situações politicas de todos os tempos são as phrases que as definem. Monróe garantiu um dia: "A America é dos americanos!" E mais tarde, quando se alludia a estas singelas cinco palavras, já se não dizia — a phrase de Monroe — mas — a doutrina de Monróe. Um rei celebre (celebre como todos os reis), figurou um instante historico numa curta expressão: — "l'Etat c'est moi". Volvendo ao Brazil, mesmo sem remontar á "Independencia ou morte", de d. Pedro I, ou ao ardente "o Brazil espera que cada um cumpra o seu dever", de Barroso, e não saindo da Republica, temos: o "A' bala", de Floriano; o "Aqui é o meu logar", do sr. Rodrigues Alves; o "Quem faz a politica sou eu", do fallecido Affonso Penna, ou, mais recentemente, o "Paz e Amor", a "Desusada energia", o "E' a primeira vez...", o "Mais uma fita", etc., etc., do sr. Nilo Peçanha, em quem já reconheceram até o estadista de mais facundia para a fabricação de phrases destinadas á celebridade.

E' verdade que a maioria das phrases celebres tem sido contestada. As phrases são muitas vezes producto da fantasia do jornalismo, que se diverte á custa dos grandes homens. O "Quem faz a politica sou eu" do sr. Affonso Penna póde ser tão authentico quanto o "l'Etat c'est moi" de Luiz XIV.

Já não acontece isso com o "Tudo nos une; nada nos separa" do sr. Saenz Peña. Houve testemunhas da phrase e ella passará á historia tão limpida e perfeita como as do sr. Nilo Peçanha, para a pesquiza das quaes existe um corpo especial de annotadores.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

Um padre que se notabiliza — Oitocentos rapazes salvos para a sociedade

Envolto em negra sotama, chapéo de pelucia cobrindo-lhe a cabeça, apoiando-se ao seu guarda-chuva, conduzindo na mão esquerda uma pequena maleta, ha mais de um mez que vejo pelas ruas do Rio de Janeiro um ecclesiastico, caminhando açodadamente, como pessoa que obedece ao preceito inglez: *times is money*.

E' um homem magro, um tanto ossudo, de fronte espaçosa, intelligente, tendo nos olhos o brilho altivo das fortes crenças, e nos labios as palavras, promptas, firmes, serenas, de quem sabe o que diz, o que quer, para que fins se dirige resolutamente, convictamente.

O mais rapido exame conclue pela affirmação de que aquelle é um homem a quem a verdade não intimida.

Chama-se Antonio Manoel da Silva Pinto Abreu.

Lendo os jornaes, com a assiduidade que a profissão que exerço me impõe, encontrei varias referencias a esse sacerdote, apontado como um jesuita perigoso, que prepara por suas mãos mil desgraças para a terra onde nasceu, pela persistencia com que ensina aos rapazes da sua escola a doutrina religiosa e... o manejo das armas, incutindo-lhes no espirito a disciplina do soldado.

Sabendo que elle viera ao Brasil afim de esmolar, de patricios e amigos, recursos para a sustentação da sua escola, vi que se aconselhava toda a gente a que fechasse seus cofres a sete chaves, que corresse de suas casas com o intruso, que fugisse delle como se póde fugir da peste, taes e tão evidentes são os perigos e os crimes para que, affirmam, todos concorrerão, numa complicidade desastrada, si receberem aquelle padre e lhe derem as suas esmolas.

Evidentemente, tudo isto despertou em meu espirito a necessidade de conhecer o homem assim visado e a sua obra apresentada como sendo de inteira nocividade social.

E ahi vae agora o relato das minhas pesquizas:

O jesuita apontado como um ser perigoso, é tão jesuita quanto eu o sou e o meu leitor... si o meu leitor não for jesuita, já se vê. E' um simples padre secular, não pertence a nenhuma congregação, não tem vida conventual, está dentro inteiramente da legislação que em Portugal rege as relações da Egreja com o Estado. Fez-se padre por devoção, por crença, por temperamento, como por temperamento poderia ter sido lavrador ou artista. Abraçou convictamente os dogmas, e vive na vida espiritual e forte das suas convicções. Poderia ser um padre abandalhado, como ha muitos, servindo-se da Egreja como de simples instrumento de toda a especie de egoismos pessoaes; mas prefere viver como vive, servindo lealmente a Deus. E' tambem um politico, pois a sotaina não lhe tirou as qualidades de cidadão e de interessado nos destinos da sua patria. Mas o partido a que pertence é um partido que inscreveu no seu programma doutrinas razoaveis e amplamente liberaes, visando a ordem e a honradez na administração publica, caminhando para o futuro sem esquecer as lições do passado, e deixando que as glorias a conquistar para a nação sejam dignas emulas das glorias já registradas na historia dos seculos que se escoaram. E' monarchista, porque foi a monarchia que fez Portugal grande e temido. Mas assim pensa elle, si grandes transformações o destino houver de realizar na politica portugueza, não será com um povo enfraquecido, algemado moralmente, corroido pelos vicios, desmantelado pela indisciplina, descrente, victimado por insufficiencias ambições, que a paiz sentirá fortalecido o seu futuro, seja elle qual for.

— Procuro preparar catholicos para a Patria e homens para a humanidade, incutando no espirito de creanças, que recolho do tremedal das ruas, noções de civismo forte e de amor pelo trabalho. Faço homens uteis dos que poderão ser amanhã habitantes das cadeias, e não me preoccupa o investigar si elles serão no futuro soldados do rei ou da republica: o que procuro é que elles sejam soldados da nação, e que amem a Deus, pois a fé em Deus é o mais forte e seguro estimulo das boas acções dos homens.

Estas palavras, proferidas com o calor do enthusiasmo que brilha sempre no coração dos convencidos, encerram um programma tão vasto, tão completo e tão profundamente patriotico, que, ao ver e ouvir esse homem, pensei:

— Quão pernicioso é que o sectarismo domine as creaturas e supplante nellas as noções da equidade e do justo, até ao ponto de ellas se guiarem apenas pelo que até seus ouvidos transporta a guerra odienta das rivalidades politicas e religiosas!

Eu que não sou jesuita, que não pertenço a nenhuma congregação religiosa, que não sou siquer simples mesario de qualquer irmandade, que não vivo pelas sacristias, que considero o fanatismo uma doença mental tão grave quanto nobre e digno julgo ser o valor da crença consciente e firme; eu que não me deixo dominar por sectarismos de nenhuma especie, mas que sou sinceramente crente e amo a Deus com a Fé que minha mãe me derramou na alma, sinto-me pequeno e nullo deante da obra que esse padre portuguez realiza com vontade de ferro, e digo absolutamente seguro da minha affirmação: — Eu não poderia fazer o que faz o padre Pinto Abreu! Não teria para tal cruzada a força, a fé, a devoção que aquelle reverendo possue!

* * *

Mas, afinal, que faz ou que tem feito o padre que é hoje assumpto desta chronica?

O padre faz apenas isto!

Recolhe das ruas do Porto os rapazes pobres, mendigos quasi ou positivamente mendigos; aquelles a quem a miseria impelle á desgraça dos costumes e estão sujeitos, pela corrupção do ambiente em que vivem, a corromperem-se moralmente. Esses rapazes, entregues a si proprios, descurados pelas familias, esquecidos pela sociedade, seriam sementes damninhas de grandes e porventura irremediaveis males. Abre a esses infelizes as portas do Instituto Recreativo do Carmo, que o padre fundou em 23 de dezembro de 1906, e ali ensina-os a ler, escrever, contar e musica; dá-lhes officinas de sapateiros e carpinteiros, onde aprendem um officio; veste-os e entrega-os á direcção militar de um official, que os educa nos manejos das armas; e quando elles estão assim educados, aptos para ganharem honradamente o pão de cada dia e a defenderem a patria quando essa defesa exija braços resolutos e preparados, entrega-os ao convivio social ou ao governo para que lhes dê destino! Em menos de quatro annos, *oitocentos rapazes* receberam educação no Instituto Recreativo. A acção energica e serena do padre Abreu pesou tanto no espirito publico em Portugal, que o governo do conselheiro João Franco offereceu ao Instituto 200 carabinas para a instrucção dos alumnos, sendo essas armas entregues pelo conselheiro Vasconcellos Porto, então ministro da Guerra; e posteriormente outro ministro da mesma pasta, o conselheiro Sebastião Telles, offereceu 16 espadas para os jovens officiaes do batalhão infantil.

Mais ainda: á Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei creando no Instituto um curso de educação militar, tendo sido o projecto assignado pelos srs. dr. Adriano A. de Sousa Pinto, conselheiro Souza Avides, dr. Francisco Joaquim Fernandes, conselheiro Malheiros Romão, dr. Amandio da Motta Veiga, conselheiro Augusto de Castilho e dr. Pinheiro Torres.

Nenhum destes nomes encobre um jesuita, um inimigo de Portugal ou um adversario da humanidade e do progresso... Ao contrario: todos elles pertencem a homens com responsabilidades moraes effectivas e que brilham na *élite* da sociedade portugueza.

Recommendando a obra meritoria do padre Pinto Abreu, estão ainda os nomes de s. s. o papa Pio X, o rei d. Manoel, a rainha d. Amelia, o general Cibrão, o dr. Alves Bonifacio, o conselheiro Marques da Costa, o dr. Candido de Pinho, o dr. Joaquim Ferreira da Silva e outros muitos, além das mais altas dignidades da egreja portugueza.

São socios do Instituto todas as pessoas que queiram inscrever-se. O *unico padre* que dirige o notavel estabelecimento é o seu fundador, e nos estatutos fundamentaes lê-se o seguinte:

O fim deste Instituto é educar e instruir os seus alumnos nos deveres religiosos e civicos, *sob uma disciplina e organização militar*. Para isto o Instituto adoptará:

O ensino de moral e doutrina christã; a instrucção militar, theorica e pratica; o ensino da lingua portugueza e de outras linguas e disciplinas proprias do exercicio do commercio; o ensino de musica instrumental e vocal, de declamação e gymnastica; o ensino de artes, officios e agricultura.

Ahi está o programma do Instituto Recreativo do Carmo, cumprido religiosamente e devotadamente com o *unico apoio das esmolas* que os espiritos generosos, amigos de Portugal, têm lançado na mão do padre Pinto Abreu. E essas esmolas, e a tenacidade ferrea do fundador do Instituto têm produzido sómente isto: dar á sociedade integros, perfeitos, *oitocentos homens* validos que, sem aquellas esmolas e aquella tenacidade, seriam porventura terriveis aleijões sociaes!

Não sei nem me importa saber si as palavras que estou escrevendo irão provocar iras contra mim si eu terei apodado de jesuita, de reaccionario, de coisas pavorosas. Trago de ha muito o espirito couraçado. O que sei é que os que atacaram a Instituição que taes maravilhas tem produzido não serão seguramente capazes de fazerem obra semelhante em utilidade social e patriotica.

O padre Pinto Abreu póde viver tranquillo com a sua consciencia. Servindo a Deus, com a sua devoção de sacerdote, serve á humanidade com a sua convicção de homem. E isso lhe bastará como recompensa do seu afanoso labor, tanto mais que, a despeito da grande desorientação dos espiritos, existem ainda pelo mundo umas noções de justiça que foram salvas do grande temporal que perseguiu o genero humano!

Eugenio Silveira

Mehmed V.

E' sempre interessante penetrar na intimidade dos poderosos da terra, tanto mais que se trata, no presente caso, do sultão da Turquia, do qual não se póde dizer que era precisamente numa casa de vidro, transparente aos olhares avidos das multidões.

Segundo informações exactas, fornecidas por um jornalista [illegible] que, ainda ha pouco, esteve em Constantinopla, o sultão Mehmed V levanta-se, todos os dias, de inverno como de verão, entre 6 e 7 horas, procede a sua toilette, toma a [illegible] chavena de café puro e vae ao Alcorão, cujos excellentes [illegible].

A's 10 horas [illegible] em uma sala [illegible] e almoça [illegible] doces e de [illegible].

O jantar, ás 2 horas, é servido no harem. [illegible]

A noite é consagrada á vida familiar. Mehmed V recebe então seus filhos e uma ou outra das suas mulheres.

Actualmente o soberano da Turquia divide o seu amor conjugal entre cinco mulheres, mas nada tem que ver com a multidão das suas favoritas.

REGISTRO LITERARIO

"Revista da Academia de Letras"

Editada pela conhecida casa de Jacintho Ribeiro dos Santos, da rua de S. José, acaba de apparecer a *Revista da Academia Brasileira de Letras*, volume primeiro de uma publicação que será trimestral.

O facto de não merecer a minha sympathia uma bôa duzia de mediocridades ou mesmo de nullidades que pullulam naquelle instituto literario, arrogando-se o papel de guias do movimento intellectual brasileiro, ao lado de varios homens de reconhecido merecimento, não me impede de applaudir a iniciativa dessa publicação, de incontestavel utilidade, por isso mesmo que sou o primeiro a reconhecer o alto valor da maioria dos academicos.

Accresce que nenhuma outra manifestação pratica e util da sua existencia nos tem dado até hoje a Academia, mais preoccupada com a futilidade de uma exhibição e de um titulo verdadeiramente infantil, do que com a nobre missão incumbida aos institutos dessa natureza.

A presente publicação é, não ha como negar, *um bom movimento*, embora ainda preguiçoso, por se limitar ao periodo de um trimestre, quando é certo que ha, perlustrando as cadeiras da Academia, nada menos de *quarenta immortaes*.

Outro symptoma dessa preguiça é o facto de terem sido enxertados no volume, além de todo o primeiro canto do martellante poema de Alencar, *Os filhos de Tupan*, todos, ou quasi todos os discursos proferidos desde 1897 até 1901.

Em todo caso, não ha como regatear applausos á iniciativa, que só me parece digna de louvor.

O presente volume é já uma boa promessa: a par de outras coisas destituidas de valor, como as tolices do sr. Verissimo, sobre a *Escola Mineira*, avultam nelle: uma bella *Ode ao Sol*, de Alberto de Oliveira; *Brasileiros*, de João Ribeiro; *Gradução do Adjectivo*, de Silva Ramos, e *A Conquista do Brasil*, por Oliveira Lima.

Não cito o artigo *A Poesia de Amanhã*, do sr. Medeiros e Albuquerque, por não lhe ter encontrado nem uma só das qualidades que se requerem nos trabalhos dessa natureza. Não denuncia esta opinião a má vontade que se me attribue contra o sr. Medeiros: desse autor tudo corrobora o juizo que desde muito tenho firmado a seu respeito: julguei-o sempre um máo literato, um pessimo poeta e um brilhante jornalista.

Creio que não é a isto que se póde chamar com justiça *parti-pris* ou má vontade...

Habituado a produzir *apressadamente*, sem apuro de fórma, sem correcção na linguagem, toda a obra do literato resente-se naturalmente da *nonchalance* do jornalista.

Dahi, a incompatibilidade logica e natural entre o commentador politico e o artista, isto é, entre a obra feita para o povo e a producção literaria, que é fundamentalmente *aristocratica*.

Eis porque detesto o poeta dos *Peccados* e o reformador da orthographia, ao mesmo tempo que admiro o jornalista, ás vezes brilhante, da *Ordem do Dia* e do *Aqui, Ali, Acolá*.

A *Revista da Academia* deve merecer os applausos de toda a imprensa: é uma publicação de indiscutivel utilidade.

O trabalho typographico da edição é egualmente digno de todos os louvores.

* * *

"Discurso", de Octavio Moreira Guimarães.

E' uma modesta oração pronunciada na Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo orador official dos bacharelandos de 1909.

Modesta não significa, neste caso, *destituida de valor*, mas tão sómente *equilibrada*, sincera, escorreita e natural. Sem os pedantismos e as emphases, que de ordinario tornam insupportaveis os discursos academicos, tão vasios de idéas como cheios de pretenção, impressiona este muito agradavelmente, tanto pela contextura serena da fórma como pela graduada elevação dos conceitos, inspirados sempre nos autores de boa nota.

Outra affirmação, que se póde fazer, no concluir a leitura de tal discurso, — e isso tambem raramente acontece com as producções desse genero — é a de ter o sr. Moreira Guimarães tirado algum proveito do curso que acaba de concluir. E' prova disso a intuição que revela em trechos como o seguinte:

"Nisto não vae, porém, uma confiança exaggerada, exclusiva e cega na sciencia do direito: a applicação dos preceitos scientificos só poderá ser benefica quando a elles se ajuntarem, corrigindo-os nas asperezas ou nas imprecisões, outras forças não menos reaes e não menos poderosas na vida social. Para que uma lei se torne proveitosa é forçoso que se cinja aos instinctos, ás tradições e aos sentimentos da sociedade, alcançando com elles uma fórma mais ampla e mais perfeita na conciliação de todos os interesses. E quando qualquer lei venha contrariar os interesses geraes, ou os fins de todos, é preferivel e é justo que essa lei seja sacrificada, ou norteada da melhor fórma possivel, em accordo com todos os sentimentos e todas as tendencias... Desta fórma é que se poderão harmonizar de uma maneira cada vez mais completa, todos os conflictos dos desejos, das rivalidades e das paixões humanas. E então o direito deixará de ser o capricho de qualquer vontade, a inspiração de qualquer poder, a força de qualquer interesse, para egualmente se affirmar a todos, na inalterabilidade e no vigor dos seus ensinos, na fecundidade e no prestigio de suas leis, grandemente influenciadas pelas potencias brandas do amor e da benignidade."

Com esse equilibrio e esse bom senso ha de o autor conquistar, no futuro, novas palmas e novos applausos.

* * *

"Dialogo entre o Brasil e a Republica", poema de Edmundo Esteves da Silveira.

Escripto com a emphase declamatoria, muito peculiar a essas manifestações da poesia politico-social, não tem o poema do sr. Silveira nem uma qualidade forte que o recommende. Falta-lhe tudo para merecer uma analyse, ou siquer uma preoccupação mais demorada da critica.

São nobres os intuitos do autor, que procurou pugnar pela regeneração politica do Brasil: a execução, porém, do seu trabalho é completamente destituida da eloquencia que seria necessaria para attingir um escopo tão elevado, mormente na phase actual da nossa vida republicana.

E' com verdadeiro pezar que aqui deixo registrado o insuccesso da tentativa.

O. DE

Uma tragedia!

No paiz do ouro 13 operarios morrem de fome e de sêde no seio da serra — Sete dias enterrados — Preparando a catastrophe — Relação commovente de uma das victimas — Trabalhos de salvação

A NUVEM TRAGICA

Um acontecimento terrivel, uma pagina de sangue, uma dôr [illegible] que apavora o coração, deu-se no Real del Monte, logar proximo de Pachuca, e a pouca distancia do Mexico.

Treze infelizes operarios ficaram sepultados vivos e 6 do [illegible], na mina de Santa Gertrudes.

No local onde o successo aconteceu, como que fluctua uma densa nuvem tragica que produz o espanto e a desolação.

Qual dentre os nossos leitores é capaz de imaginar o que significa ser enterrado vivo? Póde lá alguem calcular a cruel tortura de se sentir preso no leito que lhe ha de servir de tumulo?

Na verdade, esta tragedia, pela sua gravidade, não necessita de preambulos para chamar a attenção.

NO PAIZ DO OURO

Para se chegar a Real del Monte, tem que se subir uma encosta em extremo ingreme por meio de uma vereda cheia de pedregulhos, que leva ao fabril centro mineiro que rodeia Pachuca, o verdadeiro paiz do ouro.

Si não fosse o perigo, seria de bastante interesse percorrer esta serra, onde se vêem uns buracos escurissimos de accesso ás minas, onde nunca chegam os raios do sol, que apenas afflora á entrada, evando a faiscar as particulas de ouro, que rodam pela montanha fóra, dessas galerias, em cujo seio a ambição e a sêde de riqueza de uns explora o suor e as necessidades dos humildes e dos trabalhadores.

A' direita, e á maneira que se desce a serra, ha um pequeno valle, onde se encontram agrupamentos de arvores rachiticas, que estendem os seus troncos para o leito secco do rio, de que as areias despedem em sol de fogo.

A MINA DE SANTA GERTRUDES

No meio dessa natureza pobre, agitava-se a morte, e sob os pés do visitante um grupo de homens infelizes estremecia, numa luta surda de impotencia e desespero, contra um destino cruel que os obrigava a terem a mais terrivel das mortes.

A mina suspendera os seus trabalhos havia umas quantas horas. A causa não podia ser mais fatal: um grupo de trabalhadores estava enterrado vivo numa das galerias e então os mais resolutos dos auxiliares corriam diligentes dum lado para outro; os mais pusillanimes acercavam-se da bôca da mina e choravam como desesperados.

Interrogado, o administrador disse:

— Desde o dia 7 que eu sabia que uma das galerias da mina, precisamente a que abateu, dava de si. Os operarios estavam muito receosos dum desmoronamento. E como por doença, eu não ia á mina, participaram-o ao segundo administrador. Os trabalhos de segurança, duraram dois dias, e na manhã de 9 participava-se-me que fôra tudo escorado, não havendo o menor perigo. Mas os mineiros não o entendiam assim e recusavam-se a ir para lá sendo obrigados a entrar, em numero de 25 segundo declararam á autoridade.

A CATASTROPHE

Eram 11 horas da manhã quando elles notaram que as madeiras estouravam assustadoramente, e trataram de se pôr a salvo; mas a derrocada produziu-se quasi instantaneamente conseguindo escapar apenas 12, ficando 13 sepultados em dois pontos diversos, porque a catastrophe deu-se ao mesmo tempo em dois pontos.

A noticia só se tornou publica pelas 6 horas da tarde, e comprehende-se, porque: nos primeiros momentos de confusão, todos os esforços se empregaram para salvar os desgraçados e ninguem se lembrou de prevenir a autoridade; mas, quando a gente da Pachuca se inteirou, todos se dirigiram para a mina, ouvindo-se os gritos das mulheres desejavam saber si os maridos estavam ou não mortos.

Começou-se a tarefa da salvação, mas durante seis dias, tudo foi inutil, e quando já se suppunha que todos tinham morrido de fome e de desespero, conseguiu-se dar com um dos grupos.

OS QUE SE SALVARAM

Com todas as precauções, sem a menor interrupção, renovaram-se os operarios cada quarto de hora, de dia e de noite, sob a direcção de engenheiros, conseguindo-se, por fim, perfurar o enorme rochedo que tapava a saida aos seis mineiros, e por aquella especie de tunel feito á força de dynamite, na extensão de 6,60 metros, conseguiu-se, após quatro dias de supplicio, tirar esses homens convertidos em esqueletos, enlouquecidos pela fome e pela sêde, esgotados pelos soffrimentos a que estiveram submettidos.

Era tal o seu estado, que foram mandados para o hospital, que a companhia all mantem.

NARRATIVA PALPITANTE

Um dos enterrados vivos relata este horror.

Nos primeiros momentos, não deram conta da situação, e, como era natural, foi o certificarem-se que não estavam feridos, nem tinham qualquer fractura. Só um apresentava um pé deslocado.

Depois quizeram sair. Foi quando comprehenderam tudo. A topographia da galeria mudára por completo.

A' frouxa luz das velas foram, dum lado a outro, deparando-se-lhes o impenetravel rochedo a cerrar-lhes a passagem. Estavam enterrados vivos!

Apossou-se delles o mais lancinante desespero, e, dominados pelo terror, batiam com as mãos nas paredes e rompiam aquelle silencio tenebroso com os seus gritos invocando soccorro.

Por fim as gargantas enrouqueceram, os punhos sangraram, e nada mais se ouvia.

Com as unhas trataram desgastar os rochedos. E veiu a sêde! Um espantoso tormento! O calor era suffocante e os desventurados, não tendo que beber, beberam o suor que em gottas lhes escorria pela testa! E beberam mesmo alguma coisa peor!...

Comeram tudo o que poderam, os pingos de sebo que das velas tinham caido para os chapéos, e no meio daquella escuridão completa chegou o instante precursor da morte.

Quanto tempo estiveram assim! Não sabem. Rodeava-os a eterna noite, — tinham perdido, com a noção do tempo, a noção da vida.

Uma vez, e não póde affirmar-se se era noite ou dia, os ouvidos enfraquecidos distinguiram um ruido surdo e continuo, e os olhos, cheios das illuminações do delirio, atiraram-se ás trevas, como desejosos de vêr o que se passava...

Cada vez se tornava mais perceptivel... E como que presentiam o murmurio de vozes longuinquas que lhe davam coragem.

Vinham na sua busca, não havia duvida... Nada podiam fazer para auxiliar aquella tarefa. Toda a energia physica lhes desapparecera, e dois delles pareciam mortos.

Não sabe o entrevistado explicar o que aconteceu. Por um buraco que se abriu no rochedo viu entrar um mancebo, sentiu que o levantavam, os labios molharam-se num liquido, e ante a idéa indecisa que tornava á vida, desmaiou...

Voltou a si quando numa maca. Agora não estava só; outros, levados por muitos homens, subiam a serra, e vagamente ouviu que os levavam para o hospital.

Ali estiveram seis dias, e a alguns já foi dada alta.

A' muitos perturbaram-se-lhes as faculdades mentaes, e um delles chora como uma creança recordando a aventura.

Entretanto pensava-se no outro grupo de trabalhadores sepultados para o sul, e embora se trabalhasse denodadamente, não podiam ser soccorridos com tanta efficacia, porque são mais de 40 metros de rochedo derrubados.

O urgente era proporcionar-lhes comida, no caso de não estarem já mortos.

Pouco a pouco a formidavel cortina de granito foi retirada, com todo o cuidado, mas tudo com enorme lentidão.

O TUBO VITAL

Com infinitos cuidados conseguiu-se furar o rochedo, introduzindo-se por ali um tubo de escasso diametro, cinco dias depois.

Do principio ouviam-se os gritos dos infelizes.

Os aldeãos secundaram admiravelmente o famoso e tenaz labor dos operarios.

O quadro tinha tudo quanto ha de phantastico e de sombrio.

Mas... tudo inutil.

Os infelizes já não gritam, e o alimento, para manter a vida, espalha-se no terreno que elles occupam, defrontando-se apenas com cadaveres.

A linguagem dos sellos

Até aqui tinhamos a linguagem das flôres, dos leques, etc., mas ignoravamos que houvesse uma linguagem dos sellos! Pois ha.

Um recente processo veiu revelar-nos a [illegible].

Segundo a posição do sello, mais ou menos deitado para a esquerda, ou para a direita, quer dizer: "amo-te", "tua imagem não me sáe de deante dos olhos", ou "não te amo", "[illegible]".

O sello virado significa "adeus", "[illegible]" e outras amabilidades do mesmo genero... absolutamente estupidas e bem [illegible].

Ora, o tribunal de Sparta, no Vienna [illegible] em [illegible] que se prende á linguagem dos sellos.

Os juizes de Sparta — não é [illegible] [illegible] a significação de certos [illegible] para [illegible] sello [illegible] de amor [illegible] quando os sellos estão [illegible] de cabeça para baixo, [illegible] do mais, um ultraje á pessoa do soberano.

Canção slava

Junto á borda oscillante, sobre a larga tolda do vapor, num recanto isolado dos balaustres de pôpa, onde se erguia o camarim do commando e o homem do leme fazia gyrar as malaguetas da roda, em meio de continuos balanços, o Jorge olhava tristemente, pela vez derradeira, as fórmas recortadas e vagas das montanhas da costa, esfumando-se docemente á distancia no azulamento do céo. E, torturado de saudade, o espirito abatido, numa immensa desolação áquelle apartamento cruel que o Destino lhe impuzera subitamente, com a costumada possança esmagadora, calado, a cabeça pendida, indifferente a tudo e a todos, como num somnambulo, esse pobre sonhador desfiava lentamente, em silenciosas convulsões de chôro que ás vezes o suffocavam, a *romanza* enternecedora dos affectos que viceijavam já na sua alma, em estellar florescencia, á primeira estancia da sua juventude de ouro.

O crepusculo caia para os lados da prôa, em vasta faxa purpurea, que se esbatia no alto em côr-de-rosa saudoso. As aguas, ahi, nesse limite apparente e longinquo do Oceano, dir-se-iam sulcadas de largos e tremulantes *luyantés* de mica. E lá acima, no zenith do firmamento, as primeiras sombras da noite rolavam já, em todas as direcções, com a sua gaze leve e fluctuante de cinza. Em volta, no convés balouçante, em recantos afastados, alguns passageiros mais rijos, que o enjôo não abatera ainda apezar dos vagalhões, olhavam tambem melancolicamente, numa saudade scismadora, ora o esplendor do occaso rutilante, ora a barra escura da costa, recuando aos poucos, recuando sempre, ao longe...

E o rapaz, isolado e soturno, fixava ainda o lado por onde o littoral se afundava, num profundo recolhimento sob o bando das recordações. Bailavam-lhe agora no cérebro, numa pungencia nostalgica as queridas visões da sua passada e esvaecida infancia. E nesse embevecimento intimo e nessa idealizada saudade, as angustias daquella separação pareciam adormecer por instantes, como embaladas na doçura de um carinho ou de uma bençam, no fundo da sua alma sangrada.

Mas a noite descia, muda e lutuosa, envolvendo céo e mar num pó denso de carvão. E o ar todo foi-se cobrindo lentamente de uma myriade esparsa de pontos de ouro flammantes, que riscavam aqui e além de um traço vivo de fogo a cava funda das ondas.

Elle então, debruçado da balaustrada oscillante, ergueu instinctivamente para o alto os seus olhos melancolicos — e quedou-se a contemplar as incomparaveis estrellas, juncando faustosamente o Espaço de pedrarias estranhas.

O seu espirito ficou pairando longo tempo preso ao esplendor sideral, numa abstracção mystica e como tomado de um sabaismo subtil, quando um cantico soou de repente á prôa, lá em baixo, no convés, por entrevante da tolda — tremulo, supplice e desolado como uma canção de degredo, ou um gemer arrastado e oppresso de almas anhelantes, aspirando anciosamente por um brado de justiça ou de libertação.

Eram os immigrantes slavos cantando em côro uma dessas canções nevoentas e saudosas, cheias de uma idealidade affectiva, das suas brancas terras do Norte. Saturados ainda da tristeza e solidão da vasta travessia atlantica, a alma varada de nostalgia, na recordação excruciante e perenne da Patria distante, expandiam-se resignadamente, deixando voar para o Azul, para as constellações, numa melopéa rhythmica, a sua ancia de exilados, que se fundia por vezes desoladoramente, em sonoros smorzandos, com a plangente symphonia dos cabos e o ciciar funerario do vento nas vergas.

Arrancado subitamente assim ao êxtasis da sua tristeza e do seu sonho rolando pelas estrellas, baixou os olhos docemente sobre aquella massa fervilhante de gente, apertada entre as amuradas de prôa como um humilde rebanho de onde se erguia aquelle canto gemente que reavivava em seu peito as puadas finas da dôr.

A noite, em redor, tornara-se mais densa na sua negrura de tinta, emquanto no alto as gottas de ouro dos astros radiavam, mais vividas e trémulas. O mar todo tinha a sumptuosidade funebre de um immenso sudario, de um sudario para amortalhar um Encélado ou um Atlante, estendendo-se cheio de infinitos rendados de espuma e de dobras movediças que ondulavam, aqui e além, recamadas de listrões de ardentias e de um vago reluzir de lentejoulas.

Emtanto, o cantico cessara como gemidos solitarios que se perdem sem despertar sequer um éco de compaixão ou de amor — e tudo recaiu no murmurio flébil das ondas e nos rumores esparsos do vapor, singrando vigorosamente ao seu rumo, contra a aragem do largo que augmentava de symphonia gemente.

No horizonte, a léste, vinha agora apontando uma tenue barra de claridade lactea que vestia as aguas, ao longe, de vastas placas argénteas. E dahi a instantes a lua surgia maravilhosamente, cobrindo a amplidão com o seu infindo e nebuloso velario de tulle.

Então á prôa, junto ao castello, na amurada de bombordo onde o luar batia em cheio, uma figura esguia e branca de mulher se solevou do meio da massa negra fervilhante dos immigrantes slavos — e uma voz suavissima abriu vôo na noite, num rhythmo lento e balançado, como um fio de melodia saudosa.

Era uma dessas canções gemedoras de terras ruraes num desses ferteis platós do Kherson, onde o homem se bate com o sólo, ao vento e á chuva, ao calor e á neve, numa labuta constante. Os versos diziam, na sua cadencia vagarosa e languida, o custoso revolver da terra ao clarear das manhãs, o sulcar das charruas para as primeiras plantações, a espinação incessante dos terrenos gramosos, o verdejar alegre das plantas, o crescer florescente das hastes, o amadurecer das espigas, o amoroso cantar das ceifeiras e o relevo colorido e profuso dos grãos, em montões alterosos, no meio da palha fôfa. E o estribilho, constante e sonoro, gemia assim, mansamente, tristemente:

> Oh! campos verdes e ermos,
> Dáe-nos a flôr e o pão:
> O pão — p'ro nosso sustento,
> A flôr — para o coração.

E os versos diziam ainda toda a vida campestre da Russia com as alegrias, as tristezas, as esperanças e anceios dos pobres mujiks louros.

De principio a fim as estrophes cantantes da poesia davam a emoção [illegible] o esquisso limpido e gracioso de um idyllio de campo, na amplidão rasa e feia de uma *steppe* sem termo, ao badalar plangente do *Angelus*, numa torre de campanario longinquo, á maneira de [illegible], onde dois formosos adolescentes se enlaçassem e beijassem enternecidamente, num ultimo adeus de colheita acabada, sob um poente de sangue.

Todos, 3 ou 4, batiam ademando no silencio das cabeças á [illegible] dos altos bocas da borda, em meio aos continuos balanços.

Mas, sozinho sobre a tolda, o rapaz entregava-se, lembrando os seus amores [illegible] na sua aldeia distante, embalado pelo [illegible], pelo seu evocador e languido [illegible] da gemedora canção.

E a cantora slava, magnifica ao luar, numa fluora de Virgo, de pé junto á borda, [illegible] os [illegible], o bello rosto de opala voltado para o céo, como num embevecimento, soltava á brisa e ás ondas, ancientemente, as notas dolentes daquella ballada branca...

Virgilio Varzea

Yankee Dollar

Da orla do oceano até quasi o sopé da cordilheira alterosa, coroada de fogo e neve, dilatavam-se os latifundios de Braz Latino.

Eram terras vastas e ferteis, de lavoura e de pastagens, que se desdobravam numa successão de mattas espessas e gordos campos, retalhadas de grandiosos rios, que rolavam sobre areias auriferas, ora se despenhavam pelas serras abaixo em retumbantes cachoeiras. Chamava-se Eldorado o opulento dominio, e porque Braz, como senhor de tantas riquezas, não pudesse descer da sua origem ancestral, ultimo rebento da grande arvore dos Cruzados e dos Navegadores, para tratar de coisas prosaicas, [illegible] John, Etienne, Andréa, Wilhelm, Filhos, [illegible] o altruismo os impellia áquellas plagas selvagens para felicidade do Braz. [illegible]

John era gordo e fleugmatico. [illegible]

— John, dizia o Braz, [illegible]

Sabia, porém, avaliar a grandeza de cada um dentro da respectiva orbita, sem que desmerecesse os prestimos dos outros dous amigos.

[illegible]

— Não é possivel, meu caro Braz, que continues a correr a pé os teus dominios. [illegible]

— O interior do palacio!... Aquillo está velho, amigo Braz; [illegible]

— Sim, eu sei; mas é o diabo, uma massada.

— Nós fazemos tudo, massada nenhuma [illegible]

— Bem, está dito: arranjem isso, mas [illegible]

Outra vez Wilhelm:

— Arma-te, Braz; [illegible]

[illegible]

Assim correram decennios. Os filhos [illegible]

[illegible]

Tanto os filhos gabaram as artimanhas do recemvindo, que Braz Latino o quiz conhecer de perto. Foi cordial o encontro. Jonathan estreitou o outro nos angulosos braços, tão fortemente que elle bem comprehendeu toda a força de sua futura amizade, e disse para si mesmo:

— Forte amizade arranjei!

Depois, Jonathan a conhecer como parte do Senhor de Eldorado, descendentes que eram ambos da Mãe America: um elle era sobrinho de Sam, o irmão do norte, quem Braz não afastado vivia.

— Precisamos solidificar nossa familia unida; dando-nos fraternalmente as mãos.

Ao jantar, onde, desde o cardapio até a ornamentação, a proficiencia amiga de Etienne se revelava, Braz lamentou os seus afazeres [illegible]

[illegible]

— Forte amizade [illegible]

[illegible]

Por fim, a alta, ansiosamente esperada chegou, mas quando Braz [illegible]

— Que fazem vocês, corja de vadios? [illegible]

E quedou silencioso ante o mutismo dos filhos. [illegible]

[illegible]

[illegible] avo da Civilização? E as grandezas incubadas em seu cerebro de sonhador goravam, á mingua de força creadora. Como a um velho decrepito, faltava ao Braz o elemento, a seiva para a necessaria fecundação donde brotariam tantas magnificencias.

Debalde varejou as arcas; estavam vazias como o proprio vacuo. [illegible]

[illegible]

— Na verdade, prosegui John, não tenho os designios de Wilhelm: mas, em todo caso, não se me dava...

— Deixa-os falar, John, esses moralistas, não fazem o mesmo porque não podem, mas nem por isto fazem menos do que nós. Não vês a zurrapa que bebe o Braz, as sedas de algodão que elle veste, todas as contrafacções que usa? Quem lh'as fornece? Etienne e Andréa.

Riam muito os quatro.

— Pois não haveriamos de tirar proveito!

— Pobre Braz!

— Ora, o Braz; uma zebra!

O Senhor de Eldorado ouviu estatelado o alegre concilio; sentiu como que um formigueiro fazer-lhe cocegas no brio; mas, como era de natural cauteloso, adiou para mais tarde o justo desabafo e foi seguindo a ruminar desaforos.

— Villões, canalhas! Eu os curo, grandes tratantes.

Parecia-lhe ver pela vastidão de seus dominios consummar-se a diabolica pilhagem: Wilhelm, do sobrado da casa, dando ordens para baixo, como senhor daquillo tudo, John calcando os lhanos com as pesadas chancas ilhôas, a estender uma cerca, como si os apartara para si; e eram vozes em linguas estranhas, porque entre os trabalhadores de suas terras levantava-se uma Babel que elle, na sua cegueira, não via construir.

Em caminho, encontrou Jonathan, que lhe disse:

— Bellas terras, tio Braz, preciosas terras! Precisamos melhorar isto.

— E querem disto me esbulhar, estes quatro salteadores.

— Não lh'o dizia? Bem o preveni; não lhe importou... Mas não é caso para lastimar. Aqui estou, confie em mim.

— Obrigado, Jonathan; você, sim, é parente e amigo.

Braz allegou então a falta de meios, ouro unico eixo em torno do qual gyram as rodas do Progresso, que movem o carro da Civilização.

Jonathan abriu o Yankee Dollar, e o dinheiro jorrou do magico alforge.

— Eil-o, amigo Braz, quanto queiras: Yankee Dollar é inexgotavel.

Braz commoveu-se. Braz facilmente se commovia. Com os olhos arrazados de lagrimas, mirou o dinheiro. Tanto as lagrimas lhe empanaram a visão que o fizeram divisar Jonathan sobre um confuso pedestal de ouro, do alto immenso, inaccessivel do qual dominava Eldorado.

* * *

Pelos tempos seguintes, não cessou Braz Latino de alardear seu altaneiro desprezo contra os amigos traidores, fazendo-lhes pirraças de creança vingativa, contrariedades systematicas ás idéas dantes tão bem acolhidas. Os quatro semi-senhores de Eldorado sentiam fugir-lhes das garras a beatifica partilha, e sobre Jonathan apontavam as suas iras, adivinhando nelle o concorrente feliz.

— Isto é obra do pernalta intruso, dizia Wilhelm aos outros.

— O bilrre é insaciavel, accrescentava John; é preciso desaloial-o.

Mas o sobrinho de Sam avultava, de dia para dia, no conceito de Braz, deslumbrado pelas suas artimanhas de saltimbanco do Progresso. Si bastava que elle pronunciasse o *fiat lux* imperioso, para logo irem surgindo do bojo magico do Yankee Dollar, subitas e inverisimeis todas as coisas estupendas que Braz sonhara fazer! Surgisse elle por acaso, em algum ignorado recanto do vasto dominio, nunca pisado por seus pés senhoris, e lá ia encontrar o incansavel parente, em mangas de camisa e calças de listras, plantando solicitamente alguma nova maravilha arrancada ás entranhas do satanico apparelho.

Foi numa excursão assim que o Senhor de Eldorado chegando ás margens dum rio, tão largo que parecia um mar, encontrou Jonathan dormindo tranquillamente á sombra de sua ampla casaca, estendida sobre quatro esteios, á guisa de barraca, ao lado, servindo de espantalho aos mosquitos, a cartola estrellada, balouçante na ponta dum bambu, como pendão de conquista plantado naquellas paragens desertas.

Braz sentou-se e olhou: o rio rolava, espadanando e rugindo entre fragoas, sem perturbar o somno pesado do forasteiro; nas reentrancias das margens, a agua, em remanso, ondulava suavemente, indo marulhar de encontro ás dunas de areia que alvejavam ao sol com scintillações de ouro; em toda a floresta espessa farfalhava a grimpas banhadas pela luz ampla do astro rei e, emquanto as folhas alli se agitavam como placas de ouro, redemoinhando ao vento, em baixo, no recesso da sombra, a folhagem verde-negra completamente immovel, parecia adormecida no rumoroso silencio das mattas tropicaes.

De repente, uma flotilha de canôas [illegible]

[illegible] apparição do intruso em seus dominios. Debalde os amigos lhe falaram delle, [illegible]

— Deixem o homem. Minha divisa é a hospitalidade e Eldorado é uma hospedaria onde ha logar para todos.

O mesmo [illegible] correr Eldorado, perplexos ficaram todos ante a originalidade de suas proezas. Mas o que mais maravilhou a prole senhorial foi o estranho alforge donde elle tudo tirava, desde [illegible] curadora dos males presentes e futuros, até a illudica [illegible] a força e a luz, no louvavel intuito que tinha o forasteiro de amparar e alumiar os que delle se acercavam. Jonathan era o seu nome e Yankee Dollar o de seu alforge.

[illegible]

[illegible] corriam, na grande vertigem devoradora das distancias, vendo as casas crescerem e desapparecerem nos confins do horizonte. Por toda o Eldorado perpassava uma rajada de progresso, levantando a aurea e adamantina poeira daquella terra feraz, num espesso simoun de miragens estranhas e grandiosas.

Então, como que inspirado, convicto da propria grandeza, Braz murmurava a si mesmo:

— Hei de fazer grandes coisas...

Toda essa noite passou-a numa evocação de fantasias novas que completavam a diurna miragem, e quando de manhã se ergueu lepido e satisfeito, como si o animasse um poderoso vigor, tinha o ar triumphante dum realizador de sonhos e de idéas. Como porém dar á luz aquella scintillante progenie [illegible]

[illegible] firmaram os filhos.

Logo se atiraram á faina, mas os sonhados portentos saiam morosos e rachiticos; sumia-se o ouro e Yankee Dollar minguava de cada vez que delle se utilizavam.

— Falta-me a paciencia para estas coisas, resmungava, desalentado, o Senhor de Eldorado.

Um dos filhos disse-lhe que o veio inexhaurivel seccara.

— E' extraordinario! Nas mãos de Jonathan o maldito alforge jorrava o ouro em catadupas, nas nossas foi se exhaurindo até estancar de todo.

— E' porque, disse John, não sabes semear o ouro que elle vomita. Nem por ser magico, esse alforge deixa de ser como os outros; para que delle tires alguma coisa é preciso que antes a tenhas mettido lá. Tu só o esvasias, Braz: havia de acabar.

— Esvasio, sim, mas semeio.

— Pois seja; estou farto de massadas. Folguemos e gozemos, que ainda é o melhor meio de viver.

Todos concordaram; Etienne e Andréa embolsando o que restava, foram engendrar folganças e comezainas para gaudio de Braz Latino.

Entretanto, Jonathan retardava o regresso; mas de longe não esquecia de lembrar a Braz que tivesse cautela com os ex-amigos e se servisse do alforge com segurança e proveito.

Wilhelm guardava-o na lembrança com rancor; John, porém, não partilhava a sua ogeriza:

— Deixa lá o rapaz, Wilhelm, é meu parente. Tem as suas soberbas, é verdade, mas no fundo, conserva e cultiva com carinho as bellas qualidades que os meus avós lhe transmittiram. O Braz...

— Ora, o Braz!... Si lhe comessemos todos os fructos de Eldorado, era até um descanço para elle.

— Não é preciso tanto, basta-nos comer a polpa e deixarmos-lhe as cascas, tornou John.

— Cá por mim, era capaz de comer o proprio Braz, com o seu Eldorado e tudo.

— Lá isso era; bem te conheço os appetites anthropophagos.

— Que não são inferiores aos teus, grande maroto.

— Lembra-te, porém...

Calaram-se. Vinha passando o donatario Elle [illegible] nesse dia, cansado das facecias de Etienne e dos alamirés de Andréa, a curiosidade de saber o que ia pelas suas terras.

Mal se puzera a caminho, tudo lhe pareceu estranho: ninguem se alvoroçava á sua passagem, como si já não fora o supremo senhor daquellas zonas; como estrangeiro seguia sem entender a lingua que em torno falavam e até alguns filhos tinham deixado de comprehendel-o, mal o reconhecendo. E Andréa, Wilhelm e John caminhavam lepidos por entre as gentes de Eldorado, saudados e obedecidos.

Acabrunhado e triste, Braz Latino volveu á casa, reconstruindo as peripecias da jornada com desconsolo de vencido, reavivando-as com a volupia torturante dos impotentes.

Por fim, Jonathan chegou em companhia de Sam e ambos, brandindo a lança dos paladinos, arvoraram-se em defensores do espoliado Senhor, que mal lhes podia agradecer.

— Grande amigo, quanto te devo, generoso amigo.

Sam respondeu:

— Não falemos nisso; com o tempo me pagarás. Eu aqui fico para te proteger e guiar.

Eldorado foi tomando nova feição. Debalde Braz queria fazer alguma coisa, realizar algum plano; Sam não o consentia chamando a si toda a tarefa de moureja[r] pela grandeza sua, voluntario mordomo que zelava com solicitude pelo progresso do dominio á sua guarda confiado.

E Braz se ia enfastiando daquella inercia; impacientava-o a demora; almejava desvencilhar-se do generoso importuno, esperando em vão o regresso, vendo sempre as suas riquezas partirem... e *elle* ficar, ficar...

Um dia, finalmente, interpellou-o de manso, com interesse de amigo.

— Quando partes, Sam? Deve prejudicar-te uma tão longa ausencia.

— Já não parto; apraz-me ficar aqui, pois fico.

Braz comprehendeu então aquellas solicitudes, aquellas dedicações, todo o apego da ferrenha amizade que o ensombrava, que o esmagava. Sentiu-se fraco, entristeceu, definhou e morreu...

Sam transformou o velho alforge em esquife e dentro encerrou o defunto.

Ninguem deu pelo enterro, e quando Yankee Dollar desappareceu na terra com o cadaver de Braz Latino, Sam mandou arrancar a taboleta suspensa á porta de Eldorado e, entrando na casa vazia, substituiu-a pacificamente ao defunto proprietario, indo assistir da janella á collocação da nova placa, onde se lia: *Eldorado-Succursal*...

Eduardo Nazareno

Mulheres millionarias

No corrente numero do *Munsey's Magazine* ha um artigo dando algumas informações interessantes sobre as fortunas das mulheres mais ricas da America do Norte. Dentre ellas ha dezesete, em cujas mãos está concentrada a somma enorme de noventa e sete milhões esterlinos.

Evitando, tanto quanto possivel, calculos baseados em meras supposições e tirando quasi todas as suas cifras dos testamentos dos maridos, paes ou parentes de quem ellas herdaram as suas respectivas fortunas, o autor do artigo conseguiu fazer uma lista de menos de vinte mulheres americanas que têm nas suas mãos uma fortuna total de meio bilhão de dollars. E' facil fallar calmamente em meio bilhão de dollars, porque o espirito da maior parte dos individuos não póde apprehender a idéa de uma tal somma; comtudo, meio bilhão de dollars representa uma fortuna que não foi nunca accumulada por um só homem, a não ser, talvez, John D. Rockefeller.

Addicionando a esta lista das maiores millionarias mais vinte ou trinta nomes de outras damas riquissimas, teremos que o total da riqueza, confiada nos Estados Unidos á mulher, anda por tres quartos de bilhão de dollars. Mas ainda assim o catalogo das millionarias está incompleto. Si fosse possivel obter todas as informações acerca das mulheres millionarias da America, não seria difficil organizar uma lista de duzentas mulheres, que dominam uma riqueza total de um bilhão de dollars.

Aqui temos uma lista das mulheres mais ricas da America, com um calculo das respectivas fortunas:

Nome	Fortuna
Mrs. Russell Sage	£ 14.000.000
Mrs. E. H. Harriman	£ 12.000.000
Mrs. Frederic C. Penfield	£ 12.000.000
Mrs. Hetty Green	£ 10.000.000
Mrs. C. P. Huntington	£ 8.000.000
Mrs. Whitelaw Reid	£ 7.000.000
Mrs. Henry J. Bracker	£ 5.000.000
Mrs. Gustave Amsinck	£ 4.000.000
Miss Faith Moore	£ 4.000.000
Mrs. John Stewart Kennedy	£ 3.000.000
Miss Helen Gould	£ 3.000.000
Miss Mary Garret	£ 3.000.000
Mrs. Elliott F. Shepard	£ 2.400.000
Mrs. W. D. Sloane	£ 2.400.000
Mrs. W. Seward Webb	£ 2.400.000
Mrs. H. Mck. Twombly	£ 2.400.000
Mrs. Harry Payne Whitney	£ 2.400.000

Estas dezesete mulheres possuem, como acima dissemos, uma fortuna total de cerca de meio bilhão de dollars. Uma somma tão consideravel de riqueza representa uma enorme extensão de terras, e uma massa colossal de titulos, acções de estradas de ferro e de empresas industriaes. Embora uma boa parte desta riqueza esteja apenas confiada ás suas possuidoras em usofructo, é ainda assim fóra de duvida que estas dezesete millionarias poderiam, por uma acção combinada, causar um profundo desequilibrio nos mercados financeiros. De facto, os titulos que ellas têm nas mãos representam um poderoso factor nos mercados monetarios de todo o mundo.

Com a unica excepção de mrs. Hetty Green, nenhuma dessas mulheres ganhou a fortuna que possue, si bem que muitas dellas tenham ido deixando accumular o capital que herdaram. Costuma-se dizer que o homem propõe e a mulher dispõe; nos Estados Unidos é licito parodiar este proverbio dizendo que o homem ganha e a mulher gasta.

O exemplo classico deste facto é o caso de Russel Sage. Durante muitos annos o nome de Sage celebrizou-se nos Estados Unidos como um symbolo da extrema economia. Uma das figuras principaes do mundo financeiro, senhor de uma enorme fortuna, que se ia rapidamente multiplicando, Russell Sage andava vestido com uma roupa fóra da moda e em pessimo estado, e sua mulher passava pelas avenidas elegantes de Nova York em um carro velho, puxado por um cavallo branco, que se tornou famoso pela sua fealdade e pela sua extrema velhice. Conta-se que um dia, indo mrs. Sage visitar uma amiga, esta, tomando o carro da millionaria por um vehiculo de praça, cujo cocheiro, por engano, houvesse parado á sua porta, deu ordem a um creado para que fizesse sair dali o deselegante trambolho. "Mas, minha senhora, replicou o creado, este é o carro de mrs. Sage".

Hoje, mrs. Sage não anda mais em carros puxados por cavallos velhos. As magnificas carruagens, com que hoje ella deslumbra Nova York, teriam posto em revolta os instinctos de sovinice do seu fallecido marido.

Russell Sage, que, durante a sua vida, não soube cumprir os seus deveres de millionario, tanto para com sua mulher, como para com a humanidade, está agora, depois de morto, pagando amplamente esses debitos. A immensa fortuna, que elle tão penosamente accumulára, veiu parar quasi toda ás mãos de sua viuva, por isso que Sage apenas destacou um legado de seiscentos mil dollars, que, por desencargo de consciencia, estipulou que fosse distribuido em obras de caridade. Mrs. Sage, que já então era uma velha — ella nasceu em 1828 — póde afinal sentir o prazer de gastar. E é innegavel que ella tem sabido desforrar-se da longa espera. Nos primeiros treze annos da sua viuvez, mrs. Sage gastou vinte e cinco milhões de dollars, principalmente em obras de philanthropia, das quaes a mais notavel é a "Sage Foundation". Ella tem ao seu serviço um verdadeiro exercito de secretarios e a sua correspondencia é tão volumosa e importante, que é entregue por um carro expresso especial.

E' fóra de duvida que Sage teve muito prazer em juntar os seus setenta milhões de dollars, mas quem contestará que sua mulher está gozando muito mais do que elle? Pelo menos, ella está fazendo muito maior serviço á humanidade, com a sua riqueza, do que seu marido.

Muita coisa se tem escripto acerca de mrs. Hetty Green, que, segundo a sua propria confissão e segundo os calculos de toda a gente, é uma das quatro mulheres americanas que possuem fortunas de mais de cincoenta milhões de dollars. Comtudo muito pouco se sabe a seu respeito. Hetty Green é tão avara de informações como de dinheiro. Ella tem setenta e cinco annos, e passou toda a sua vida multiplicando a fortuna legada pelo pae, que enriquecera em New Bedford, na pesca das baleias. Hetty Green possue terras em todos os pontos da Republica, e especialmente em Chicago, veste-se com modestia e até mesmo mal; muitas vezes vae almoçar nos restaurantes baratos. Jámais ostenta o minimo signal exterior de riqueza. Odeia os advogados, mas está sempre envolvida em processos. Não se conforma nunca com os impostos, e não quer ouvir falar na roda elegante de Nova York.

Algumas das grandes fortunas possuidas na America por mulheres têm sido liberalmente administradas em beneficio do publico e não para gozo particular. Não ha quem não tenha ouvido falar nas magnificas obras philanthropicas de miss Helen Gould. Jámais houve uma mulher rica ou pobre mais universalmente querida e honrada do que ella.

O correio de miss Gould é tão volumoso, como o de mrs. Sage. Ha annos ella costumava responder aos pedidos por meio de uma circular impressa. Em uma semana, ella recebeu 1.303 cartas pedindo soccorros, cujo total montava a um milhão e duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e dois dollars.

Mas, mesmo nas familias, onde o marido ou o pae, que ajuntou os milhões ainda está vivo e dirigindo os negocios, ha uma tendencia cada vez mais accentuada a deixar que as mulheres não só gastem comsigo, como se encarreguem de obras de beneficencia. A chamada "Junior League", de Nova York, que é uma organização de moças da sociedade elegante destinada a trabalhar entre as classes mais pobres da população, está augmentando a sua esphera de acção e tornando-se cada vez mais util. Em varias das principaes cidades americanas as mulheres ricas têm contribuido muito para o progresso da musica com a organização e manutenção de orchestras. Em Nova York não ha talvez uma grande obra de beneficencia que não tenha entre os seus benemeritos os nomes de duas ou tres mulheres possuidoras de grandes fortunas ou esposas ou filhas de millionarios.

Portanto, si mrs. Hetty Green é o unico exemplo de uma americana que se lançou no mundo financeiro e que accumulou milhões com as suas proprias mãos — e este não é o typo de mulher que se possa considerar ideal — ha muitos exemplos da capacidade da mulher para administrar uma enorme fortuna com intelligencia, liberalidade e prudencia.

DONS

Graça é folha.—A graça realça
O brilho á belleza. Assim,
A folha verde, na balsa,
Destaca a flor do jasmim.

Belleza é flor.—Flor é encanto,
E' perfume tentador,
E' vertigem. No entretanto,
Sécca a folha, murcha a flor.

Bondade é fructo. — A semente,
Quando o fructo se desfaz,
Desce á terra. E viridente
Surge a oliveira da paz.

Heitor Lima

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

O sr. F. O. Xavier diz que lêra em um cartão de felicitação o seguinte:

— "A Fulano, Sicrano cumprimenta, desejando-lhe..."; e consulta se não é dispensavel o pronome "*lhe*", visto que "*a Fulano*" já serve de objecto indirecto.

Em resposta, cabe-me declarar-lhe que o consulente tomou a nuvem por Juno; "*a Fulano*", na phrase de que se trata, *não é objecto indirecto, mas sim objecto directo* do verbo "*cumprimenta*"; e quando *o objecto directo vem antes do verbo, com a preposição "a"* expletiva, é de bom uso ajuntar ao verbo a variação pronominal respectiva, e por isso eu diria — "*A Fulano, Sicrano cumprimenta-o...*"

A variação pronominal "*lhe*" é que *é objecto indirecto* (do participio presente "*desejando*", e não de "*cumprimenta*" que tem objecto directo).

Vem a pêlo declarar ao consulente, que eu escrevo "*comprimenta*" com "*o*" na primeira syllaba, porque não se trata do *cumprimento* de um rigoroso dever, mas sim de actos de mera cortezia que vão além do dever, e são como que uma *extensão* do cumprimento do dever.

Para proval-o, basta ver que, a cada passo, se ouve dizer — "*deixe-se de comprimentos*", e ninguem poderia, com justiça, dizer a outrem que deixe de cumprir um dever.

O verbo "*cumprir*", do latim "*complêre*", escreveu-se primitivamente, em tempos idos, "*comprir*" (com "*o*"); mas, para que o verbo fizesse regular, o uso mudou a vogal "*o*" em "*u*" (*cumprir*); e, pela mesma razão se escreve hoje — "*chover*" (com "*o*"), que anteriormente se escrevia "*chuver*" (com "*u*"), por se derivar de "*chuva*", permanecendo entretanto com "*u*" "*chuvoso, chuvisco*" etc.

De complêre se derivam "*completo*" *complemento, comprido, comprimento* (extensão), etc., que não soffreram, por desnecessaria a mutação do "*o*" em "*u*", a qual ficou restricta ao verbo "*cumprir*" e seus derivados.

Temos, portanto, "*comprido* (adj.) e *cumprido* (participio de "*cumprir*"); bem como "*cumprimento*" de uma ordem ou de um dever.

E como a expressão "*comprimentos de civilidade*" não é propriamente o cumprimento de um dever, não é por conseguinte derivado directamente do verbo "*cumprir*" e póde portanto escrever-se com "*o*", como sustentou Madureira Feijó ha mais de 150 annos.

O hespanhol tambem escreveu o referido verbo, primitivamente, com "*o*" (*complir*), segundo a origem, e mais tarde mudou a vogal "*o*" em "*u*", como fez o portuguez.

Um individuo que faz uma visita *tem cumprido*; mas no fim da visita as moças garrulas começam a bavardar, tagarelar tanto, e tanto, que é um *não acabar nunca*; e é então caso de dizer — *deixem-se de comprimentos* (com "*o*"), isto é "*comprimentos*", derivado de "*comprido*", e não do verbo "*cumprir*", porque o dever era fazer a visita, e não ir além desta com uma cavaqueira interminavel. São estas as razões que allega o antigo Madureira Feijó.

II

O sr. Vincentino consulta:

a) — Se é correcto o seguinte trecho que se lê nas *cartas philologicas* do dr. Mario Barreto:

— "O que vimos *foi determinantes* que..."

b) — Se não são erroneas as tres expressões seguintes (que se acham na grammatica dos finados Pacheco Junior e Lameira de Andrade):

(¹) — "...mas *deve-se considerálo complemento*..."

(²) — "Nas décadas de João de Barros encontra-se, é certo, *exemplos*."

(³) — "Quando o objecto directo é substantivo, não vem regido de preposição, a menos que não seja elle um nome proprio."

Em resposta, declaro-lhe quanto á phrase da letra "*a*", que está grammaticalmente correcta, porque o verbo "*foi*" está concordando com o sujeito (embora ás vezes appareça tambem concordando com o predicativo).

Quanto á 1ª e 2ª phrase da letra "*b*" devemos consideral-as incorrectas.

O correcto seria:

1) — "mas *deve-se considerar* complemento..." (O pronome "*o*" depois de "*considerar*" é êrro, porque esse infinito é apassivado pelo pronome "*se*").

2) — ... "*encontram-se exemplos*..."

No primeiro caso, o pronome "*o*" passaria para "*elle*" sujeito do verbo "*deve*"; pois a phrase corresponde á seguinte — "(*elle*) *deve ser considerado*..."

No segundo caso, "*exemplos*" é o sujeito de *encontram-se*, isto é, *são encontrados*. Já em anterior artigo provei, até á saciedade, que "*se*" não é sujeito, nem em portuguez nem em francez. Isto, hodiernamente, não admitte a menor contestação; e, como já tenho dito, o êrro proveio de se confundir o pronome "*se*" com o pronome "*on*". Este é sempre sujeito; o que não acontece com "*se*".

Hajam vista as seguintes phrases francezas:

a) — "*Le voyage ne se fait plus*"

b) — "*Les voyages ne se font plus*"

Vê-se claramente que, se o sujeito fosse "*se*" não havia razão plausivel para estar o verbo ora no singular, ora no plural.

Em tempos idos isto não deixou de ser objecto de duvida; hoje, porém, é facto que não admitte contestação séria.

Quanto á 3ª phrase, já anteriormente disse que, ainda quando *nome proprio*, devemos empregar com parcimonia a preposição expletiva "*a*" antes do objecto directo; e declaro tambem ao consulente que em francez a locução conjunctiva "*à moins que*" ora vem acompanhada da negação "*ne... pas*" ora da negação "*ne*" (sem "*pas*").

Em portuguez, a traducção é do modo seguinte:

— "Je sortirai, *à moins qu'il ne pleuve* à verse (sairei, *a menos que chova* a cantaros, ou *salvo se chover*).

— "Je ferai ce voyage, *à moins que je n'aie pas d'argent* (hei de fazer esta viagem *a menos que não tenha dinheiro*, ou *salvo se não tiver dinheiro*).

Vê-se, pois, claramente que, quando em francez vem só "*ne*" sem "*pas*", a negação desapparece em portuguez; e, portanto, na 3ª phrase, o correcto seria em francez — "*à moins qu'il ne soit un nom propre*"; e em portuguez — "*a menos que (elle) seja um nome proprio* ou *salvo se for nome proprio*".

No meu humilde parecer, pois, a negativa "*não*", neste caso, não tem cabimento algum.

III

Ao sr. B. C. T., cabe-me responder-lhe:

a) — E' correcta a phrase — "*Comprei estas cadeiras muito caro*", figurando a palavra "*caro*" como adverbio. Entretanto, alguns autores a consideram adjectivo, e dizem:—"*comprei muito caras as cadeiras*". Em francez, porém, empregar-se-ia o adverbio.

b) — O correcto é dizer — "*as plantões estavam alerta*". Dizer "*alertas*", neste caso, é êrro.

IV

Ao sr. J. F. declaro:

— "As chamadas antigamente "*orações integrantes*" são denominadas "*cláusulas substantivas*" na terminologia de Mason; as incidentes tomam o nome de "*cláusulas adjectivas*"; e as orações *circumstanciaes* são chamadas "*cláusulas adverbiaes*".

Donde se vê que Mason dá o nome de *cláusulas* ás orações subordinadas.

V

Ao sr. J. C.C. declaro o seguinte:

— Não acho correcta a phrase — "*são convidados os srs. passageiros a não cuspirem nos carros*"; eu diria — "*roga-se* (ou *pede-se*) *aos srs. passageiros o favor de não cuspir nos carros*" (ficando o infinito impessoal porque o agente já está determinado pelo contexto).

VI

Ao sr. F. A. C., respondo:

a) — Convém dizer "*habituados a* [illegible] *diariamente*" (porque o infinito pessoal "[illegible]" neste caso, é uma superfluidade) [illegible] com a preposição "*em*". Leia o contexto.

b) — "A phrase — "*não lhe toques*" é correcta, porque o verbo "*tocar*" (como varios outros) é ás vezes no mesmo sentido ora transitivo ora intransitivo.

Diz-se, portanto, correctamente:

— "*Não toques neste vaso, não lhe toques*".

E como intransitivo, é muitas vezes empregado com a preposição "*em*". Leia o consulente o que diz o Diccionario Contemporaneo e ficará convencido da verdade.

c) — Quanto á terceira phrase, apenas achei que notar na seguinte oração — "*como lh'a estendesse a sua*". Eu diria: — "*como elle lhe estendesse a sua* (mão).

VII

Em resposta ao sr. P. G., declaro:

— São asneiras da minha terra as seguintes phrases ás quaes o consulente se refere:

a) — "*E' prohibido a entrada*"; porque, sendo "*entrada*" feminino, só se poderá dizer correctamente:

— "*E' prohibida a entrada*".

b) — A phrase — "*entrega a domicilio*" é outra asneira da minha terra e que se lê em varias casas commerciaes.

Nós não entregamos os objectos a um predio, mas sim a alguem que more no predio. E assim como dizemos:

— "Entregue isto *em casa de fulano*", tambem devemos dizer — "*entrega em domicilio*". Diz-se *correctamente*: — "*Leva-se a domicilio*", mas "*entrega a domicilio*" é asneira quadrada, que nos proveio do francez — "*à domicile*".

c) — "*Roupa sob medida*" é outra asneira da minha terra, asneira que é abraçada pelos nossos alfaiates. Nós dizemos em portuguez — "*regule-se por esta medida*, aqui tudo se faz *por conta, pêso e medida*". Logo devemos dizer correctamente:

— "*Roupa por medida*".

d) — "Este relogio é — *omêga*" — é outra asneira da minha terra, asneira que foi abraçada pelos srs. relojoeiros. Convém dizer correctamente — "este relogio é *Ómega*", accentuando a vogal "*ó*" inicial; é assim que se diz em todo o Portugal. A pronuncia — "*omêga*" com accento agudo no "*ê*" provém de ser essa vogal accentuada em francez, mas em portuguez *é Ómega*, que assim se pronuncia em latim, como se poderá ver em qualquer bom diccionario.

Candido Lago

Ainda a proposito do assassino Crippen

Uma interessante revelação foi feita, ha pouco, sobre este criminoso.

Trata-se de um conhecido hypnotizador de Londres, que depoz perante os tribunaes que o dr. Crippen procurou-o varias vezes afim de que elle o informasse si era possivel suggerir a um *medium* a idéa do suicidio; e si tambem se podia obter por meio do hypnotismo, apagar da memoria a reminiscencia de factos desagradaveis.

Crippen, nessa entrevista, accrescentou que talvez dentro de quatro ou cinco mezes tivesse necessidade de recorrer aos serviços do hypnotizador.

L. HALEVY

O abbade Constantino

Havia um mez que um grande exercito de operarios se apossára de Longueval; as hospedarias e as estalagens da aldeia faziam bom negocio. Enormes carroças haviam trazido de Paris grande carregação de moveis e tapeçarias. Quarenta e oito horas antes da chegada de mistress Scott, a mesma Marbeau, a encarregada do correio, e a srª Lenient, a mulher do administrador do conselho, haviam-se installado no palacio; e as historias que contavam faziam a cabeça tonta. Os velhos moveis tinham desapparecido, desterrados para os sotãos, arrastando-se pelo meio de um verdadeiro amontoamento de maravilhas. E as cavallariças?! E as cocheiras?! Um comboio especial trouxera de Paris, sob a activa vigilancia de Eduardo, uma grande quantidade de carruagens, mas que carruagens! muitos cavallos, mas que cavallos!

O padre Constantino julgava conhecer o que era luxo. Jantara uma vez por anno com o bispo, monsenhor Foubert, prelado rico e amavel, que recebia muito bem. O cura pensava até então que não podia haver nada no mundo mais sumptuoso do que o palacio episcopal de Souvigny, do que os palacios de Longueval e de Lavardens...

Começara a perceber, pelo que ouvia dizer dos novos esplendores de Longueval, que o luxo das casas modernas devia passar singularmente além do luxo sério e severo das antigas casas.

Assim que o cura e João deram alguns passos na avenida do parque que levava ao palacete, aquelle exclamou:

— Ora repára para esta mudança, João. Toda esta parte do parque estava completamente abandonada... e agora está arada e aplanada. Antigamente, estar aqui era a mesma coisa do que estar em casa. Bons tempos esses! Onde estará a minha velha poltrona de velludo côr de castanha onde muitas vezes, depois de jantar me deixava adormecer?... Toma sentido, João... Se tu vires que escabecio, approxima-te de mim e toca-me no braço... Prometes?

— Prometto, sim, padrinho, prometto!

João não prestava muito ouvido ás palavras do velho padre. Estava extremamente impaciente por tornar a vêr *mistress* Scott e miss Percival; essa impaciencia, porém, era acompanhada de uma grande inquietação. Vêl-as-ia nas salas de Longueval na mesma disposição de espirito em que as vira na modesta casa de jantar do presbyterio? Era provavel que, em vez dessas duas mulheres simples e intimas, alegres nesse modesto repasto e que, desde esse momento, o haviam acolhido com tanta graciosidade e familiaridade, encontrasse agora duas bonecas, vaidosas, elegantes, frias e correctas... Desvanecer-se-ia a sua primitiva impressão? Ou iria cravar-se mais suave e fundamente no coração?

Subiram os seis lanços da escadaria e foram recebidos no vestibulo por dois creados que se apresentavam com tom vivo e empertigado. Esse vestibulo era antigamente uma enorme casa nua e gelida com as suas paredes de pedra; esses muros estavam agora forrados com magnificas tapeçarias que representavam scenas mythologicas. Mal o padre Constantino as viu, notou que as deusas que vagueavam por esses amores usavam de uns vestuarios simples de mais, a simplicidade antiga.

Um dos creados abriu de par em par a porta do salão. Era ahi que a velha marqueza costumava permanecer sentada na poltrona á direita do velho fogão e á esquerda a poltrona côr de castanha. A poltrona côr de castanha sumira-se. A antiga mobilia á Imperio que era a base da disposição dessa grande sala fôra substituida por uma riquissima mobilia toda estofada no estylo do fim do seculo passado. Em seguida umas poucas de cadeiras e tamboretes em todas as côres e de todos os feitios, collocados ao deusdará, davam um encantador tom de arte.

Mistress Scott apenas viu entrar o cura e João, ergueu-se e, indo-lhes ao encontro, disse:

— Como é amavel em ter vindo, sr. cura... e o sr. tambem... Estou contente, muito contente mesmo, por tornar a ver os meus primeiros, os meus unicos amigos nesta região!

João respirou. *Mistress* não mudára.

— Dá-me licença — proseguiu a amavel americana — que lhes apresente os meus filhos?... Harry e Bella, cheguem aqui.

Harry era um bonito rapazinho de seis annos, e Bella uma galante menina de cinco, os grandes olhos negros e os cabellos muito louros, eram os de sua mãe.

Depois do cura ter beijado as duas creanças, Harry — que reparou admirado no fardamento de João — perguntou á mãe:

— Oh maman, e tambem beijo o militar?

— Se quizeres — respondeu *mistress* Scott — e se elle não recusar.

As duas encantadoras creanças, alguns minutos depois, estavam sentadas nos joelhos de João e apoquentavam-no com perguntas.

— O senhor é official?

— Sou.

— Official de quê?

— De artilharia.

— Dos artilheiros... são os que disparam a peça?

— Como deve ser bonito ouvir o tiro muito ao pé!

— E o senhor não me leva um dia a vêr disparar a peça?

Mistress Scott entretanto, conversava com o padre, e João, ainda que respondendo ás perguntas das creanças, não deixava de seguir com os olhos a americana. Trajava um vestido de musselina branca, mas a musselina quasi que desapparecia sob uma avalancha de guarnição de renda valenciana. O vestido era um quadrado muito aberto na frente. Os braços nús até ao cotovello, um grande ramo de rosas achatadas no decote da pelle, uma rosa entalada no cabello, segura por um gancho de diamantes, e nada mais.

Susie Scott notou a subitas que João estava officialmente tomado pelas duas creanças.

— Oh, mil perdões, sr. João... Harry! Bella!... Então?!

— Por quem é, minha senhora, deixe-os estar.

— Não estou nada contente em obrigal-os a jantar tão tarde! Minha irmã ainda não appareceu! Ah! ella ahi vem!

Bettina entrou. Com egual vestido de musselina branca, as mesmas guarnições de rendas valencianas, as mesmas rosas encarnadas, a mesma graciosidade, a mesma belleza e o mesmo acolhimento, risonho, amavel, franco.

— Uma sua creada, sr. cura. Desculpa-me a minha horrivel sem-cerimonia do outro dia?

E voltando-se para João, a quem apertou a mão, continuou:

— Como está, sr.... sr.... Bonito! Nunca me lembro do seu nome... e comtudo parece-me que já somos amigos velhos!...

— João Reynaud.

— João Reynaud... é isso. Está bem, sr. Reynaud. Devo confessar-lhe francamente que, desde que sejamos deveras amigos velhos, daqui a oito dias, chamo-lhe apenas sr. João... E' um nome de que eu gosto extremamente, o de João.

Vieram dizer que o jantar estava na mesa. As amas vieram buscar as creanças. O cura offereceu o braço a *mistress* Scott, e João a Bettina... Até ao momento em que Bettina ainda não tinha apparecido, João tinha para comsigo: A mais bonita é *mistress* Scott! Quando viu a pequenina mão de Bettina enfiar-se-lhe no braço voltando para elle os deliciosos feições, mudou de opinião: *Miss* Percival é mais bonita! Recaiu nas suas irresoluções apenas se viu collocado entre as duas irmãs. Se se virava para a direita, quasi se sentia inclinado para a vizinha desse lado... se se virava para a esquerda o perigo então tomava esse logar.

A conversa logo se entabolou, facil, animada, confiante... As duas irmãs estavam radiantes. Tinham dado já um passeio a pé pelo parque. Prometiam para o dia seguinte dar outro passeio mais longo, mas a cavallo pela matta. A maior paixão, a maior alegria dellas era andarem a cavallo. Era tambem um grande prazer para João, e tanto que, ao cabo de um quarto de hora, o convidaram para esse passeio. Acceitou satisfeitissimo. Ninguem conhecia melhor os arredores do que elle; era o seu torrão natal! E dava-se por muito feliz em prestar-lhe as honras devidas e de lhes mostrar uma infinidade de sitios lindos que nunca, sem elle, saberiam encontrar!

— E anda a cavallo todos os dias? — lhe perguntou Bettina.

— Todos os dias, e frequentemente duas vezes. De manhã em serviço, e de tarde para passeio.

— E de manhã cêdo?

— A's cinco e meia...

— Todos os dias, ás cinco e meia?

— Sim, minha senhora, salvo aos domingos.

— Nesse caso levanta-se...

— A's quatro e meia.

— E a essa hora já é dia claro?

— Na época presente, é dia bem claro!

— Mas é extraordinario levantar-se a essa hora!...

Em geral não só nos deitamos á hora a que o senhor se levanta. E gosta da sua posição?

— Muito, minha senhora. Isto de ter uma vida regrada, com deveres puros e bem definidos a cumprir, é uma coisa magnifica.

— Comtudo não deve ser muito agradavel uma pessoa não se pertencer inteiramente a si, ter sempre que obedecer...

— Pois talvez seja isso o que mais me agrada. Obedecer é tão facil... e depois aprender a obedecer é o melhor meio de aprender a mandar.

— Esse tom de sinceridade que emprega, obriga-me a acredital-o!

— Sem duvida, minha senhora — atalhou o padre — mas o que elle calou foi que é o official mais distincto do regimento, é que...

— Padrinho, então, por quem é!

O padre, apezar da resistencia de João, abalançou-se a fazer o elogio do seu afilhado, quando Bettina, intervindo, exclamou:

— E' inutil, sr. cura, escusa de dizer coisa alguma. Tivemos a indiscreção de tomar informações a respeito do senhor... e já ia a dizer sr. João!... a respeito do sr. Reynaud. E olhe que são para invejar as informações colhidas.

— Tinha certa curiosidade em conhecel-as! — disse João.

— Nada... nada... nada saberá. Não o quero fazer corar e seria obrigado a corar.

E, virando-se para o cura, proseguiu:

— Tambem nos informámos a respeito do sr. cura... e a opinião geral é de que é um santo!...

— E não ha duas opiniões contrarias sobre tal assumpto, porque é uma grande verdade!—exclamou João.

Então foi o padre quem corou com a eloquencia de João. O jantar estava quasi no fim. Não decorreu elle sem que o velho padre se atrapalhasse por vezes.

(Continúa)

HOJE, 14 PAGINAS

Previsões realizadas

O café attingiu, nestes dias, a preços de que ha muitos annos, desde 1897, não davam noticia as chronicas do mercado. E muito mais altos estariam elles si não fosse a desastrosa lembrança do sr. Leopoldo de Bulhões, de levantar o cambio. Ao ministro guyano deve a lavoura não estar, nesta hora, em condições ainda mais prosperas. Imputa-lhe a lavoura o prejuizo por ella soffrido, e pena é que s. ex. não possa responder por elle. Agora, já essa culpa recae tambem de algum modo sobre o Congresso, que, depois de concluida a apuração presidencial, teve tempo de sobra para dar solução ao problema financeiro do momento, a reforma cambial, solicitada em mensagem do presidente Nilo Peçanha, acompanhada de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, e que está na Camara desde meados de abril. Nem siquer figurou em ordem do dia, de maneira que podesse ter sido discutida nos poucos dias em que na Camara appareceu numero para se abrir a sessão. Com a discussão já adeantada e muito provavelmente encerrada, poderia ser votada apenas o sr. Seabra conseguisse da maioria, de que é *leader*, que comparecesse ao casarão da rua da Misericordia, afim de que podessem proseguir os trabalhos legislativos em seu curso normal. Mas a politicagem predominou sobre o magno assumpto, de tão relevante interesse para o paiz em geral, e especialmente para as classes productoras.

A alta do café é o producto da malsinada valorização. E registramol-a com satisfação, porque aqui, nesta columna, quando a lavoura se estorcia em angustiosa crise, na ultima extremidade, ameaçada de succumbir, o que a alguns estadistas se afigurava natural e até benefico para a economia nacional, nos batemos tenazmente por essa valorização, que muitos consideravam um erro, um desastre, e quasi todos uma utopia. Clamámos incessantemente contra a inercia com que o governo federal assistia á ruina da lavoura do café, e batemos palmas á iniciativa do governo paulista, nas mãos então do illustre dr. Jorge Tibiriçá, que, consciente das vantagens, da necessidade, da particularidade da valorização, a emprehendeu e a levou por deante, affrontando a grita dos que, inconscientemente, por espirito systematico de opposição, ou conscientemente, illudidos por theorias e preoccupações doutrinarias sem applicação ao nosso meio e á nossa situação especial de productor quasi unico do café consumido em todo o mundo, lançaram mão de todas as armas para combater a salutar providencia, desde o vituperio até ao ridiculo. Realizou-se a instancias do governo de S. Paulo o convenio de Taubaté, e, emprehendida a valorização, com o concurso da União, do credito nacional, pelo endosso ao emprestimo contrahido por aquelle governo, está ahi produzindo os fructos esperados pelos que a preconizaram.

O problema do café, que pareceu insoluvel sem a intervenção do Estado, está, pelo que se vê dos ultimos preços, em parte resolvido, graças á resistencia á baixa organizada e levada a effeito pelo governo de S. Paulo, em cumprimento do convenio de Taubaté.

A crise do café, mais do que a qualquer outro Estado, prejudicára São Paulo. A dura e aspera crise, que por longos annos opprimiu a lavoura, era principalmente afflictiva aos paulistas. No entanto, a União era governada, quando a crise no seu auge, por presidentes paulistas que, pela sua impassibilidade, pareciam participantes de uma guerra de exterminio á laboriosa classe que fecunda com seu trabalho a terra paulista e della fez a mais prospera, a mais rica, a mais independente do Brazil. No quadriennio do sr. Campos Salles foi conscientemente resolvido o abandono da lavoura á sua afflictiva sorte. O sr. Murtinho, que então despoticamente regia as finanças nacionaes, achou facil sua applicação do darwinismo, declarando que o remedio estava na selecção natural, pela sobrevivencia dos lavradores mais fortes e consequente sacrificio dos mais fracos, de fórma que restabelecesse, sem esforço, sem abalo, o equilibrio entre a producção e o consumo do café. Mercê de Deus os paulistas tiveram no Estado governo que não fosse para com elles tão duramente cruel. O governo paulista de então sentiu-se no dever de amparar a lavoura do Estado, e o que poude fazel-o, e foi com proprios esforços e trabalho nesse sentido. Não só a lavoura, mas todo o Estado, que, póde dizer-se, tem a sua prosperidade ligada á prosperidade do café, deve recordar sempre com gratidão os nomes dos benemeritos patricios que lhe foram em soccorro.

Muito tempo antes do convenio de Taubaté, aqui escreviamos: "A situação do Brasil na cultura mundial de café, com o quasi monopolio natural da sua producção, e a posição desse artigo no commercio do mundo com seu enorme consumo generalizado, constituem um caso especial que permittem esperar bom e seguro exito de quaesquer tentativas, concebidas e executadas intelligentemente, para regularizar o commercio e a sua producção em beneficio de uma alta de preços do producto nacional." Acertados foram esses nossos conceitos. As nossas previsões, que a muitos se afiguravam utopia, estão se realizando. Agora, o que cumpre evitar a todo o transe é que innovações intempestivas venham perturbar a marcha ascendente da lavoura de café e toda mais producção nacional dependente do cambio. Deixemos o cambio na taxa em que estava, e muito naturalmente, sob a qual jámais [illegible] e que tão benefica foi ás finanças nacionaes e tão favoravel ao desenvolvimento e fortalecimento do credito do paiz no estrangeiro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado animado, vivaz, cheio de sol e de luz. Temperatura de 19°,3 a 27°,7.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Viação removeu o administrador dos Correios do Amazonas para o logar de contador dos Correios do Pará.

• Foi nomeado administrador dos Correios do Amazonas Raul de Azevedo.

• O ministro da Viação autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil a fazer uma reducção de tarifas para o transporte de materiaes destinados á linha a ser construida entre Pelotas e Rio Grande.

• O ministro da Viação concedeu reducção nas passagens das estradas de ferro e vapores brasileiros para os delegados ao 2º Congresso de Geographia.

• O ministro da Agricultura recebeu do seu collega das Relações Exteriores cópia do officio do nosso consul em Londres, relativamente ao Congresso das Camaras de Commercio e associações commerciaes, reunido naquella capital de 21 a 23 de julho ultimo.

• Deixou Cabedello o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

• Foi exonerado do cargo de commandante do *Silvado* o capitão-tenente Jorge Martiniano de Castro e Abreu, sendo nomeado immediato do *Floriano*.

• A renda da Alfandega foi de 263:289$013, sendo 90:9085855 em ouro e 168:380$158, em papel.

• O presidente da Republica recebeu um radiogramma expedido do cruzador *Buenos Aires*, pelo dr. Saenz Peña, e o ministro do Exterior, outro.

• Conferenciaram com o presidente da Republica o chefe de policia e commandante da Força Policial.

• Foi assignado o decreto mandando publicar a adhesões da Persia e da Australia ao accordo celebrado, em Roma, em 1907, que estabelece em Paris uma repartição internacional de hygiene publica.

• O Senado approvou a proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa.

• Para ser ouvida a Commissão de Legislação e Justiça, foi suspensa a discussão do projecto reformando a lei eleitoral.

• O juiz federal da 2ª vara julgou prescripto o direito do dr. João Baptista Oliveira Bello para annullar o decreto que o demittiu de engenheiro chefe da Repartição Geral dos Telegraphos.

• O maestro Luiz Amabile e a senhorita Suzanna de Figueiredo foram nomeados professores do Instituto Nacional de Musica.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento do engenheiro José Luiz Figueira, pedindo concessão de uma estrada de ferro de Iguape a Castro.

• Reuniu-se mais uma vez a commissão de Codificação de leis processuaes.

• O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto que o autoriza a emittir apolices até a quantia de vinte mil contos de réis para varios pagamentos.

• Deviam ter chegado a Punta Arenas o *scout Bahia* e contra-torpedeiros *Tamoyo* e *Tymbira*.

• Foi ainda uma vez adiado o julgamento da questão da Companhia de Linha Circular e Eclairage da Bahia.

• Sobre a creação de colonias mixtas conferenciaram os ministros da Agricultura e Guerra.

• A Assembléa Legislativa do Estado do Rio reconheceu presidente o dr. Edwiges de Queiroz.

• O barão de Bocaina conferenciou com o dr. Leopoldo de Bulhões sobre a creação de uma recebedoria em S. Paulo.

• Foi naturalisado brasileiro o subdito portuguez Joaquim Pinto.

• O ministro do Interior negou aos academicos que vão a S. Paulo assistir ás festas pro-*Riachuelo* concessão de passes.

• Encerraram-se os trabalhos da 3ª convocação do Conselho Municipal.

EXTERIOR — O governo argentino tomou energicas e severas medidas de prevenção em toda parte, ordenando o immediato aquartelamento das tropas em vista dos boatos alarmantes de que se está preparando uma conflagração geral em todo o paiz.

• Foram presos em Cordoba, dezoito individuos, suspeitos de pertencerem ao *complot* revolucionario radical.

• O sr. Carlos Rodrigues, ministro das Relações Exteriores da Argentina, ficou interinamente encarregado do Ministerio do Interior.

• Foi eleito governador da provincia de La Rioja o sr. Gaspar Gomez.

• *La Prensa* commentou a visita do dr. Saenz ao Rio de Janeiro.

• Os srs. Manoel Gondra e Juan Gaona desistiram de se apresentar á proxima eleição presidencial do governo do Paraguay.

• O senado [illegible] apresentou um projecto elevando para seis annos o periodo presidencia do Perú.

• O governo do Chile resolveu levantar um emprestimo de quarenta milhões de pesos.

• Chegaram em Punta Arenas os cruzadores argentinos *San Martin* e *Baquedano*.

• O congresso eleitor nacionalista de Montevidéo terminou os seus trabalhos.

• *La Nacion* applaudiu calorosamente o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Saavedra Lamas, reorganizando todos os serviços de immigração e colonisação na Argentina.

• Continuam a inspirar cuidados o estado do ministro da Agricultura do governo argentino sr. Pedro Ezcurra.

• Realizou-se a experiencia de um aeroplano no prado de Maroñas. O aeroplano devido a um desarranjo, caiu no solo.

• As eleições presidenciaes do Chile foram marcadas para o dia 16 de outubro proximo.

• Pediu demissão do commando de Mellila o general Aldaro.

• Chegou a Heidelberg o general Rafael Reys, presidente da Colombia.

• O imperador Guilherme condecorou o presidente Alcorta, da Argentina.

• Falleceu o philosopho americano William James.

• Desembarcaram em Londres, sendo recolhidos á prisão, o uxoricida Crippen e a sua amante.

• Descarrilou o *tramway* que vae de Millão a Gallarate.

Estiveram no palacio do Cattete, os srs.: chefe de policia, commandante da Força Policial, senadores Victorino Monteiro, Araujo Góes, Pedro Borges, Oliveira Figueiredo, Arthur Lemos, Alvaro Machado e Jonathas Pedrosa; deputados Garcia Adjucto, barão de Monjardim, Raul Veiga e Prudencio Milanez; José Guilherme de Souza, Leopoldo Teixeira Leite, coronel José Francisco, dr. João Baptista de Lacerda, capitão J. C. da Silva Muricy, Victorio Perini, Gustavo A. Schmidt e dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senadores João Luiz Alves e Valladão; deputados Corrêa Freitas, João Simplicio e Angelo Pinheiro; drs. Alves Jordão, Gustavo Galvão e Luiz Ribeiro da Silva, e barão Homem de Mello.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Bernardo Monteiro, Ferreira Chaves e João Luiz Alves; deputados José Lobo, Pedro Pernambuco, Teixeira de Sá, João Vieira, Affonso Costa, Arthur Orlando, Graccho Cardoso e Medeiros e Albuquerque; drs. Leoni Ramos, chefe de policia, general Thaumaturgo de Azevedo, Mello Mattos, Paulo Tavares, Tiburcio Peregrino do Amaral, Pires Farinha, commandante Vinhaes e o senador o Amaro Barreta.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 63/64	16 [illegible]
» Paris	$561	$571
» Hamburgo	$691	$701
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda	—	15$425
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$624
Dito idem	—	[illegible]
Cambio, media	16 13/16	16 17 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	90:9085855	
Em papel	168:380$158	263:289$013
Renda dos dias 1 a 27		7.391:178$478
Em egual periodo de 1909		5.385:710$688
Differença a maior em 1910		2.006:177$790

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

• Realiza-se mais um *match* de football entre *Brasileiros* e os *Corinthians*.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itaipava*, para Recife; *Magellan*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Pará*, para Bahia, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará e *Maranhão*, para o Rio Grande do Sul.

A' tarde e á noite

Municipal — Genero Grand-Guignol.

Lyrico — *Trovatore*.

S. Pedro — *Don Pasquale*, á tarde e *Bohème*, á noite.

Recreio — *O direito [illegible]*.

Palace-Theatre — Dois espectaculos pela troupe Frank Brown.

Apollo — *A viuva alegre*, á tarde, e *Bella concepção*, á noite.

Carlos Gomes — Luta romana.

S. José — Variedades e attracções.

Pavilhão Internacional — Espectaculos variados.

Theatro Nictheroy — Quintilas.

Cinema Odeon — Maravilhosas vistas de ... e attrahente repertorio.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Ouvidor — Grandioso programma com ... vistas.

Cinema Ideal — Vistas deslumbrantes e de ... effeitos.

Cinema Excelsior — Artisticas e varias fitas de ...

Cinema Paris — Fitas diversas e novas.

Cinematographo Parisiense — Fitas ... e cinematographos.

Circo Brazil — Funcção.

Appareceu a publico uma nova opinião acerca da taxa cambial. E essa opinião tem para a vantagem de se não afigurar com a excessiva orientação do ministro da Fazenda. Segundo, pois, lemos, a actual oscillação cambial não se prolongará além de 15 de setembro, quando o governo do marechal fixará a taxa a 15 ou 16 d. no maximo. Do ante esse periodo, acrescenta-se, não haverá ensejo para os successos bolsistas que o [illegible] receia e os especuladores desejam.

E, por fim, conclue-se que o ministro da Fazenda não é espirito para se suggestionar até á desorientação com um ponto ou dois que a taxa suba, e que, conhecendo a delicadeza do momento financeiro, não receia consequencias, sentindo-se apto *para conjurar todos os perigos até á entrada da nova presidencia*.

Uma série de preciosidades, tudo isto!

Parecem mesmo palavras escriptas como aviso directo aos jogadores, indicando-lhes o praso exacto para as especulações. Depois, a segurança de que a taxa será fixada a 15 d. ou 16, no maximo, elucida bem os intuitos pelos quaes se está obrigando o cambio a subir: é para maior certeza nos lucros por differenças no momento da liquidação das operações, differenças que serão tanto mais valiosas quanto maior fôr a distancia da taxa no momento da fixação entre a que fôr adoptada e a que, pelos artificios do sr. Bulhões estiver consagrada no Banco do Brasil!

Isto em qualquer outro paiz teria uma classificação energica; mas no Brasil será apenas um titulo de recommendação especial das habilidades do ministro da Fazenda!

A gravidade dos actos do ministro é tal, e são esperadas tão funestas consequencias para o paiz, que o proprio sr. Bulhões, *considerando a delicadeza do momento financeiro, sente-se apto para conjurar todos os perigos até á entrada da* NOVA PRESIDENCIA!

E' o que nós já dissemos: quem vier atrás que feche a porta, depois da especulação dos jogadores ter enriquecido á custa do paiz meia duzia de ambiciosos!

Não somos nós que systematicamente atacamos o governo, como se vê. Limitamo-nos á analyse das opiniões dos orgãos do governo e a commentar as palavras que, com evidencia flagrante, traduzem o sentir, a opinião definitiva, do secretario das Finanças do sr. Nilo Peçanha!

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma, que lhe foi transmittido de bordo do cruzador *Buenos Aires* pelo dr. Roque Saenz Peña:

"Crucero *Buenos Aires* — Punta del E'ste, 26 — 10 horas — Al alejarme de las cuestas brasileñas invariablemente hospitalárias y gratas para los argentinos, tengo el honor de saludar a la gran nacion amiga en la alta personalidad de v. e., presentandole mis sentimientos con gratisimos recuerdos y hondos reconocimientos para el jefe del Estado, mi particular y gran amigo. Mi familia tiene el honor de presentar sus saludos junto mis homenages a la distinguidissima señora, reiterandole sentidos agradecimientos por sus delicadezas y bondades. Sea la amistad de nuestras dos naciones tan sincera, tan intensa y duradora como la que me honro em reiterar a v. e. — *Roque Saenz Peña*."

A Assembléa Legislativa Fluminense, em sessão realizada hontem na cidade de Petropolis, e á qual compareceram 36 deputados, reconheceu e proclamou, por unanimidade de votos: presidente do Estado do Rio de Janeiro, no quadriennio de 1911 a 1914, o dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, e vice-presidentes os drs. Bernardino Torres da Costa Franco, Luiz de Carvalho e Mello e coronel Virgilio Augusto Fortes.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Ferreira Chaves.

Constou o expediente de dois officios da secretaria da Camara dos Deputados, transmittindo autographos de proposições.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada, sem debate, a discussão da proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa.

Em seguida, continuou a discussão do projecto reformando a lei eleitoral vigente, tendo falado os srs. Castro Pinto, Sá Freire e Generoso Marques.

A discussão do projecto foi suspensa, por ter de ser ouvida a commissão de legislação e justiça, sobre as emendas que lhe foram apresentadas.

A sessão terminou ás 5 horas da tarde.

Julgamos não errar affirmando que ainda a 7 de setembro não serão feitas as promoções de generaes de brigada.

Ao que nos garantem, o presidente ainda não iniciou o estudo das fés de officio dos coroneis das differentes armas em condições de serem promovidos, trabalho esse em que muito se empenha s. ex., afim de conhecer *de visu* os que devem, com justiça, receber os bordados de generaes.

O presidente da Republica tenciona assistir depois de amanhã, no Museu Nacional, ás provas do concurso para o provimento de uma das cadeiras desse estabelecimento, devendo visitar após as obras que se estão realizando na Quinta da Boa Vista.

A noticia da projectada *Bolsa de Mercadorias*, a que já nos referimos, está alarmando os productores de café, que sentem o approximar-se de um perigo novo e fatal. Não sabemos ainda o que pensarão os cultores do algodão, do cacau e da borracha, mas seguramente, quando lhes chegar lá a noticia de que a *Bolsa de Mercadorias* será apenas a banca official do jogo, especulando com os valores da nossa grande producção exportavel, sentirão calefrios de pavor.

Os productores de café, porém, que estão mais proximos de nós e que mais rapidamente recebem as impressões de quanto se passa e se discute na capital da Republica, estes estão já inteirados de que a sua sorte, de que a compensação de seu labor, ficarão á mercê das ancias dos jogadores, e serão sacrificados na nova roleta que vae ser organizada.

O mais interessante de tudo é que o engenhoso espirito que fez o projecto da *Bolsa de Mercadorias* é o primeiro a reconhecer que em Nova York, Havre, etc, isto é, nos grandes centros de compradores de café, é que campeia a jogatina, é a venda e a compra fantastica de formidaveis quantidades daquelle producto, liquidando-se por differenças as operações de jogo, a prazo. Pois é isso o que se pretende introduzir no Brasil!

Lá fóra, a existencia desse jogo comprehende-se: elle opera-se nos paizes compradores, longe dos centros de producção, e os resultados da jogatina não vêm reflectir-se na economia privada dos que laboram nos campos. Ao contrario, porém, o estabelecimento do jogo do café ou de qualquer outro producto dentro do Brasil terá immediata incidencia sobre aquella economia, e o productor não saberá nunca com o que contar em relação ao preço dos seus productos.

As vendas fantasticas produzirão a crença na existencia de *stocks*, tanto maiores quanto maior fôr o capital em jogo, e dahi as manifestas e immediatas tendencias para baixa, reflectindo-se de fórma assustadora nas operações legitimas.

Isto comprehendem os productores, e elles, já tão perseguidos por mil fatalidades, seguem agora com anciedade crescente esta nova questão posta na tela das discussões jornalisticas.

Felizmente, o decreto não passou no ultimo despacho collectivo, e isto é uma esperança de que talvez seja possivel o triumpho do bom senso e de que seja afastada do Brasil a calamidade que o está espreitando.

Os soberanos do menor reino da Europa

MILENA e NICOLAU I, de Montenegro, que vão agora cingir a corôa real

Nicolau festeja o seu jubileu, o 50° anniversario da sua elevação ao poder.

Por esse motivo, o consul geral, sr. Antonio Jannuzzi, receberá hoje as pessoas que o forem saudar, na séde do consulado, á Avenida Central, ao meio dia.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto que manda publicar as adhesões da Persia e da Australia ao accordo celebrado em Roma, em dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma repartição internacional de hygiene publica.

A nota do dia de hontem em relação ao movimento cambial foi esta: O mercado abriu mais frouxo. O Banco do Brasil sacava a 17 1/32 e comprava letras promptas, de cafe, a 17 3/64 d., menos 1/64 do que ante-hontem.

A' hora de fechar o mercado, porém, constava o apparecimento de letras repassadas, de especuladores que receiam a alta. Este facto veiu á ultima hora perturbar o commercio, não permittindo que se podesse calcular hontem qual a taxa que amanhã vigorará.

Ha dias publicámos a reprehensão soffrida pelo chefe de machinas do *Bahia*, e agora nos chegam noticias sobre a divisão de que faz parte esse navio.

Até Montevidéo a divisão encontrou sempre bom tempo. Os navios navegaram em pelotão de ataque até á vespera da chegada áquelle porto, quando foram attingidos por uma espessa cerração.

O *Bahia* e o *Tamoyo* pararam á espera que levantasse o tempo e o *Tymbira* fundeou, entrando assim a divisão fraccionada.

Sabemos que o *Tymbira* está com uma caldeira avariada em um dos burrinhos de alimentação.

O *Bahia* teve um grande dispendio de carvão durante a viagem. Chegou varrendo as carvoeiras, gastando a média de 108 toneladas de carvão.

Esse gasto é explicavel pela não limpeza do fundo do navio.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, recebeu do administrador da mesa de rendas no porto da Tutoya, no Estado do Piauhy, um despacho telegraphico dando sciencia de que a lancha *Arthur Ewerton*, empregada no serviço de fiscalização, se encontra em estado de não poder mais ser empregada em serviço sem urgentes e radicaes reformas.

Deste modo pede o administrador a concessão de creditos para proceder ás despesas de concertos no casco e na tubulação da caldeira da lancha.

Pede ainda a necessaria verba para as despesas de combustão, expediente e aluguel de casa, etc., visto como ha em seu poder um saldo de 1:420$100, insufficiente para os gastos inadiaveis durante o segundo semestre do anno corrente.

A' vista das providencias solicitadas, o dr. Leopoldo de Bulhões mandou ouvir o Thesouro Nacional, que decidiu que aquelle administrador faça uma relação escripta dos creditos de que carece, mencionando detalhadamente a sua respectiva applicação, e as providencias que julgar conveniente adoptar para regularidade dos serviços de fiscalização.

Essa relação, depois de estudada, será approvada.

Por não haver que deferir, em vista das informações que obteve a respeito, o ministro da Viação não tomou em consideração o requerimento de Campos & C., proprietarios da Casa Standard, á rua do Ouvidor, representando contra a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, pelo facto do desapparecimento de quatro pianos remettidos para Santa Maria e que foram incendiados no armazem da estação de Margem.

Do seu collega dos negocios da Fazenda solicitou o ministro da Viação a expedição de ordens para que a Alfandega desta capital seja autorizada a despachar livre de direitos 6.000 toneladas de trilhos destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No ultimo despacho collectivo, os ministros da Viação, da Agricultura e do Interior solicitaram do presidente da Republica que s. ex. indique as datas em que devem ser inaugurados os seguintes melhoramentos, alguns iniciados na presidencia do dr. Affonso Penna e outros da iniciativa do actual governo:

Ramal de Itacurussá, na E. F. Central do Brasil, passando por Itaguahy e Mangarathyba;

Ramal da E. F. Oeste de Minas, que vae terminar em Angra dos Reis;

Palacio da Repartição Central de Policia;

Instituto Electro-Technico;

Pavilhão de molestias nervosas;

Edificio da Bibliotheca Nacional;

Novas installações do Museu Nacional;

Transformação e remodelação da Quinta da Boa Vista;

Posto Zootechnico de Pinheiro;

Transformação completa do Jardim Botanico;

Escola Pratica de Agricultura e Veterinaria, e

Ligação da Capital Federal ao Rio Grande do Sul.

O sr. Myron A. Clark, secretario geral da 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços no Brasil, communicou ao presidente da Republica haver a mesma commissão, na sua sessão de encerramento, votado entre outras recommendações da sua commissão de iniciativa a seguinte:

"Que seja inserido na acta um voto de sincero agradecimento ao exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, m. d. presidente da Republica, pela audiencia que se dignou conceder aos delegados da convenção e pelas palavras de encorajamento com que os distinguiu."

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Crucero *Buenos Aires*, Punta de Leste, 26 de agosto—9h., 25m.—Despues de un viaje no menos feliz y grato que mi inolvidable visita a Rio Janeiro, estoy proximo a dejar la hermosa costa brasileña, y antes de hacerlo reitero a v. e. los sentimientos de amistad que me vinculan a sua gran nacion y a la ilustre persona de v. e. por cuya felicidad hacemos los mas sinceros votos. Radiogramas del exmo. presidente y del ministro de Relaciones Exteriores antecipame la viva satisfacion con que el gobierno argentino ha sentido interpretada su politica en los actos de calorosa fraternidad que han tenido logar en Rio Janeiro y a los que ha correspondido con una demonstracion, muy amistosa por su espirito y significativa por su selecta composicion al digno representante del Brasil en Buenos Aires. Uno mi viva satisfacion a la de v. e. por la reciproca y leal afeccion que acaban de manifestarse los dos pueblos, haciendo sinceros votos por su amistad imperecedora. Mi familia presenta a v. e. junto con los mas sentidos reconocimientos por sus bondades. — Su amigo, *Roque Saenz Peña*."

O dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, remetteu ao presidente da Republica diversas photographias do predio da mesma Escola e dos respectivos alumnos.

Do sr. Valerio Silva, 1° secretario do Tiro Nacional de São Paulo, recebeu o presidente da Republica communicação de haver sido eleito o conselho director que tem de gerir o destino da mesma sociedade no corrente anno.

Uma commissão do Conselho Superior de Bellas Artes foi hontem convidar o presidente da Republica para assistir á inauguração, quinta-feira proxima, ao meio-dia, da Escola de Bellas Artes.

O barão da Bocaina, collector das rendas federaes na capital do Estado de S. Paulo, conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro da Fazenda, sobre a necessidade que reconhece existir de ser creada uma recebedoria naquella capital, em substituição á collectoria, visto o augmento sensivel de renda, de mez para mez.

A repartição cuja creação propõe será nos moldes da existente nesta capital.

O cargo de director exercerá um empregado de fazenda, para tal nomeado em commissão.

Os serviços ficarão a cargo de duas subdirectorias, discriminada a competencia de cada uma.

O numero, a classe e os vencimentos dos empregados da recebedoria serão em egualdade de condições aos da do Districto Federal.

Os vencimentos do thesoureiro ficam equiparados aos dos sub-directores, e os do fiel do thesoureiro aos dos segundos escripturarios.

Tanto o thesoureiro como os fieis terão direito ás gratificações actuaes para quebras.

Justificando a sua proposta, o barão da Bocaina apresentou ao ministro da Fazenda o quadro abaixo, relativo á arrecadação de rendas na collectoria a seu cargo.

Eis o quadro:

No dia 26 de agosto, a renda arrecadada foi de 26:351$144, e desde o dia 1° até ao dia 25 foi de 726:061$688.

Desde 1905 até 1910, a arrecadação sommou 38.420:770$460, sendo: em 1905........ 6.206:887$025; em 1906, 6.317:610$975; em 1907, 6.068:813$880; em 1908, 6.629:408$326; em 1909, 7.007:205$828; em 1910,......... 5.200:666$026, até o mez andante.

Outra conferencia deve ser levada a effeito ainda esta semana, para resolver o caso.

Parece que o ministro da Fazenda designará o sr. Macedo Costa, guarda-mór da Alfandega de Manáos, para desempenhar uma commissão especial no Thesouro Nacional.

No concurso hippico, cujas ultimas provas se realizam hoje, em São Christovão, o presidente da Republica se fará representar pelo tenente Gregorio da Fonseca, da casa militar, o qual entregará, em nome de s. ex., ao official vencedor do salto em largura um relogio de ouro, tendo no tampo, em relevo, as armas da Republica.

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Industria, Agricultura e Commercio, teve hontem, á tarde, longa conferencia com o seu collega da Guerra, sobre assumptos que se prendem á creação de colonias mixtas, que ficarão subordinadas ao Ministerio da Guerra, e bem assim sobre a vinda de algumas das linhas de tiro de S. Paulo.

A essa conferencia assistiram o director da Confederação do Tiro e o chefe do grande estado-maior do Exercito.

Realiza-se amanhã, á hora regimental, a primeira sessão preparatoria da segunda sessão ordinaria do Conselho Municipal.

Na Camara dos Deputados foi hontem lido um officio do presidente da Camara Municipal de Cananéa, sobre as vantagens de ser a rêde telegraphica estendida até á cidade de Teixeiras, S. Paulo.

Deve reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados, a commissão de poderes, afim de ouvir os candidatos á eleição ultimamente effectuada na Bahia, na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Leovigildo Filgueiras.

O ministro indeferiu o requerimento da Sociedade Anonyma *São Paulo*, proprietaria do jornal *São Paulo*, pedindo concessão de passes na E. F. Central do Brasil, entre as estações Luz e Cruzeiro, a José Mariano de Almeida Junior, empregado-viajante do mesmo jornal.

Ainda uma vez foi hontem adiado, por se ter retirado o sr. Espirito Santo, o julgamento da questão entre as companhias Linha Circular e Eclairage, ambas com séde na Bahia, questão relativa ao monopolio para fornecimento de energia electrica destinada á tracção e illuminação. O caso veiu ao Supremo Tribunal por meio de recurso extraordinario, para o fim de ser decidido qual o fôro competente — si o estadual, si o federal — para conhecer do caso. Na proxima sessão terá ainda discutida a questão, achando-se com a palavra o ministro Cardoso de Castro.

O dr. Araujo Jorge, secretario do barão do Rio Branco e director da *Revista Americana*, recebeu do dr. Roque Saenz Peña presidente eleito da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"Dr. Araujo Jorge, director da *Revista Americana*, Petropolis — Agradeço a remessa da *Revista Americana*, esta importante publicação internacional de tão grande autoridade no nosso continente e que tem por objecto a approximação intellectual dos povos americanos. Faço os mais ardentes votos para o constante exito dessa nobre empresa de confraternidade continental."

Dr. Luiz Mitre, proprietario e director de *La Nacion*, de Buenos Aires, actualmente nesta capital

Senador Ruy Barbosa

O estado de saude do senador Ruy Barbosa, hontem, era bom.

O seu medico assistente, o dr. Luz Barbosa, recommendou bastante repouso ao illustre enfermo.

Visitaram hontem o senador Ruy Barbosa as seguintes pessoas:

Dr. Lycurgo de Mello, Carlos de Souza Dantas, senador Alfredo Ellis, Moreira Filho, Joaquim Fonseca, dr. Bernardino de Campos, Irineu Machado, dr. Alberto de Oliveira, José Maria Tourinho, dr. Castro Lima, Costa Rego, Silveira Martins, Rubens Tavares, dr. Miguel Couto, Bemfica Nazareth de Menezes, Itamar Tavares, dr. Cincinato Braga, Ramalho Ortigão, José Soares Areas, Vicente Duarte Felix, Raul Costa, mme. Jacobina, dr. Francisco Pereira Braga Junior e Francisco Vieira, pelo *Correio da Manhã*.

O sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, expediu hontem, do alto mar, o seguinte telegramma ao senador Ruy Barbosa:

"Crucero *Buenos Aires*, parallelo Este 886 — 27 de agosto de 1910 — Queira acceitar minhas saudações de despedida com os votos mais sinceros pelo seu prompto e completo restabelecimento e de apresentar á sua distinctissima senhora junto com as minhas homenagens as mais affectuosas saudades de minha esposa e filha. — (assignado), *Roque Saenz Peña*."

O ministro da Viação concedeu á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil autorização para fazer uma reducção de tarifas para o transporte dos materiaes destinados á linha que a Companhia do Porto do Rio Grande do Sul vae construir entre Pelotas e Rio Grande, ao lado da já existente entre os mesmos pontos.

D. Maria Amalia Muniz Freire

Continuam a chegar á desolada familia de d. Maria Amalia Muniz Freire muitas demonstrações de pezar pelo passamento da veneranda senhora.

Ainda hontem foram recebidas condolencias das seguintes pessoas:

Alexandre Gasparoni e familia, commendador Chaves Faria e familia, dr. Firmo Pereira e senhora, Eugenio Moniz Freire, Manoel Joaquim Fortes, Marianno Costa, Olveiros de Araujo Lopes, Antonio J. Ferreira de Araujo, Arthur Felippone Farrulla, dr. Josino Medeiros, Armando Valle, senador Sá Freire, Carlos Machado, dr. João Lara, Adolpho Figueiredo, Antonio Nunes da Silva, marechal Francisco José Teixeira Junior, Lafayette Müller Leal, major Antonio Francisco Lopes, dr. Alfredo Rudge e familia, Edmundo José Valladares, Mario Palhares e senhora, Jorge de Oliveira Soares e senhora, dr. Francisco Serra e senhora, familia Waddington Freitas Castro, dr. Januario de Oliveira, dr. Alvaro Rodovalho Marcondes Reis, Manoel Dias Ribeiro, mme Octavio Joppert, familia Ordener Carneiro, major A. J. Alves Junior, dr. Candido Jucá, Antonio Silveira Sampaio, capitão de corveta Francisco Palm Pamplona, Jorge Salvador Soares, Cornelio Rozenburg, dr. Antonio Eugenio Richard, Amarilio Cortez, Joaquim da Silva Nazareth, Luiz Gonzaga Pacheco, dr. Alvaro Botelho, Jonathas Chaves Campello, Von Sidow, Luiz Eugenio Ayres dos Santos, dr. Jorge de Lossio, Napoleão Reis, desembargador Pitanga, Paulo José Pires Brandão e senhora, José Pires Brandão e familia, Insley Pacheco, Gustavo d'Aguilar Pantoja.

— Por uma omissão involuntaria, aliás facilima, deixámos de mencionar que os carteiros da succursal de Botafogo offereceram uma grinalda de flores, foram em commissão, em seis carros especiaes, e no cemiterio carregaram o caixão de d. Maria Amalia Muniz Freire.

Pingos e Respingos

— O Esmeraldino tem telegraphado a todos os representantes de Pernambuco, pedindo-lhes que venham votar a intervenção...

— E' para vêr o que vale uma pasta de ministro: até esse quer ver o Rosa engulido pelo Pinheiro!...

• • •

— O Senado vae fazer um novo escandalo aposentando os principaes funccionarios da secretaria...

— Si fosse possivel aposentar os proprios senadores, que serviço prestado ao paiz!...

• • •

A *Prensa* volta a descompôr o Brasil e a dizer que não podem ter sido sinceras as manifestações feitas aqui ao presidente da Argentina...

A *Prensa* julga, com certeza, que no Brasil são todos como o Seabra!...

• • •

A imprensa liberal da Allemanha chama *irresponsavel* e *leviano* ao imperador Guilherme...

E acharam ainda exaggerado o epitheto com que o *Jornal* mimoseou o Nilo!...

• • •

Refere um telegramma de Berlim que o marechal Hermes esteve na egreja de *Santa Edwiges*...

Foi para que não continuassem a dizer que elle só vae á missa de Botafogo...

• • •

O Josephina recebeu um despacho da bancarrota de Paris, communicando-lhe que concorrerá com 25 mil francos para a construcção do couraçado *Riachuelo*.

Parabens ao novo ministro pela [illegible] que acaba de fazer.

Cyrano & C.

O dia de hontem na Camara

A sessão foi aberta á hora regimental e presidida pelo sr. Sabino Barroso.

No expediente, que não teve importancia, protestou o sr. Marcello Silva contra a insinuação de um jornal que lhe deu o titulo de ex-civilista. S. ex. declarou que sempre foi hermista, tendo assignado o manifesto de maio.

Não houve numero para as votações, pois compareceram apenas 83 deputados.

Reuniu-se a commissão de justiça, sob a presidencia do sr. Frederico Borges, que communicou o recebimento dos documentos solicitados pelo sr. Irineu Machado.

O sr. Raul Fernandes procedeu á leitura dos mesmos, tendo faltado os documentos do 3° districto, cujo juiz, de Cantagallo, communicou ter enviado a quem de direito.

O sr. Irineu Machado usou então da palavra, requerendo que os mesmos papeis fossem entregues ao relator, para que este os estudasse.

O sr. Hasslocher declarou que não estudava os documentos porque já estava farto de conhecer o assumpto e que, por esse motivo, não era necessario esse trabalho.

O sr. Irineu protestou, fazendo largas considerações sobre o regimen presidencial, referindo-se ás oligarchias.

Acha que a salvação do regimen é a applicação do art. 6° da Constituição. Esta será a valvula que facilitará ao legislador a extincção do regimen de transmissão de pae a filho e a parentes, dos governos estaduaes, dos contratos rendosos, todos monopolizados, em familia, em diversos Estados.

O sr. Irineu falou sobre esse ponto, sem ouvir um unico aparte dos outros membros da mesa.

Acha o deputado pelo Districto Federal que o caso da intervenção no Estado do Rio é de tal gravidade, de tal importancia, que cumpre á commissão de justiça discutir todos os seus motivos, afim de assim, abundantemente informado, ser entregue á Camara o projecto approvado pelo Senado.

Depois o sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para communicar que usaria do prazo do regimento para dar seu parecer e ficou marcada para 2 de setembro a proxima reunião da commissão.

Acompanhando os documentos enviados pela assembléa presidida pelo sr. Edwiges de Queiroz, foi lido o seguinte officio:

"Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. — Petropolis, 26 de agosto de 1910 — Illmo. exmo. sr. dr. Frederico Borges, m. d. presidente da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex., passado no dia 23 e recebido no dia 24 do corrente mez, nos seguintes termos: "Dr. Edwiges de Queiroz, presidente da Assembléa. Rogo a v. ex. enviar com urgencia, dentro do prazo de tres dias, cópias das actas das sessões preparatorias realizadas sob a presidencia de v. ex. no corrente anno e relação dos membros que compozeram a mesa da Assembléa na ultima sessão da ultima legislatura. Saudações. — *Frederico Borges*, presidente da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados."

Attendendo á solicitação de v. ex., no impedimento do dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, envio as pedidas actas das sessões preparatorias da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e mais a lista contendo os nomes dos deputados que, na ultima sessão, constituiram a mesa da passada legislatura.

Quaesquer outros documentos ou informações, de que careça a honrada commissão que v. ex. tão dignamente preside, terei muita satisfação em enviar, desde que v. ex. o determine e seja para esse fim dado o prazo necessario.

Interpretando os sentimentos da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, julgo assim dever proceder, em homenagem ao Congresso Nacional e á nobre commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, mas resalvando o protesto que não posso deixar de formular quanto á proposta intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, sob pretexto de manter-se a fórma republicana federativa.

Muito ao contrario, constituiria ella, si levada a effeito, grave ameaça ao principio federativo sobre o qual assenta a nossa organização constitucional.

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro deve accrescentar, aproveitando este ensejo, que só se dirigiu ao sr. presidente da Republica para, como é de praxe, communicar ao governo da União a sua installação, jámais para solicitar qualquer providencia de ordem constitucional acerca dos negocios peculiares do Estado, como s. ex. fez crer no seguinte tópico da mensagem dirigida ao Congresso: "Effectivamente, installaram-se naquelle Estado duas assembléas, dirigindo-se ambas a mim e pretendendo cada qual ser a legitima assembléa legislativa, de onde obviamente se verifica uma grave crise institucional, a que cumpre acudir com o remedio adequado."

A reunião, presidida pelo sr. dr. Joaquim Mariano Alves Costa, unica que pode validamente, sem efficacia ou autoridade alguma quanto a suas deliberações, não decretando impostos, não tendo vida politica nem administrativa, não caracteriza siquer uma dualidade de assembléas, muito menos o desapparecimento da fórma republicana federativa.

O elemento perturbador da vida constitucional do Estado reside apenas nos que pretendem, á viva força e para satisfazer interesses partidarios, obter que a União use de uma attribuição que, no caso vertente, não tem applicação e, caso se podesse realizar, traria, em vez da ordem constitucional, a ruina da autonomia do Estado fluminense.

Mas é de crer que a Camara dos Deputados, guarda fiel que até hoje tem sido das instituições formuladas na Constituição de 24 de fevereiro, das quaes a autonomia dos Estados é a pedra fundamental, seja a primeira a reconhecer a inconstitucionalidade de tal medida, evitando deste modo grave offensa ao principio cardeal sobre que repousa a nossa perpetua e indissoluvel [illegible] dos Estados brasileiros.

Saude e fraternidade. — (assignado) *Manoel Alves Pereira de Mello*, 1° vice-presidente."

Assembléa Fluminense

O reconhecimento do futuro presidente do Estado

Na sessão de hontem, da Assembléa fluminense, sob a presidencia do dr. Modesto de Mello, foi votado o parecer reconhecendo o dr. Edwiges de Queiroz presidente do Estado do Rio para o quatriennio de 1911 a 1914, e vice-presidentes os drs. Bernardino Franco Carvalho e Mello e Virgilio Fortes.

Após a votação, o presidente da Assembléa proclamou os candidatos reconhecidos ouvindo-se nesse momento prolongada salva de palmas, que partiram do recinto e das galerias.

Em seguida pediu a palavra o deputado Lima Rocha que, enaltecendo as qualidades do dr. Edwiges, congratulou-se com o partido governista fluminense pela escolha do futuro presidente, e terminou pedindo a nomeação de uma commissão que em nome da Assembléa, fosse ao dr. Edwiges levar o resultado da votação do parecer e, ao mesmo tempo, felicital-o.

A commissão, nomeada hontem mesmo desempenhou-se dessa missão, indo ás 7 horas da noite ao Hotel Avenida, onde estava hospedado o futuro presidente.

O dr. Edwiges agradeceu aos seus collegas a communicação, sendo após abraçado por todos os deputados presentes e muitos amigos, que tambem se achavam no Hotel Avenida.

Até alta noite recebeu o dr. Edwiges telegrammas de felicitações, notando-se, entre esses, o do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, e do dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo.

No palacio do Ingá estiveram á noite muitos amigos da actual situação fluminense, que levaram cumprimentos ao governo pelo reconhecimento do futuro administrador do Estado do Rio.

Foram nomeados hontem:

Professores de piano do Instituto Nacional de Musica o maestro Luiz Amabile e a senhorita Suzana Figueiredo, e acompanhador o professor Jayme Fioneras.

Por não competir ao governo a concessão requerida, o ministro indeferiu o requerimento do engenheiro industrial José Luiz Figueira, pedindo a concessão de uma estrada de ferro de Iauape á cidade de Castro de accordo com o regimen da lei n. 1.126 de 15 de dezembro de 1903.

O ministro da Viação proferiu o seguinte despacho no requerimento de Francisco [illegible] de Moura Escobar, pedindo reconsideração do acto que declarou caduca a concessão da E. F. de Ubatuba a Taubaté, e propondo-se a construir a referida estrada: "Indeferido, visto se tratar de concessão declarada caduca, regular e juridicamente, o que, aliás, reconhece o proprio requerente, quando pede a sua revalidação parcial."

Temos sobre a mesa o primeiro numero do jornal litterario e noticioso *A Primavera*, o qual traz bons artigos e interessantes versos. Seciosa Filho e Marcelo Moura, dois novos que muito promettem, apresentaram dois trabalhos dignos de elogios.

O novo jornal está bem feito e variadissimo.

O juiz federal da 2ª vara julgou hontem prescripto o direito de autor na acção movida pelo dr. João Baptista de Oliveira Bello, para annullar o decreto de 22 de janeiro de 1897, demittindo-o do cargo de engenheiro chefe do districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Amphrisio José Netto pede para ser admittido como praticante da administração dos Correios de Minas Geraes.

Tentativa de assassinato

Em Nictheroy

Foi hontem preso, ás 5 horas da tarde, em Nictheroy, o individuo Antonio Rodrigues dos Reis, portuguez, de 50 annos de edade, por haver um empregado do Moinho Santa Cruz communicado á policia que o mesmo lhe promettera a quantia de 4:000$000, sob a condição de assassinar a Francisco Mello, socio da firma Machado, Mello & C., proprietaria do Moinho Santa Cruz.

O coronel Xavier das Neves, delegado de policia de Nictheroy, abriu inquerito.

Offendido physicamente

Com uma cacetada

Hontem, ás 7 horas da noite, Antonio Xavier, proprietario do botequim da rua D. Anna Nery n. 226 foi aggredido e ferido por um individuo desconhecido que, após a pratica do delicto, evadiu-se.

O offendido queixou-se ás autoridades do 18º districto policial, que estão no encalço do offensor.

Este, segundo ficou apurado, é um desordeiro habitual do bairro, conhecido pelo alcunha de *Baeta*.

COLHIDO POR UM TREM

Na estação da Mangueira

Quando procurava atravessar hontem o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na estação da Mangueira, o nacional de côr preta, Arlindo Alves, de 28 annos, residente no kilometro 10 da referida estrada, foi colhido pela machina de um trem de lastro e atirado, com violencia, á distancia.

Do desastre resultou o pobre homem receber graves ferimentos pelo corpo, razão por que teve de ser removido para a Assistencia Municipal pela policia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto.

Após os curativos, Arlindo Alves foi removido para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

Deviam ter chegado hontem, á tarde, a Punta Arenas o *scout Bahia* e os contra-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo*, componentes da divisão de cruzadores commandada pelo capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Até á hora em que se retirou do Ministerio da Marinha o nosso representante, as autoridades navaes não tinham recebido a respeito telegrammas daquelle commandante.

O ministro da Marinha officiou ao das Relações Exteriores communicando que o navio-escola *Benjamin Constant*, que vae ao Mexico representar o Brasil nas festas da independencia, deixará o porto de Vera Cruz no dia 20 de setembro e tocará em Havana, Kingston e La Guahyra, e que o respectivo commandante tem liberdade de navegação e de alterar a derrota do navio, de accordo com as conveniencias do momento.

Esse navio tocará, como tambem dissemos, em diversos portos brasileiros.

Partiu hontem de Cabedello o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, que ali arribára forçado por fortes temporaes.

O presidente do Supremo Tribunal deu hontem conhecimento aos seus pares de um telegramma recebido do governo chileno, agradecendo as condolencias pelo fallecimento do dr. Pedro Montt.

Cahiu do cavallo e feriu-se

Pela rua Lopes Quintas passava hontem, cavalgando um ginete, o Luiz Paim, de nacionalidade italiana, o qual, por não provar ser um bom cavalleiro, em dado momento foi cuspido da sella e atirado por terra.

Paim, na quéda, recebeu ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Teve que ser medicado na Assistencia e depois ser transportado para a sua casa, na mesma rua n. 57.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

O ministro da Viação, attendendo ao pedido do dr. Domingos Jaguaribe, presidente do 2º Congresso de Geographia, concedeu reducção nas passagens das estradas de ferro e vapores brasileiros para os delegados áquelle congresso.

O advogado Edmundo de Miranda Junior, da Assistencia Judiciaria, acaba de redigir um requerimento a favor do sentenciado Theophilo José Gomes, ex-fiel do thesoureiro da Thesouraria Federal.

Esse requerimento, que é uma bella defesa, está impresso numa *plaquette* que nos foi trazida pela filha e mulher de Theophilo.

Conversámos com essas duas senhoras. Ouvimol-as com attenção. E nada mais doloroso que a afflicta contingencia em que se vêem, unicamente esperançosas de acção da justiça.

O advogado Miranda Junior, que apenas desempenhou uma commissão de que fôra encarregado pela Assistencia Judiciaria, fel-o de modo a merecer elogios, convencido que está da innocencia do accusado.

Como a vingança, para os deuses, constitue um prazer especial, o perdão constitue para o homem, acima de tudo, uma justa prova da sua nobreza e da sua bondade.

Accresce ainda que sua mulher e sete filhos estão na mais extrema miseria, vivendo exclusivamente da caridade de amigos e da generosidade de negociantes, que lhes fornecem diariamente o pão.

Outra circumstancia a favor de Theophilo alias de grande relevancia, é a de ter sido absolvido o principal culpado nesse caso em que o ex-fiel se achou envolvido.

Perdoal-o, é além de um acto de nobreza, um acto de imperial justiça.

Veiu hontem á nossa redacção um senhor, prestar-nos algumas informações sobre a tão falada quadrilha que assaltou a casa da viuva Santos, no hospital do Andarahy.

A policia, entre os assaltantes, disse estar um appellidado *Guasca*. Ora, foi o proprio *Guasca* que nos visitou, contando-nos ter sido victima apenas de uma vingança. Esse rapaz é de boa familia, sendo bastante conhecido naquella zona pela sua correcção de procedimento.

Outrosim, affirmou-nos, a quadrilha referida não existe, sendo apenas uma *blague* do commissario Nery.

Por decreto de 18 do corrente mez foi removido o administrador dos Correios do Amazonas, José de Assumpção Santiago, para o logar de contador dos Correios do Pará, e bem assim nomeado Raul Azevedo administrador dos Correios do referido Estado do Amazonas.

O ministro da Viação, attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da Guerra, resolveu autorizar as estradas de ferro administradas pela União a concederem transporte gratuito, quando em serviço, aos officiaes do Exercito, ultimamente nomeados para servirem junto á administração dessas mesmas estradas.

Um vereador é, em Nictheroy, alvejado a garrucha.

A questão das carnes verdes em Nictheroy.

Nesses ultimos tempos a questão do fornecimento de carnes verdes á população nictheroyense tem preoccupado sériamente a diversos individuos, entre os quaes alguns politicos, que vivem exclusivamente desse abandalhado negocio.

O prefeito de Nictheroy, tendo pedido ao Conselho Municipal permissão para chamar concorrencia para o fornecimento das carnes, pozeram-se logo em campo os candidatos á concessão e á matança livre.

Dividiram-se os candidatos e formaram se no Conselho Municipal dois grupos — um pela matança livre e outro contrario á ella.

Entre estes figura o vereador Licerio Alves de Brito, que hontem, ás 7 1/2 horas da noite, quando se dirigia para sua residencia, no Fonseca, foi, ao saltar de um bonde, aggredido á garrucha por João Baptista da Costa, empregado no Matadouro.

O vereador aggredido, que levava comsigo uma *valise*, contendo papeis referentes á questão das carnes, recebeu a descarga da garrucha no rosto, sendo attingido por alguns bagos de chumbo.

A *valise* foi subtraida pelo aggressor.

Alguns minutos após o crime, foi João Baptista preso e conduzido á delegacia de policia, onde o coronel Xavier das Neves, depois de o mandar qualificar, tomou as suas declarações.

O aggressor declarou que a mandado de conhecido marchante commettera o crime afim de se apoderar dos papeis referentes á carnes verdes.

A' hora adeantada da noite em que recebemos estas linhas, ainda João Baptista fazia declarações.

O estado do vereador não inspira cuidados.

O dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, conferenciou hontem com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda. Além de scientificar ao ministro o andamento do serviço, o dr. Themistocles communicou a sua proxima ausencia daquella repartição por cerca de seis ou oito dias.

Relativamente á substituição do dr. Themistocles nada ha assentado, parecendo que para isso será convidado o dr. Oliveira Bello.

Dr. Oswaldo Cruz

Para a recepção official do dr. Oswaldo Cruz, que regressa á capital da Republica amanhã, a bordo do vapor *Alagoas*, de volta de sua excursão ao norte, os auxiliares academicos da Prophylaxia da Febre Amarella organizaram um festival popular.

No cáes Pharoux haverá, no dia da chegada, ás 8 1/2 horas da manhã, lanchas á disposição dos amigos e admiradores do dr. Oswaldo Cruz.

Formarão dois prestitos: um, no mar, composto de dez lanchas, precedidas da banda de musica do Batalhão Naval, e outro em terra, composto de automoveis, *landaus* e carros, acompanhados de duas bandas de musica militares.

Na residencia do manifestado tocará uma banda de musica.

A bordo, o dr. Mazzini Bueno, em nome dos manifestantes, saudará o dr. Oswaldo Cruz, entregando-lhe, além de uma rica palma de flores naturaes, um cartão de prata com os dizeres: — *Ao eminente mestre e amigo dr. Oswaldo Cruz, homenagem dos auxiliares academicos — Rio, agosto de 1910.*

No mesmo cartão está gravada a legenda: *Trabalho e Justiça.*

Far-se-á representar na chegada do dr. Oswaldo Cruz o presidente da Republica e bem assim todo o ministerio e altas autoridades civis e militares.

Todos os funccionarios das repartições de Saúde Publica comparecerão ao desembarque do saneador da cidade do Rio de Janeiro.

A commissão offerecerá á esposa do dr. Oswaldo Cruz uma linda *corbeille* com dedicatoria.

A commissão central é composta dos academicos Claudio Alfredo de Magalhães Frankel, Salatiel de Paiva Filho, Francisco Fernandes Dantas, José Cavalcanti de Albuquerque Mello, Annibal Viriato de Azevedo, Manoel Ayresa, Armando Antas e Mazzini Bueno.

O itinerario é o seguinte: praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, avenidas Central e Beira-mar, ruas Cattete e Marquez de Abrantes e praia de Botafogo.

A commissão espera merecer o apoio geral de todas as classes sociaes e bem assim o concurso de todas as nossas escolas superiores.

Ao commercio em geral pede para enfeitar as fachadas de seus estabelecimentos, para maior realce da recepção em homenagem ao dr. Oswaldo Cruz.

Tambem a Companhia Cruzeiro do Sul fará uma manifestação ao dr. Oswaldo Cruz.

A mensagem presidencial que solicita autorização para abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 677:657$037, ouro, para occorrer á despesa extraordinaria com o pagamento de prata adquirida pelos nossos agentes financeiros em Londres, no anno proximo passado, a qual se destinou á cunhagem de moedas, foi enviada hontem ao Congresso Nacional.

Para os fins da lei, o ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o decreto que autoriza o Ministerio da Fazenda a emittir apolices até á quantia de 20.000 contos de réis, para pagamento de prestações vencidas e por vencer dos contratos celebrados pelo governo da União para a construcção e prolongamento de diversas linhas ferreas que se destinam á ligação geral dos Estados do Brasil.

O ministro da Agricultura ordenou á Directoria Geral de Estatistica a providenciar no sentido de fazer-se na typographia a cargo da mesma Directoria a impressão de 1.500 exemplares da monographia sobre fosseis do Paraná.

Donativo Saenz Peña

O dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao retirar-se desta capital, entregou ao dr. Serzedello Corrêa 500$ para serem distribuidos por diversas associações de caridade.

O prefeito, dando cumprimento a tão humanitario desejo, fez a seguinte distribuição:

Dispensario da irmã Paula, 200$; Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, 100$; Asylo Isabel, 50$; Associação das Damas de Caridade, 30$; Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, 30$; Caixa Municipal de Beneficencia, 20$; Sociedade de S. Vicente de Paula, de Inhaúma, 20$, e 10$ a cada um dos seguintes jornaes: *Correio da Manhã, Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Paiz* e *Jornal do Brasil*, para distribuirem pelos seus pobres.

Ao commissario geral do Brasil na Exposição de Turim-Roma e de propaganda do café e de outros productos no estrangeiro remetteu o Ministerio da Agricultura cópia do officio da legação do Brasil em Petersburgo, acompanhada de uma carta do director da secção estrangeira do Banco de Descontos da mesma cidade, relativamente á propaganda do café brasileiro na Russia, as quaes foram remettidas áquelle ministerio pelo das Relações Exteriores.

O ministro da Agricultura recebeu de seu collega das Relações Exteriores cópia do officio do nosso consul em Londres, relativamente ao Congresso das Camaras de Commercio e Associações Commerciaes, reunido naquella capital de 21 a 23 de julho ultimo.

OS CORINTHIANS

Realiza-se hoje o 3º e ultimo *match* dos Corinthians nesta capital.

O jogo de hoje será disputado entre a *equipe* ingleza e *foot-ballers* brasileiros constituindo um *team*.

O presidente da Republica, convidado pelo sr. Snell, comparecerá á festa.

A' noite, realizar-se-á um baile offerecido aos Corinthians, que embarcarão amanhã, á noite, para S. Paulo, acompanhados do sr. Charles Müller, que já se acha, para isso, nesta capital, commissionado pela Liga Paulista.

Os *teams* que se vão encontrar hoje acham-se assim constituidos:

Team brasileiro:

Baby
Villaça — Paranhos
Jonathas — Luiú — Mutz
O. Góes — Abelardo — Cox — Mimi — Lauro

Corinthians:

Rogers
Page — Timmis
Tetby — Morgan — H. Jones
Brisley — Day — Snell — Colbey — Vidal

O *kick* será dado ás 4 horas, no *ground* do Fluminense F. C.

UM ESCLARECIMENTO — A proposito de uma nossa local do dia 25, que muito tem sido commentada em rodas sportivas, que se preoccupam com o *foot-ball*, temos a declarar que a informação por nós publicada o foi a pedido insistente do *captain* do 2º *team* do Botafogo Foot-ball Club, que contavamos entre os mais bem informados *sportmen* cariocas. Agora, porém, como appareçam publicações, ao que nos consta, suggeridas pelo referido *captain* e *back*, apressamo-nos a declarar que, nesta secção do sport, só temos um unico fim:—animar o sport entre nós, pouco nos incommodando á personalidade deste ou daquelle individuo.

A prova de que sempre procuramos seguir este caminho está nas proprias noticias dos *matchs*, onde só falamos em nomes de *foot-ballers* quando tratamos de apreciál-os no correr do jogo. E' um direito de critica como qualquer outro, mórmente em se tratando de clubs que nunca se deram mal com a nossa critica, tanto assim que sempre nos têm distinguido com amaveis convites, tendo os resultados de suas festas insertos nas nossas columnas, com as melhores collocações, sem que isto lhes custe um real.

Por esta fórma por que falamos, queremos deixar bem frizado que somos pouco amigos de dar acolhimento a boatos.

Felizmente não são muito communs os casos de bigamia entre nós

A policia anda agora ás voltas com um deveras interessante

Ha muito tempo não tinha a policia o ensejo de um processo por caso de bigamia. Parece que é um facto que não se coaduna muito com o nosso temperamento, e dahi a raridade delles.

Ha dias já que uma denuncia foi levada ao conhecimento da policia do 1º districto que tratou logo de syndicar, de modo a não deixar duvidas sobre o caso. Tratava-se disto: na alfaiataria civil e militar dos srs. Azevedo, Alves & C., á rua Nova do Ouvidor, estava empregado um individuo accusado de bigamia.

A policia tentou de saber o que de verdade havia e chegou ás conclusões mais positivas.

O italiano José Setta casára-se, ha annos na estação Jeronymo Mesquita, abandonando ali, ha pouco tempo, a mulher e dois filhos menores, e no meado do anno passado contraiu novas nupcias, na 12ª pretoria, com d. Alice Peixoto, com quem foi residir em Catumby. Acontece que a familia de Setta veiu de Jeronymo Mesquita, soube do caso e denunciou-o á policia.

O accusado, antes de mais nada, bateu a linda plumagem.

O sr. Carlos Lix Ketter, digno consul da Republica Argentina nesta capital, offereceu á Associação de Imprensa desta capital uma collecção de folhetos, obras relativas a assumptos que dizem respeito ao seu paiz.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

A Companhia do Grand Guignol, no Theatro Municipal. — Um delirio, um verdadeiro delirio, o espectaculo de hontem, no Municipal. Theatro cheio, transbordante.

Desde a primeira peça representada — *Um caso de consciencia*, começaram os applausos e as apotheoses feitos aos actores da sympathica *troupe*.

O drama de P. Esquier, *Um caso de consciencia*, é, na verdade, um acto estranho e forte de emoção inedita, que teve pelos esposos Sainati e a sra. Gelich uma interpretação perfeita e admiravel.

E', em poucas palavras, o episodio, a historia de um juiz austero, integro e respeitavel, desses que na França usam as soiças tradicionaes dos homens da lei e mostram na *boutonnière* a roseta vermelha da Legião de Honra.

O austero representante do ministerio publico, uma noite, depois de uma lauta ceia no gabinete particular de um *Ratmort* qualquer de Paris, morre, apoplectico entre duas *cocottes*, que elle teve á mesa e que vão chamar, temerosas, o *maître-d'hotel* que, por uma coincidencia faz-se acompanhar de um filho do morto.

Os antecedentes da tragedia são pouco interessantes. Curioso é ver a situação embaraçosa em que fica o rapaz, que não sabe como tirar, sem escandalo, o cadaver do pae de tão exquisito local.

Vem de fóra, cada vez que se abre a porta da camara onde o defunto jaz esticado e frio, numa cadeira de braços, a grita ruidosa dos *noceurs* e a musica fremente de tziganos que vibram violinos alegres.

Pensa-se com tristeza como, é por onda, sem que ninguem perceba, possa aquelle corpo passar. Só ha uma saida, a do grande salão, illuminado e ruidoso.

Maitre d'hotel, porém, lembra um alvitre. Vestir-se o defunto de uma larga pellissa, e leval-o, pelos braços, como si fôra um companheiro ebrio, a cantar, entre a turba dos estroinas e bebedos.

E o corpo é vestido. E põem-lhe um chapéo e o filho de um lado e do outro lado um outro abrem a porta. As luzes jorram; ouve-se o tinir das taças de champagne, e, por entre a risada da gente que bebe e a musica que não cessa, o cadaver segue, arrastado, teso ao olhar indifferente dos *garçons*, que cruzam e da freguezia alvorotada.

A seguir veiu outra peça, não menos terrivel — *A ronda passa*, de Francheville.

Um soldado faz sentinella junto ao muro de uma prisão. Eis sinão quando surge, a espiar-lhe, a cabeça de uma mulher.

—Saia, sinão faço fogo.—diz-lhe o soldado.

A mulher fica, e falla. Conta que está ha dois annos presa, que não quer fugir, querendo apenas dizer que se lhe infiltra no sangue o aroma penetrante daquella noite de primavera, feita para os sonhos ardentes de amor...

O soldado é homem e cede á tentação. Se Eva. Ella desce, e são dois amantes.

Vem a ronda que passa. E' necessario que a mulher fuja, que volte para a prisão.

Ah! descer a muralha era facil, mas subir! Ella tenta, mas não consegue. E' uma agonia terrivel. A escolta se approxima. A sentinella estará perdida. Não ha uma solução possivel. Ha. O soldado põe a carabina á cara e quando o ruido de passos dos seus camaradas se approxima, num grito: — um preso que se evade, — detona a arma. A mulher morre. Elle está salvo.

Sainati fez o soldado e a sua esposa a prisioneira.

Ambos foram perfeitamente.

Em seguida, outro drama intensissimo — *Elle!*

Não ha entrecho. Ha uma situação interessante.

Um assassino que dá que fazer á policia por haver morto uma pobre mulher e a roubado vae dormir em casa de uma prostituta.

Vae buscar um esconderijo e, ao mesmo tempo, bebado, repousar da sua peregrinação pelas tabernas do bairro.

Depois de uma scena interessante, em que elle mostra á rapariga muito dinheiro em outra joias, um revólver e uma formidavel navalha, isso tudo num pingar de alcoolico, a palavra mal segura no labio tremulo, dorme.

Naturalmente, isso tudo acaba por apavorar a pobre mulher, que, presa da mais cruel das apprehensões, procura descobrir-lhe no braço que pende da cama a cicatriz de que fala um jornal que, momentos antes, ella havia comprado para se inteirar do horroroso crime.

A peça é toda ella o terror de que fica possuida essa desgraçada, que se vê ao lado de um bandido, que já a havia ameaçado de morte, si deixasse o leito onde elle repousava.

O publico delirou de emoção, nesta scena, feita pela sra. Sainati.

O theatro quasi veiu abaixo. Das cadeiras, os espectadores puzeram-se de pé, dos camarotes, das torrinhas, de toda parte, as mais ruidosas acclamações partiam a apotheosear este trabalho maravilhoso e perfeito.

O espectaculo terminou pela engraçada comedia — *Dorme, quero.*

Positivamente, a companhia bate o *record* dos successos da temporada, este anno.

Convem registrar, com muito empenho, os lindos scenarios que não se repetiram, até hoje, desde o dia da 1ª representação, muito embora já se tenham dado 12 peças. Registre ainda merece o guarda roupa, de uma propriedade irreprehensivel, coisa notavel em uma companhia que cobra apenas 6 mil réis por um *fauteil*.

* * *

O Direito Feudal, *de Baroni, Bouchon e Léon Vasseur, no Theatro Recreio Dramatico.* — O publico já se vae enfastiando desse theatro que lhe merecia o mais franco favoritismo—o theatro de opera comica, ou diga-se, é assás agradavel e ainda dispõe de irresistiveis talismans para attrair as suas sympathias.

Vem isto a proposito da noite de hontem no Recreio, noite que foi occupada com a *première* d'*O Direito Feudal*, opereta de Léon Vasseur, sobre thema de Baroni e Bouchon.

Era a opereta representada pela companhia Taveira, que goza, justamente, de optimos conceitos no Rio, mas nem por isso o Recreio teve uma daquellas memoraveis enchentes, peculiares ás companhias portuguezas quando dão primeiras representações em sabbado. Tinha casa, muito bôa por signal mas não era positivamente uma enchente.

O Direito Feudal, é uma peça que de velha se tornou nova, pois ha longuissimos annos não era ouvida aqui, e, comquanto calcada em velhos moldes, ainda póde ser ouvida com prazer pelos amantes da musica d'opera comica tecida em forma italia.

Não tem a deliciosa futilidade da *Viuva Alegre* a contemporanea, mas isso ainda mais a recommenda, pois se constitue uma nota de destaque na época actual, toda consagrada aos Lehar, aos Fall, aos Strauss, etc.

De como foi a peça representada pela companhia Taveira, diz-se-á tudo, dizendo que os srs. Corrêa, Conde, e Leitão, bem como as sras Etelvina Serra, Maria Santos, Amelia Garraio e demais portaram-se á maravilha em seus papeis, representando-os com graça e propriedade.

Desses *demais* é justo se destaque o nome da principiante sra. Belmira, uma figura graciosa, que muito realce dá sempre aos papeis [illegible] em que [illegible] Yvonne d'*O Direito Feudal*.

Em bôa conta, a orchestra e os côros, sendo bôa a *mise-en-scène*. — *I. S.*

* * *

LA' FORA

Roberto Loraine, actor inglez, foi, num aeroplano Farman, da ilha de Wight ao aerodromo de Bournemouth, em menos de meia hora.

Não quiz que um barco-automovel, fretado para esse fim, o acompanhasse para soccorros no caso de quéda ou accidente. Felizmente, a travessia foi magnifica.

E' o primeiro actor aviador que apparece.

——— Falleceu, no Hospital Civil, de Badajós, com 58 annos o famoso actor Fernando Viñas, que estava em Guarena dirigindo uma companhia dramatica. Era uma homem sério cultivando em theatro o classicismo.

O nome do finado esteve durante muito tempo nos cartazes, junto aos dos grandes actores da scena hespanhola: Mathilde Diaz, Antonio Vico, Zamacoes e Julian Romea, de quem foi o discipulo predilecto e o unico que restava.

——— Qualquer dia cá o temos:

Chama-se Vladimiro Dalanski e causou furor em Bucarest, protegido pela rainha da Romania. Nasceu ali, e, aos 14 annos, devido a uma explosão perdeu a vista e o braço direito. Com uma grande vocação para a musica, deu-lhe lições um artista hungaro, e, poucos annos depois, tornava-se um *virtuose* e toca, com a unica mão que lhe resta, um grande numero de peças para piano.

* * *

VARIAS

Os admiradores de Bianca Morello, que são legiões, na recita em seu beneficio, realizada hontem, com a *Traviata*, encheram completamente a sala do S. Pedro.

A distincta artista, applaudida vivamente na opera de Verdi, com seus dignos companheiros, no intervallo do 2º para o 3º acto cantou a valsa *Voci di Primavera*.

O titulo da musica dá claramente a perceber que aquellas vozes não podem ser sinão arrulhos de passaros; e, para imitar a passarada ninguem melhor,com mais garbo e arte, do que Bianca Morello, a qual de par com uma interminavel ovação, foi coberta de flores e mimoseada com ricos presentes, em scena aberta. Entre elles, uma quilatosa e faiscante pedra diamantina, engastada em espesso annel de ouro; um serviço de prata para chá; um *necessaire* para *toillette*, tambem de prata, e um elephante e um gato de rara pellucia.

——— O S. Pedro dá hoje dois espectaculos. Em *matinée* a opera buffa de Donizetti — *Don Pasquale*, cantada por Bianca Morello, Sanmarelli, Federici e Barocchi. Na *soirée*, será cantada — *Bohemia*, por Orbellini, Tanfani, Gerardi, Ardito, Lombardi e Monti.

——— Depois de amanhã, no Recreio, faz Medina de Souza a sua festa, com — *A Viuva Alegre*.

Medina desempenhará pela primeira vez a parte de Anna Glavari, e, Etelvina Serra, creadora do papel de Valentina, em Lisboa, fal-o-a aqui, pela primeira vez, tambem, essa noite.

Além de tão bellos attractivos ha ainda, num intervallo, um trecho lyrico pelo quartetto da companhia Taveira.

——— *O direito feudal*, opera-comica de Vasseur, traduzida por Accacio Antunes, e Eça Leal, é a peça com que no Recreio se preencherá hoje os dois espectaculos que ali se dão.

Serão duas enchentes.

——— Amanhã, no Recreio, com *O direito feudal* é a festa de Conde, Ermelinda e Raposo.

A recita é dedicada ao Club Fluminense, e promette ser muito concorrida.

——— No dia 1 de setembro proximo, isto é, daqui a 4 dias, sobe á scena, no Recreio, a opera de Keil — *Serrana*.

Vae ser mais um successo que a companhia Taveira vae alcançar.

——— Dois espectaculos sensacionaes nos annuncia hoje o Apollo. Em *matinée*, a *Viuva Alegre*, que se representa mais uma vez em virtude do proximo regresso da companhia a Lisboa.

A' noite, a popular opereta — *A bella cantoniera*.

——— Para a festa de Grijó que se realiza a 31 do corrente, os seus amigos e admiradores prepararam lhe [illegible]

——— O Lyrico annuncia para *matinée* extraordinaria, [illegible] comedia em quatro actos, de F. Bernard, *Triplepatte*, em que Brasseur desempenha o papel de visconde de Hourlan, por elle creado.

——— No Palace Theatre, em *matinée* e á noite, apresenta-se [illegible] a companhia Frank Brown que está fazendo um successo unico.

Vae, como nos outros dias, o Palace Theatre contar, hoje, enchente colossal.

——— No dia 31 do corrente, volta á scena do Recreio a revista — *No paiz do michê*, em ultima representação.

Essa recita é em beneficio de Maria Santos e Alvaro de Almeida, dois artistas da companhia Taveira, que contam geraes sympathias.

——— A 6 de setembro o Rangel Junior faz a sua festa no Apollo. Ainda não se sabe de que consta o espectaculo, mas, pelo que se diz á bocca pequena a coisa promette...

——— Taveira Coutinho, do companhia [illegible] faz beneficio a 9 de setembro no Apollo.

——— Visitou-nos hontem o grande violinista Miguel Nicastro.

Miguel Nicastro vem realizar nesta capital, alguns concertos. E' um joven artista já de fama ruidosa e que occupa um logar verdadeiramente honroso, entre as notabilidades contemporaneas violinistas.

Toda a imprensa europêa se tem preoccupado com este artista oriental. Porque, de facto, Miguel Nicastro tem sido merecedor desses elogios que colhe na sua carreira artistica. Aos 14 annos, estreou em Napoles. Foi primeiro violinista da grande orchestra do theatro Real de S. Carlos. Ha dois annos apresentou-se em Berlim, na famosa orchestra *Philarmonica*, dirigida por Ricardo Strauss. E, em março ultimo, em Berlim apresentou-se ao publico juntamente com o celebre pianista portuguez José Vianna da Motta.

Pelo exposto, ligeiramente, vê-se que o violinista uruguayo é merecedor da attenção publica, possuindo incontestavel valor.

Resta-nos pois, o prazer de ouvil-o.

——— A companhia genero Grand Guignol que está no Municipal, organizou para hoje o seguinte espectaculo: *No moinho*, *No escuro*, *Na taberna do "Rato Morto"*, drama e a comedia *O commissario é bom rapaz*.

Como se vê uma noite cheia.

CINEMAS...

Cinematographo Parisiense. — No dia de hoje ... ser ainda maior que hontem [illegible] ante-hontem o movimento de entradas no Parisiense. A empreza do bello cinema empenhando em bem servir o publico, preparou para hoje mais um dos seus programmas [illegible] *Partida do sr. Saenz Peña*, *Primeiro amor*, *Aborto de Tontolino*, [illegible], *Cornet aos 15 annos*, [illegible] e *Legenda do fantasma*.

Cinema Odeon. — Parece que sendo hoje domingo, não seria necessario grandes cuidados em organizar programma, porém a enchente estava naturalmente garantida. [illegible] Odeon, porém, cuida-se em attender aos interesses do publico e, assim, ha ali hoje um programma de primeira ordem.

Ei-o: *Com medo das enchentes*, *Relogio magico*, *Má noticia*, *As duas mães*, *Amor não torna* e o *Pathé-Journal*.

Cinema Paris. — Já o temos dito por varias vezes. O Paris é um dos cinemas mais populares e cuja empreza apenas trata de angariar, cada vez mais, a sympathia publica.

Não ha que olhar atrás, no Paris. A fama ali é: boas fitas, bella musica e affabilidade com a clientella. E o caso é que o Paris [illegible] publico exclusivamente seu.

Hoje o programma é este: *O Pathé-Journal*, *Amor Vigilante*, *A creada quer andar na moda*, *As duas mães* e *Relogio com freio nos dentes*.

Cinema Ideal. — Aos domingos o Ideal é uma especie de formigueiro... Bastava. Os nossos talões de espera [illegible] nos nossos dias, [illegible] programmas são de [illegible] de tal ordem que o publico [illegible] espera uma sessão inteira sem se resolver a sair para outra casa. E o programma hoje é esplendido: *Ao toque de sinos*, *As duas mães*, *Amor euphlante*, *Um raio de luz*, *Um relogio com freio nos dentes* e *O concurso hippico* (fita nacional).

Cinema Ouvidor. — Com [illegible] sendo hoje, no Ouvidor, as bellas fitas [illegible] chegadas pelo *Tennyson*, e que são [illegible] Estamos já [illegible] da [illegible] affluencia hoje ao Cinema Ouvidor! Vae fazer como no [illegible] *Nos domingos de rico*, *Rei Lear*, *Desabro*[illegible] *char da mocidade*, *Um raio de luz* e *Ao toque de sinos*, são as cinco fitas de hoje.

Cinema Excelsior. — Grandioso, o programma de hoje no Excelsior, tanto pela quantidade, como pela qualidade de *films*.

Ali, de resto, só ha preoccupação de bons programmas, como se vê pelo de hoje, em que, entre outras fitas, se encontram: *A casa da boneca*, *Luiza Miller*, *Carmen*, etc., etc.

Carlos Gomes. — No Carlos Gomes, continuará hoje o grande campeonato internacional de luta romana, para obtenção do 1º premio de 1910.

As lutas annunciadas promettem ser interessantissimas.

Nas tres partes de café-cantante, que precedem as emocionantes provas, Pilar Monteiro, Suzane Dartris, etc., farão as delicias dos *habitués* do elegante theatrinho da empresa Paschoal Segreto.

S. José. — *Matinée*, hoje, no S. José. Será preciso recommendal-a? Absolutamente não. Os espectaculos *d'après midi* que a empresa Paschoal Segretto organizou, para os domingos, são, de ha muito, um habito *chic* das familias.

O elephante amestrado, *Topsy*, trabalhará, pela ultima vez.

Vae ser um successo.!

Pavilhão Internacional. — Em *matinée* e *soirée*, hoje, no Pavilhão Internacional, á avenida Central, exhibe-se, de novo, a original *troupe* arabe, que tem feito ali um successo unico.

Circo Brasil. — Ha hoje funcção no Circo Brasil.

E' quanto basta dizer para se poder avaliar de quanto povo haverá hoje na rua de Sant'Anna.

Circo Spinelli. — Voltou, ante-hontem, a figurar no cartaz do circo do boulevard São Christovão a peça, de grande espectaculo, trabalho de Benjamin de Oliveira, intitulada—*Os Guaranys*. O desempenho agradou muito.

Hoje, a companhia realiza mais um grande festival.

Circo Pinho. — Estréou, hontem, na companhia Pinho, cujo circo está armado em Madureira, o actor Adolpho Corrêa.

Esta companhia vem amanhã para o Engenho de Dentro, onde estreará com a peça —*Caçada d'El-Rei*.

Jardim Zoologico. — Ha hoje, no Jardim Zoologico, a costumada exposição de féras e espectaculo no bello theatrinho do parque.

O ministro do Interior recebeu hontem uma commissão composta dos pintores Belmiro de Almeida, João Baptista da Costa e esculptor Corrêa Lima, que foi convidar s. ex. para assistir á inauguração da 17ª exposição de bellas artes, a realizar-se a 1 de setembro proximo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 268:165$000, e recebeu da Casa da Moeda 56:353$000, sendo: de troco de moedas de prata, 47:170$000; de nickel, 7:997$, e de bronze, 650$000.

Luta romana

CAMPEONATO FEMININO

Foi interessantissima a sessão de hontem, no *ring* do theatro S. José, porquanto as lutadoras inscriptas no elegante certamen se portaram galhardamente na disputa parte do ponto.

Após a bem organizada parte de concerto e attracções, teve inicio o torneio, com a *poule* de Rieb contra Morgan, a *Mulata*, que tanto tem de forte como de agil; é mesmo *espertinha* a valer.

Passados sete minutos de bons gólpes, vencia a *Mulata*, por uma *double prise d'epaules*.

Seguiu-se a de Philippi contra Schmidet.

Foi um encontro mais energico, cabendo a victoria áquella, por uma *ramassement d'epaules* verdadeiramente classica.

Tempo, 12 minutos.

A terceira, que foi entre Clus, a elegante ingleza, e Schutzoff, a *Menina de Ouro*, ficou empatada, de accordo com o regulamento do campeonato, porquanto, lutaram durante 20 minutos.

Hoje, será decidida, no primeiro tempo, seguindo-se as pelejas de Fischer com Feppi e de Morgan com Schimidt.

Como vêem os leitores, a sessão vae ser brilhante.

CAMPEONATO MASCULINO

Uma noite pavorosa!...

O publico, que foi hontem assistir á emocionante *poule* entre Aimable de La Calmette, o famoso campeão francez, e Giovanni Raichevich, o campeão mundial.

Aimable possuidor de rara musculatura, atacou com audacia absoluta o famoso campeão; este, perdida a *per fommuse*, deu em seu terrivel adversario um formidavel *tranco* jogando-o francez nos bastidores.

Aimable, para lucrar o tombo e o arranhão que soffreu no braço esquerdo, amarrou o pulso e continuou o combate, até cansar a fera.

Hoje, a luta terá inicio ás 11 horas, devendo os aficionados tomarem os seus logares cedo, para apreciarem a soberba *tournée*.

O director da Imprensa Nacional officiou ao mestre da officina de encadernação, capitão Jonué Guedes de Mello, elogiando-o pela perfeição e pela presteza com que foram encadernadas as obras que o ministro da Fazenda offereceu ao dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Não só o mestre como o contra-mestre e todos os operarios foram envolvidos nos mesmos calorosos louvores.

Ao receber o officio em que se lhe communicava a resolução do director, o capitão Jonué Guedes de Mello reuniu o pessoal de sua officina e, no passo que lhes communicava os elogios do director, punha em relevo a circumstancia de ser a primeira vez que naquella casa os operarios eram animados e estimulados pela administração.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, dirigiu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma: "Em nome do sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a v. ex. que esteve nesta capital o dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a quem foram prestadas pelo governo brasileiro as mais inequivocas demonstrações de estima.

S. ex. proseguiu em sua viagem e, como aconteceu por occasião de sua chegada o povo se associou ás manifestações officiaes."

A esse telegramma varios presidentes e governadores têm respondido.

Despropositos d'um carioca

A indicação de um actor nacional, que ha poucas horas se desfazia em gesticulações [illegible] o governo, mostrou-me uma verdade [illegible] nas suas queixas.

Este actor é um sacrificado. Direi até que é um revoltado. Teve a infelicidade de nascer com tendencias para o theatro e fez-se no theatro. Começou como ultimo comparsa e, pelo seu valor, chegou a possuir o applauso publico. Então, tinhamos felizmente o theatro nacional. Reconheceu, porém, a utopia do [illegible].

Agora está sem emprego, sem theatros para trabalhar. E dizia-me, arrepellando-se:

— Onde vamos ter? Parecemos até idiotas...

Abeira-me um jornal, mostrando as secções de theatro. Havia companhias francezas, companhias italianas, companhias allemãs, companhias portuguezas, companhias hespanholas, e diabo... E nem uma nacional...

—Sabes? Annunciam mais companhias para outubro e novembro, [illegible] E' demais!... [illegible] para [illegible] Natal, Janeiro e fevereiro, o publico só se preoccupa com o Carnaval. Nos primeiros dias de março estréam as companhias estrangeiras. E não nos fica um mez... Arre! Isto não se dá em parte nenhuma do mundo...

E o actor, indignado, rebentou um copo sobre a mesa do café em que estavamos. Nada mais disse, nada queixou. Porque, emfim, os seus gestos pediam tudo e pediam sobretudo aquillo que o governo poderia, deixando dar subvenções, "theatros", egreja, um pouco de energia patriotica e franqueza. — Theo.

---

(51)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXIII

SACRIFICIO INUTIL

primeiro ouve: se esta tentativa falhar, se a empreza em que te vaes metter tiver resultado desastroso, eu não quero, Perrot, legar ao orphão a continuação da minha sina fatal; não quero impor-lhe, depois do meu desapparecimento da vida, inimizades poderosissimas, as quaes tive de succumbir. Jura-me, pois, que se a prisão ou o tumulo se abrirem para mim e tu sobreviveres, Gabriel nunca saberá como seu pae desappareceu do mundo. Se lhe revelassem este segredo terrivel, havia de querer vingar-me ou salvar-me e ai delle! Eu já tenho de dar severas contas a sua mãe, quanto mais essa ainda. Que meu filho viva feliz, e sem cuidar no que foi feito de seu pae! Jura-m'o, Perrot, e não te desligo do juramento, senão se os tres actores da scena que me constaste morrerem antes de mim, se o Delphim (se talvez seja rei então) a senhora Diana e o senhor de Montmorency levarem para o tumulo o seu odio por mim, e nada poderem contra o meu filho. Nesta hypothese que é muito duvidosa, então que elle trate se quizer de me fazer soltar. Mas até então, que ignore, tanto como os outros e mais do que os outros, o fim de seu pae. Promettes-m'o, Perrot? Juras-m'o? Só consinto na tua tentativa temeraria, e que receio muito que seja inutil senão com esta condição!

— "Se assim o quer, não ha remedio! Juro, pois.

— "Sobre a cruz da tua espada, Perrot, promettes-me que Gabriel nunca ha de saber de ti este perigoso mysterio?

— "Sobre a cruz da tua espada, juro, respondeu Perrot, estendendo a mão direita.

— "Obrigado, amigo. Agora faze o que te parecer. Entrego-me á tua coragem, e á misericordia de Deus.

— "Sangue frio e animo, replicou Perrot. Vae ver.

— "As palavras que o preso acaba de me dizer satisfazem completamente; pódem desamarral-o e deixal-o sair.

— "Desamarral-o? deixal-o sair? replicou o esbirro espantado com o que acabava de ouvir.

— "Sim! porque se admiram? foi esta a ordem que me deu o senhor condestavel.

— "O senhor condestavel, replicou o homem de armas, sacudindo a cabeça, mandou-nos que guardassemos o preso á vista, e disse que as nossas vidas respondiam por elle. Como póde ser que o senhor condestavel mande pôr este senhor em liberdade?

— "Visto isso, recusa obedecer-me, a mim, que fallo em seu nome? disse Perrot, sem perder a presença de espirito.

— "Não desobedeço, hesito. Olhe, se me dissesse que degolassemos este senhor, ou que fossemos deital-o ao rio, ou que o conduzissemos á Bastilha, obedeceriamos logo; mas soltal-o, não está na nossa mão.

— "Bem! replicou Perrot sem se alterar. Transmitti-lhe as ordens que recebi; lavo dahi as minhas mãos. Responderá ao senhor de Montmorency pelas consequencias da desobediencia. Não tenho aqui mais que fazer, boa noite.

"E abriu a porta como para se retirar.

— "Olá! acudiu o policia, que pressa tem! Affirma que é vontade do senhor condestavel que solte o preso. Está bem certo de que foi o senhor condestavel que lhe disse isso?

— "Ora! replicou Perrot, quem é que me havia de dizer que estava aqui o preso? Sae alguem daqui, a não ser o senhor de Montmorency?

— "Acabou-se, nós vamos desprender esse senhor, disse o homem de armas, descontente como um tigre a quem se tirassem uns ossos, que estivesse roendo. Estes grandes fidalgos sempre são muito exquisitos!

— "Está bom! andem com isso depressa, disse Perrot.

"No entretanto elle já estava fóra do oratorio, no primeiro degrão da escada, com o rosto virado para os degráos, e a mão no cabo do punhal. Se visse chegar o verdadeiro mensageiro de Montmorency, não o deixaria dar nem mais um passo.

"Mas não ouviu, nem viu atrás de si a senhora Diana, attrahida pelo ruido das vozes, sair do seu quarto, e adiantar-se até á porta do oratorio, que ficara aberta. Esta observou que desamarravam o senhor de Montgommery, que ficou mudo de terror quando encarou com ella.

— "Miseraveis! bradou Diana, que fazem?

— "Obedecemos ás ordens do senhor condestavel, disse o chefe dos esbirros: soltamos o preso.

— "Isso é impossivel! replicou a senhora de Poitiers. O senhor de Montmorency não podia dar similhante ordem. Quem a trouxe?

"Os homens de armas mostraram Perrot, que se vira, e que ficou aterrado quando viu a senhora Diana. Um raio da lampada dava no rosto pallido do pobre Perrot: Diana conheceu-o logo.

— "E' este homem, disse ella, esse homem é o escudeiro do preso! Vejam o que vão fazer!

— "Não ha tal! replicou Perrot, tentando ainda negar. Sou escudeiro do senhor de Manffol e venho aqui de ordem do senhor de Montmorency.

(Continua).

Pelo telegrapho

Pernambuco

As avenidas do Recife — Telegramma do Rio

RECIFE, 27 (A. A.) — Telegrammas procedentes do Rio de Janeiro, publicados nos jornaes daqui, dizem constar que o ministro da Viação estuda actualmente um projecto de estabelecimento de avenidas no Recife, mostrando-se francamente inclinado a attender ao antigo anhelo dos pernambucanos.

Essa noticia, combinando com o pedido do dr. Alfredo Lisboa á commissão fiscal do porto de uma nota do rendimento do imposto de 2 °|° ouro, cobrado na Alfandega desta capital até esta data, foi recebida pelo povo recifense com a maior alegria. E' geral a esperança de que o ministro da Viação resolva o caso com a maior brevidade.

Espirito Santo

Retribuição de visita

VICTORIA, 27 (A. A.) — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, segue amanhã para essa capital, em trem especial que partirá daqui ás 10 horas da manhã, afim de retribuir a visita que o dr. Nilo Peçanha fez ao Estado do Espirito Santo. S. ex. leva uma comitiva de quatorze pessoas.

Paraná

Convite para a parada —Telegramma do Rio — Reproducção de referencias

CURITYBA, 27 (A. A.) — O presidente do Estado foi convidado pelo commando do Tiro Rio Branco a assistir á parada de amanhã, que se realizará na praça da Republica.

CURITYBA, 27 (A. A.) — A *Republica* publica hoje um telegramma dessa capital, noticiando que em 20 de setembro, por occasião da inauguração da ligação da estrada de ferro até ao Rio Grande, virão a esta cidade os srs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, em visita aos Estados do sul. Esta noticia causou aqui geral regosijo.

CURITYBA, 27 (A. A.) — A *Republica* reproduz as referencias feitas pel'*O Paiz*, dessa capital, á Escola dos Aprendices Artifices deste Estado, e que tão honrosas são para o util estabelecimento. A Escola é, actualmente, frequentada por duzentos alumnos.

S. Paulo

Subscripção para o Riachuelo — Baile no Club Germania — Deputados Cardoso de Almeida e Pedro Toledo — A viagem de Saenz Peña — Novos quesitos formulados sobre o caso Cardia-Botelho

S. PAULO, 27 (A. A.) — Tem corrido no meio do maior brilhantismo e enthusiasmo, o baile realizado no Club Germania e promovido pelos academicos, em beneficio da subscripção aberta, por iniciativa da Liga Maritima Brasileira, para os fundos necessarios, para a construcção de um novo *dreanought* a que será dado o glorioso nome de *Riachuelo*.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Partiu para esta capital, no nocturno, o deputado sr. Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Parte amanhã para ahi o deputado estadual sr. dr. Pedro Toledo, director do *S. Paulo*.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O sr. Esmeraldino Bandeira communicou ao governo de São Paulo, a visita realizada pelo sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao Rio de Janeiro e as festas que ahi se realizaram em sua honra; o sr. presidente do Estado respondeu, agradecendo a communicação.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O promotor sr. dr. Laurentino Azevedo propoz novos quesitos na conhecida questão de erro profissional, attribuido ao medico que operou o estudante Cardia. O juiz dr. Vicente Carvalho despachou, convidando para peritos os cirurgiões srs. Arnaldo de Carvalho e Oliveira Fausto, que deverão responder aos novos quesitos formulados.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Causaram impressão nesta capital as deliberações tomadas pela Academia de Medicina desta capital, no caso Cardia-Botelho.

S. PAULO, 27 (A. A.)—O governo pediu ao Congresso um credito de 492 contos de reis para installação dos avisos de incendio e serviço de assistencia publica.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O juiz dr. Vicente de Carvalho mandou archivar o inquerito respeitante ao desastre de Paranahyba que determinou a morte do escaphandrista Manoel Vaz.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Noticias de Campinas dizem que declina visivelmente a epidemia de variola, existindo apenas agora cinco doentes, todos em bons condições.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Os barqueiros tiradores de areas do rio Tieté protestaram perante a Camara Municipal contra o pretendido trancamento do rio á livre navegação.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O presidente do Estado, acompanhado pelo secretario da Justiça, visitou o Corpo de Bombeiros, onde collocou os avisos de incendio recentemente chegados da Europa.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Foi promulgada a lei autorizando o prefeito a contratar com o engenheiro Ramos de Azevedo a construcção do novo Paço Municipal.

Rio Grande do Sul

Partida para Barra do Ribeiro — O Tiro Brasileiro — Assassinato — Conferencia concorrida

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Partiu para Barra do Ribeiro o dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, devendo regressar a esta cidade na proxima terça-feira.

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Parte amanhã para essa capital o paquete *Florianopolis*, conduzindo o batalhão n. 4 do Tiro Brasileiro, que vae tomar parte na grande parada militar, que se realizará por occasião da commemoração da independencia do Brasil.

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Communica-nda Villa do Rosario que, por questões de familia, Gabriel Nunes Silva assassinou, com uma punhalada, seu proprio filho Germano, indo em seguida apresentar-se á prisão.

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Foi muito concorrida a conferencia aqui realizada pelo sr. Kemp, em beneficio da subscripção para a construcção do novo *dreadnought Riachuelo*.

Estados Unidos

O incendio das florestas — Morte de William James

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Telegrapham de Seattle, Estado de Washington, que o Departamento de Marinha propoz fazer disparar para o ar canhões de grosso calibre, de bordo dos navios de guerra e das fortificações da costa de Puget Sound, afim de provocar chuvas nas regiões onde os incendios estão devastando as florestas.

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Falleceu hoje de tarde o philosopho norte-americano William James.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O *New-York Herald* traz um telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o *Jornal do Commercio* cujas relações de amizade com o *Foreign Office* brasileiro são bem conhecidas, publicou um editorial, que parece de inspiração official, criticando a attitude pan-americana do presidente Taft e do secretario de Estado, Knox, accusando-os de ignorancia das condições da America Latina.

Perú

Nova crise ministerial — Elevação do periodo presidencial — Um projecto na Camara

LIMA, 27 (A. A.) — Ha profundas divergencias entre os ministros e a maioria do Congresso, por motivo de questões eleitoraes.

Acredita-se que muito breve se declarará a crise ministerial.

LIMA, 27 (A. A.) — O senador Rio apresentou hontem ao Senado um projecto elevando para seis annos o periodo presidencial.

Chile

A situação financeira — Deficit importante — Eleições presidenciaes

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Os jornaes discutem calorosamente a pessima situação financeira em que se encontra o paiz, calculando-se haver um *deficit* de cem milhões de pesos no actual orçamento.

A opinião publica mostra-se alarmada e manifesta-se favoravel a um regimen de severa economia nas despesas publicas.

Entretanto, assegura-se em diversos centros politicos que o governo pensa levantar um emprestimo de quarenta milhões de pesos papel.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Por decreto apparecido hoje foram marcadas para 16 de outubro proximo as eleições dos eleitores que têm de escolher o novo presidente da Republica.

E' crença geral que será eleito o sr. Agustin Edwards.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Foi nomeado o coronel Gamban addido militar junto á legação do Chile no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Projecta-se enviar a Berlim diversas commissões de tropas das tres armas, commandadas pelo general Boonen Rivera, afim de acompanhar até esta capital os restos mortaes do presidente Montt.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — A Camara dos Deputados, na sua sessão de hoje, approvou o projecto autorizando o governo a comprar a estrada de ferro de Copiapó.

Argentina

Boatos de revolução — Os radicaes tramam — Medidas preventivas do governo — O sr. Larreta no interim do Ministerio do Interior — Eleição de governador — A Prensa e o seu costumeiro rafalejo — Ainda as manifestações ao dr. Saenz Peña — Chegada de cruzadores argentinos em Punta Arenas — Reorganização do serviço de immigração — Estado de saude do ministro da Agricultura — Importante descoberta

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — De quasi todas as provincias continuam a chegar aqui boatos alarmantes sobre os propositos dos radicaes, que se suspeita estejam preparando uma conflagração regal em todo o paiz.

Foram tomadas energicas e severas medidas de prevenção em toda a parte, sendo ordenado o immediato aquartelamento das tropas. Tambem diversos navios da armada estão de promptidão, devido ao facto do governo não ter, segundo consta, confiança em alguns corpos do exercito.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Telegrapham de Cordoba informando que os dezoito individuos presos ali ante-hontem conforme foi noticiado, por suspeitas de pertencerem ao *complot* revolucionario radical foram internados na Penitenciaria, e estão sob a mais rigorosa incommunicabilidade.

Os jornaes de Cordoba atacam rudemente a policia pela sua attitude contra esses individuos.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Rodriguez Larreta, ficou interinamente encarregado do Ministerio do Interior, vago pelo fallecimento do dr. José Galvez.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Telegrapham de La Rioja informando ter sido eleito governador da provincia o sr. Gaspar Gomez.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — *La Prensa* ainda hoje volta a commentar a visita do dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro num longo editorial cheio de insinuações e de odios mal contidos contra o Brasil e o barão do Rio Branco. Entre outras coisas, diz a *Prensa* ser completamente impossivel que as homenagens prestadas na capital do Brasil ao presidente eleito da Republica Argentina fossem sinceras e significassem desejos de approximação entre os dois paizes.

PUNTA ARENAS, 27 (A. A.) — Chegaram aqui hontem, de manhã, os cruzadores argentinos *San Martin* e *Baquedano*, que se dirigem a Valparaiso, onde vão participar nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Hoje, de tarde, são esperados aqui os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo* e o *scout Bahia*, da marinha de guerra do Brasil, e que tambem vão representar o Brasil nas festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — La *Nacion*, num brilhante editorial, applaude calorosamente o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Saavedra Lamas, reorganizando todos os serviços de immigração e colonização, e ao qual já nos referimos.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Continuam a inspirar cuidados o estado de saude do ministro da Agricultura, sr. Pedro Ezcurra.

PUNTA ARENAS, 27 (A. A.) — No canal Patronceo foi descoberta uma ilha, que parece de formação recente, e composta quasi que exclusivamente de riquissimos marmores de varias qualidades. Consta que se vae organizar aqui um grande syndicato para explorar essas riquezas.

Buenos Aires, 27 (A. A.) — *El Diario*, commentando, em artigo, a visita do dr. Saenz Peña a Montevidéo, preconiza a paz internacional nesta parte do continente, e ataca rudemente o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, por ter provocado o isolamento das nações vizinhas da Argentina.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Está enfermo, mas não gravemente, o sr. Mariano de Vedia, director de *El Pais*.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Nos sotãos do estabelecimento commercial *La Ciudad de Londres*, ha dias destruidos por um incendio, foram encontrados ainda muitas mercadorias intactas.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Communicam de Rosario, informando ter chegado ali esta manhã, de regresso da sua viagem ás provincias, o sr. Jorge Clemenceau, que hoje de noite devia ter feito ali uma conferencia.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Realizou-se a ultima sessão ordinaria da 4ª Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do sr. Antonio Bermejo.

A sessão abriu-se ás 11 horas da manhã, estando presentes quasi todos os delegados. Tambem assistiu á sessão o professor italiano sr. Enrico Ferri.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o telegramma do sr. Elihu Root, ex-secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos, agradecendo a moção que ha dias fora approvada pela Conferencia.

Em seguida foi approvada uma moção de agradecimento ao sr. Philander Knox, secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America, pelos serviços que prestou como presidente da commissão que organizou o programma da actual Conferencia.

Foi depois apresentada, pela delegação de Cuba, uma moção agradecendo ao presidente da Republica Argentina, aos ministros de Estado, ao presidente da Conferencia, sr. Antonio Bermejo; ao secretario geral, á commissão de senhoras aqui organizada para festejar as familias dos delegados, ás associações e aos particulares, as suas constantes attenções, finezas, favores e gentilezas dispensados aos delegados á Conferencia. Essa proposta foi approvada por acclamação, pondo-se os delegados de pé e dando uma salva de palmas.

Levantou-se depois o sr. Americo Lugo, delegado de San Domingos, pronunciando um eloquente discurso e fazendo votos para que continue uma perpetua harmonia entre todas as nações da America.

O sr. Lugo foi muito applaudido ao terminar.

Em seguida foi concedida a palavra ao sr. Cesar Zumeta, delegado da Venezuela, propondo que fosse inscripto na acta um voto de louvor e de homenagem aos jornaes do Brasil, pelos seus completos serviços telegraphicos sobre os trabalhos da Conferencia Americana. O sr. Zumeta referiu-se muito elogiosamente aos jornaes brasileiros, salientando os seus esforços para bem informar e publicar de todas as questões importantes tratadas pela Conferencia. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Discursou a seguir, brilhantemente, o sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, agradecendo os votos da delegação de Cuba e encerrando os trabalhos da Conferencia. O sr. Bermejo foi applaudidissimo.

Depois falou o sr. Epifanio Portela, agradecendo o voto approvado pela Conferencia e saudando todos os delegados e os seus paizes. Tambem o sr. Portela foi muito applaudido.

Em seguida foi approvada, sem discussão e por unanimidade, a acta geral dos trabalhos, sendo suspensa a sessão.

A acta geral foi depois assignada por todos os delegados presentes, no gabinete do presidente da Conferencia, sr. Antonio Bermejo.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O ministro da Colombia nesta capital, sr. Roberto Ancizar, tambem delegado á Conferencia Americana, offerece amanhã, em sua residencia particular, um banquete aos srs. Gastão da Cunha e Bilac, delegados do Brasil á mesma Conferencia.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — No dia 2 de setembro proximo, o sr. Alvarez Calderon, ministro do Perú nesta capital, e tambem delegado á Conferencia Americana, offerece um banquete especial aos delegados do Brasil á referida Conferencia.

Uruguay

Espera-se o cruzador Buenos Aires *— Reunião do congresso nacionalista — Experiencias de aeroplano*

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Parece que o cruzador *Buenos Aires*, a cujo bordo vem o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, só chegará aqui depois das tres horas da tarde, em virtude do grosso temporal que tem apanhado em alto mar.

O *Buenos Aires* tem-se communicado constantemente com as estações radiographicas da costa.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — O congresso eleitor nacionalista, aqui reunido ha dois dias, terminou hontem os seus trabalhos, recusando acceitar a renuncia apresentada pelo directorio central, e approvando um voto de louvor e de confiança a todos os membros do mesmo directorio.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Com relativa concorrencia realizaram-se hontem, no prado dos Maroñas, as experiencias do primeiro aeroplano de construcção uruguaya. O apparelho elevou-se a cerca de dez metros, e percorreu uns cincoenta, mas em seguida, e devido a um desarranjo do motor, caiu ao solo. O tripolante ficou levemente ferido.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Falleceu o aviador Excoft, que hontem caira de um aeroplano, no prado de Maroñas, na occasião em que procedia a experiencias no apparelho.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Chegou, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, o presidente eleito da Republica Argentina, dr. Roque Saenz Peña. O *Buenos Aires* veiu comboiado desde a barra pelos cruzadores *Montevidéo* e *Uruguay*, e por numerosas lanchas conduzindo familias e representantes das associações.

O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, e sua esposa aguardavam o sr. Saenz Peña no cáes, acompanhando-o, em carruagens do palacio, até á casa do governo, onde ficaram hospedados.

Desde o cáes até palacio formaram todas as tropas da guarnição desta capital. Tambem esperavam o sr. Saenz Peña os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e enorme multidão, que se estendia por todo o percurso.

O sr. Saenz Peña foi acclamadissimo.

El Diario e *La Razon* publicam vibrantes editoriaes saudando o presidente eleito da Argentina.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — O dr. Saenz Peña, em conversa, declarou que os reis da Hespanha lhe manifestaram desejos de visitar a Argentina e o Uruguay em 1916.

Paraguay

Desistencia das candidaturas presidenciaes— Novos candidatos

ASSUMPÇAO, 27 (A. A.) — Assegura-se em centros politicos geralmente informados que o ministro das Relações Exteriores, sr. Manoel Gondra, desistiu de pleitear a sua candidatura á presidencia da Republica, em virtude das intrigas que se estão urdindo á volta do seu nome. Nesse caso, tambem o senador Juan Gaona não acceitará a sua candidatura á vice-presidencia.

Accrescenta-se ainda ser um caso já resolvido a escolha do ministro da Guerra, coronel Albino Jara, para a presidencia da Republica, e a do deputado sr. Eusebio Ayala para a vice-presidencia.

Portugal

Corôa depositada pelo principe Leopoldo.— Augmento de vencimentos. — A canhoneira Tejo. — O comicio republicano. — Partida do principe Leopoldo para Berlim —Projecto da Camaras. — Propaganda eleitoral.

LISBOA, 26 (retardado) (A. H.) — O principe Leopoldo da Prussia foi hoje depôr uma corôa nos feretros do rei Carlos e do principe Filippe, existentes em S. Vicente de Fóra.

LISBOA, 26 (retardado) (A. H.) — Pela reforma da policia de Lisboa, projectada pelo governo, são augmentados os vencimentes dos agentes e chefes.

LISBOA, 26 (retardado) (A. H.) — A canhoneira *Tejo*, que naufragou perto das Berlengas, vem a reboque para Lisboa, onde entrará em doca secca, para ser concertada.

LISBOA, 26 (retardado) (A. H.) — Uma grande multidão de pessoas de todas as classes sociaes se vae dirigindo para o local onde, esta noite, se realizará o comicio republicano de propaganda eleitoral.

O governo mandou estacionar no local do *meeting* e nas proximidades fortes contingentes de policia e da guarda municipal.

LISBOA, 27 (A. H.) — O principe Leopoldo, da Prussia, partiu para Berlim no comboio das 9 e 45 minutos da noite. A' saida do trem as bandas de musica postadas na *gare* tocaram o hymno nacional allemão.

O principe foi acompanhado até á estação pelo rei e pelo infante d. Affonso.

LISBOA, 27 (A. H.) — O ministro da Justiça, sr. Manoel Fratel, apresentará na Camara dos Deputados um projecto de lei garantindo os commerciantes estabelecidos em casa de aluguel.

LISBOA, 27 (A. H. — A canhoneira *Tejo* passou a completo estado de desarmamento.

PORTO, 27 (A. H.) — Hoje de tarde realizaram-se nos arredores desta cidade cinco comicios de propaganda eleitoral.

De todas as provincias chegam noticias de que proseguem animadissimos os trabalhos preparatorios para as eleições de amanhã.

Hespanha

O centenario do nascimento de Balmes — Uma solução sobre a grève de Bilbão — A ultima nota do Vaticano — No meio politico — Pedido de demissão — Noticia falsa

MADRID, 27 (A. H.) — A princeza Isabel e o ministro das Obras Publicas, sr. Luiz Gorrell, representarão respectivamente o rei Affonso XIII e o governo nas festas commemorativas do centenario do nascimento do publicista e philosopho Jacques Luciano Balmes, que se realizarão em 5 de setembro proximo, em Vich, provincia da Catalunha.

MADRID, 27 (A. H.) — O governo resolveu adoptar sérias providencias no sentido de obter uma solução á grève de Bilbáo por assim fim ao conflicto.

MADRID, 27 (A. H.) — Nos meios politicos desta capital assegura-se que a ultima nota do Vaticano insiste em que seja revogada a ultima lei sobre as congregações religiosas, mas o presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas está firmemente decidido a levar adeante o programma que annunciou ao subir ao poder.

MADRID, 27 (A. H.) — O general Aznar, recentemente nomeado capitão-general de Melilla pediu demissão desse cargo por motivos de saúde.

MADRID, 27 (A. H.) — E' absolutamente falsa a noticia de que os generaes nomeados recentemente para altos cargos no continente e no norte de Marrocos estão profundamente desgostosos pela maneira como essas nomeações foram feitas.

Uma das provas da falsidade da informação é o facto de todos esses officiaes terem agradecido ao governo a sua nomeação.

França

L'Illustration e a questão dos instructores allemães — Uma entrevista do Le Journal — Referencias do Le Paris Journal — Um discurso do sr. Millerand — O concurso aviatorio no Havre — Desastre succedido ao aviador Legagneux — Substituição naval — O discurso do imperador Guilherme

PARIS, 27 (A. H.) — *L'Illustration* consagra hoje uma parte do jornal, á questão dos instructores allemães a contratar para o Exercito brasileiro, publicando gravuras reproduzindo photographias e outros sobre os trabalhos realizados pelos officiaes francezes na missão de S. Paulo, na instrucção das forças de infanteria e cavallaria daquelle Estado.

L'Illustration commenta o incidente dizendo que o caso da missão franceza em São Paulo torna inexplicavel o incidente, que vem comprometer a cordialidade de relações entre a França e o Brasil.

Le Journal publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com um membro importante da Missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil, na Europa e em que este explica que, si o Brasil tem encommendado navios de guerra na Inglaterra e armas e munições na Allemanha, é pela simples razão de que nesses paizes obtém melhores condições do que as offerecidas pelos industriaes francezes.

Le Paris-Journal refere-se tambem ao incidente, declarando que as exclusivas preferencias do Brasil pela Allemanha, são inexplicaveis, citando o exemplo da Turquia que, apezar das suas pronunciadas sympathias pela Allemanha, reconheceu a superioridade do canhão francez sobre o germanico e fez portanto as encommendas aos industriaes francezes; com a Bulgaria aconteceu precisamente o mesmo.

GRENOBLE, 27 (A. H.) — Num discurso que pronunciou nesta cidade o sr. Millerand, ministro das obras publicas, correios e telegraphos, affirmou que o governo estava, agora mais que nunca, no proposito de applicar o programma ministerial approvado pelo Parlamento, declarando ao mesmo tempo que a paz, sendo cada vez uma aspiração maior entre as nações, com mais razão é desejavel entre francezes.

HAVRE, 27 (A. H.) — O concurso aviatorio têm sido prejudicado pelo mau tempo. O aviador Legagneux conseguiu conquistar o primeiro premio; os aviadores Hanriot e Petroski tambem voaram.

HAVRE, 27 (A. H.) — O aviador Legagneux foi hoje victima de um desastre, quando procedia a experiencias com o seu aeroplano, ficando, ao que consta, gravemente ferido.

PARIS, 27 (A. H.) — O cruzador *Jeanne d'Arc* vae substituir o navio-escola *Duguay-Trouin*.

PARIS, 27 (A. H.) — Os jornaes *Le Temps*, *La Liberté* e *Les Débats*, referem-se largamente ao discurso que o imperador da Allemanha proferiu recentemente em Koenigsberg e dizem que esse discurso vae provocar a repetição da questão da responsabilidade do chanceller do imperio perante o soberano e o parlamento.

Os citados jornaes terminam os seus commentarios com a seguinte phrase: "o soberano allemão, não contente com reinar, quer tambem governar".

HAVRE, 27 (A. H.) — O aviador Legagneux está gravemente ferido na cabeça. Os medicos esforçam-se agora para impedir que surjam complicações.

Inglaterra

Receio de grève em Manchester — De Copenhague — O uxoricida Crippen e a sua amante — Internados na prisão.

MANCHESTER, 27 (A. H.) — Receia-se que seja hoje declarada a grève geral dos operarios da Great-Northern.

LONDRES, 27 (A. H.) — Telegrammas de Copenhague para os jornaes londrinos dizem que o Congresso Maritimo Internacional reunido naquella cidade, resolveu promover a grève internacional dos embarcadiços, caso os armadores não consintam no estabelecimento de um Conselho de Conciliação para resolver as questões que surgirem entre elles e os seus empregados.

LONDRES, 27 (A. H.) — O assassino Crippen e sua companheira miss Le Neve foram internados na prisão de Bow-Street.

LIVERPOOL, 27 (A. H.)—Desembarcaram hoje neste porto, vindos de Canadá, o uxoricida Crippen e sua amante, miss Le Neve.

Allemanha

Chegada a Heidelberg — O general Rafael Reyes — Processo adiado — Condecoração do presidente da Argentina — Ataque de jornal ao czar — O caso de espionagem.

BERLIM, 27 (A. H.) — Chegou hoje a Heidelberg o general Rafael Reyes, presidente da Republica da Colombia.

BERLIM, 27 (A. H.) — Foi noticiado hontem que o processo contra o principe de Eulenburg seria adiado por dois annos, mas essa noticia é desmentida hoje officialmente.

BERLIM, 27 (A. H.) — Noticia o *Reichs Anzeiger*, de hoje, que o imperador Guilherme condecorou o presidente Figuerôa Alcorta, da Argentina, com a Gran-Cruz da Aguia Vermelha.

BERLIM, 27 (A. H.) — O jornal *Vorwaerts*, orgão do partido socialista allemão ataca hoje fortemente o discurso que o imperador Guilherme proferiu ha dias em Koenigsberg, e termina pedindo ao Reichstag que se reúna o mais depressa possivel para tratar do caso e especificar de vez os direitos constitucionaes da Corôa.

A *Frankfurter Zeitung* tambem se occupa largamente da questão e diz que a experiencia já provou que as palavras do imperador não predizem necessariamente os seus actos.

A sensação causada por esse discurso augmenta cada vez mais.

BERLIM, 27 (A. H.) — Chegou hoje de tarde a Emden um advogado inglez que vem tratar, ao que se presume, do caso de espionagem recentemente descoberto naquella cidade, em que está envolvido um subdito britannico.

Hollanda

O aviador Maasdyk — Grande incendio

HAYA, 27 (A. H.) — Dizem de Arnhem, capital da provincia de Gueldre, que o aviador hollandez Maasdyk foi hoje victima de um accidente de aeroplano, morrendo quasi instantaneamente.

HELSINFORS, 27 (A. H.) — O bairro Michael, desta cidade, foi hoje inteiramente destruido por um incendio.

Os prejuizos são enormes.

Austria-Hungria

Reunião da Camara do Commercio — Providencias — Saude publica

VIENNA, 27 (A. H.) — Uma reunião da Camara de Commercio resolveu dirigir instantes representações ao governo, declarando que é devido aos recentes tratados de commercio, approvados pela influencia do partido agrario, a crise determinada pela carencia de carnes no mercado, crise que vae incidir sobre todos os ramos de commercio, determinando, especialmente uma alta de preços nos generos alimenticios.

VIENNA, 27 (A. H.) — Estão sendo tomadas rigorosas providencias contra a propagação do cholera asiatico.

Foi determinado o isolamento de alguns bairros em Praga, Budapest e Zegedin.

VIENNA, 27 (A. H.) — A Repartição Geral da Saude Publica, annuncia que não foi constatado mais nenhum caso de cholera na Austria.

Coréa

As tarifas da Coréa

SEUL, 27 (A. H.) — O presidente geral japonez declarou hoje, que as tarifas aduaneiras na Coréa permanecerão inalteradas e que os estrangeiros gozarão na Coréa dos mesmos direitos que gozam actualmente no Japão.

Italia

Absolvição de carabineiros — Visita a Dronero — Descarrilamento — O cholera-morbus — Morte dum marinheiro

ROMA, 27 (A. H.) — O conselho de guerra absolveu 11 carabineiros, accusados de terem tomado parte num pretendido motim em Ronciglione, provincia de Roma.

ROMA, 27 (A. H.) — O sr. Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros visitará em outubro Dronero (provincia de Cuneo), e as alfaias do respectivo collegio eleitoral.

ROMA, 27 (A. H.) — O *tramway* que vae de Milão a Gallarate, descarrilou esta tarde perto de Rho. A locomotiva e dois vagões tombaram resultando morrerem o machinista e um foguista, e ficarem gravemente feridos um empregado do trem e varios passageiros.

ROMA, 27 (A. H.) — Hontem, deram-se nas Apulias vinte e seis casos de cholera e dezoito obitos.

O sub-secretario de Estado, Callssano, visitou o lazareto de Andria, e distribuiu alguns soccorros pelos doentes e inspeccionou os serviços sanitarios.

ROMA, 27 (A. H.) — Morreu hoje, no hospital de Molfatte o quarto machinista do couraçado *Regina Margherita*, ha dias ferido pela explosão occorrida a bordo daquelle vaso de guerra.

Ao dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, pedem os moradores da muda da Tijuca que o Jardim que vae ser feito naquella zona tenha uma das faces para a rua do Uruguay, ficando assim desenecravado e mais accessivel.

Com pequena despesa poderá ser desapropriado o terreno existente entre o local escolhido e aquella rua, e prolongada a rua Pinto Guedes ou aberta outra até á do Uruguay.

Na reunião, hontem, da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, foi feita a revisão do livro IV — *dos processos especiaes*, e approvou-se um substitutivo do titulo X, intitulado — *Dos conflictos*, sendo, após, lido o projecto do dr. Carvalho Mourão — *Das cauções e fianças*.

Encetou, ainda, a commissão o estudo dos processos comprehendidos no livro V — *Dos processos preventivos preparatorios*, levantando-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Concursos Hippicos

Mais um esplendido dia de festa hippica tivemos ante-hontem, no parque de S. Christovão.

Os pavilhões estavam repletos de centenas de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa *elite*.

Os inferiores e as praças do Exercito e de diversas corporações militares que tomaram parte nas provas hippicas realizadas ante-hontem muito contribuiram para o realce dos citados concursos. Abrilhantou a festa a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O programma foi cumprido na fórma seguinte:

1ª prova. — Concurso de animaes de sella para graduados do Exercito e de outras corporações militares. Premios: — 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º, e 50$000 ao 3º.

Venceu facilmente em 1º logar, *Macambira*, cavallo baio, com 6 annos de idade, Minas Geraes, propriedade do 1º regimento de cavallaria, dirigido pelo sargento Lima Enéas; em 2º, chegou *Humaytá*, cavallo baio, com 7 annos, Minas Geraes, do mesmo regimento acima, dirigido pelo cabo Virgilio Antonio da Silva e em 3º, *Malakoff*, castanho, 9 annos, Rio Grande do Sul, dirigido pelo sargento Manoel Pereira da Silva.

2ª prova. — Corrida de obstaculos para praças do Exercito e de outras corporações militares. Premios: 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Foi o *clou* da festa esta prova, na qual venceu em 5 m. e 30 s. (5 faltas), o cavallo mineiro *Thébas*, dirigido habilmente pela praça Benedicto da Silveira; em 2º, com 6 ms. 6 s., (7 faltas), *Perigo*, dirigido pela praça José Ferreira dos Santos e em 3º, *Canguçú* (8 faltas), dirigido pela praça João Francisco Harier.

E' digno de elogio o sr. J. F. Harier, praça do nosso Exercito, que conduziu o animal com certo garbo e provou ser cavalleiro.

3ª prova. — Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis.

Premios: 200$000 ao 1º, 100$000 ao 2º, e 50$ ao 3º.

Foi classificado em 1º logar o cavallo *Marialva*, com 7 annos, alazão, Rio Grande do Sul, dirigido pelo 2º tenente Antonio da Silva Rocha. Deixaram de concorrer a esta prova os animaes *Avenida* e *Valú*.

4ª prova. — Concurso de viaturas a um animal atrelado, para amadores.

Premios: 200$000 ao 1º, e 100$000 ao 2º. O primeiro premio coube a *Jandyra*, egua castanha, 5 annos, Districto Federal, carruagem: *phaeton*, dirigido pelo sr. Henrique Joppert e em 2º logar, *Mouro*, 5 annos, Estado do Rio, carruagem: *parthon*, dirigido pelo sr. Joaquim de Souza Mendes. Este cavalheiro apresentou-se com muito luxo e sua carruagem foi recebida entre calorosos applausos.

Entre as pessoas presentes no pavilhão central, notámos: dr. Aguiar Moreira, Raul de Carvalho, dr. Julio Ottoni, coronel Gatelet, dr. Carlos Garcia, Francisco Calmon, Daniel Blatter, De Wilton Morgado, coronel Silva Pessoa, professor Athanazoff, coronel Meira Lima, dr. Rodrigues Peixoto, Henrique Joppert, major Carlos Brasil, dr. Soares de Gouvêa, tenente Ortegal Barbosa, Simões Serra, tenente Lacerda da Gama, dr. Francisco J. Calmon da Gama, e outros cujos nomes nos escaparam.

A direcção geral dos concursos continúa a cargo do tenente Armando Baptista Jorge, que tem sido incansavel em dispensar gentilezas aos representantes da imprensa, secundado pelo tenente Euclydes Espindola do Nascimento, director de pista.

No pavilhão da "Brahma", foram servidos doces e cervejas aos representantes da imprensa, em um dos intervallos.

——— Hontem, tivemos mais um dia bem divertido no parque de S. Christovão, com a realização de quatro attraentes provas hippicas.

Os pavilhões como sempre estavam repletos de convidados, além de innumeros populares que enchiam a vasta pista, onde apreciavam os concursos hippicos brasileiros.

A primeira prova (Percurso de campanha), venceu em 1º *caçador*, baio, 11 annos, Rio Grande do Sul, dirigido pelo tenente Paulo do Nascimento Silva e em 2º, *Chilo-caf*, baio, 7 annos, Rio Grande do Sul, dirigido pelo tenente Antonio da Silva Rocha. Esta brilhante prova, consistiu em fazer o percurso de 26 kilometros no menor tempo possivel, com armamento e equipamento e em cavallo de armas, terminando com uma prova de obstaculos.

A 2ª prova (Concurso de amazonas) apresentaram-se: *Orange*, castanho, 9 annos, Minas, dirigido pela senhorita Carmelita Joppert, que conquistou o 1º premio e *Africano*, preto, 4 annos, Minas, dirigido pela senhorita Carmen Ferraz que obteve o 2º premio.

A 3ª prova, foi ganha pelo valente *Granadeiro*, dirigido habilmente pelo alumno do Collegio Militar Alvaro Cardoso, que recebeu calorosos applausos.

O 2º premio foi conferido a *Neptuno*, dirigido pelo alumno do mesmo collegio Oswaldo Euclydes de S. Aranha e 3º a *Saturno*, dirigido pelo alumno Aristides de Souza Dantas.

A 4ª prova (Concurso de carros de aluguel), a dois animaes. Venceu o unico concorrente sr. Joaquim Vaz de Figueiredo. Animaes: *Albano* e *Monarcha*, carruagem: *Victoria*; proprietarios S. Mendes & C.

Hoje, realiza-se a ultima festa, constando o programma de quatro provas esplendidas.

A renda das aparas de papel na Imprensa Nacional, depois da fiscalização exercida pela directoria, tem augmentado sensivelmente.

No mez de julho ella attingiu a 1:400$, e no corrente mez ha tendencia para subir a mais de 2:000$000. Até hontem estava em cerca de 1:900$000.

Antes das medidas fiscalizadoras a renda era sempre de 400$000.

Para que possa ser autorizada a permuta do antigo forte S. Luiz, proprio nacional, com o terreno do morro do Antão, pertencente ao Estado de Santa Catharina, como propôz o Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda pediu a remessa, á Directoria do Patrimonio Nacional, de uma planta do terreno e bemfeitorias daquelle forte, a qual declare os confrontantes e o preço da avaliação ao referido proprio nacional.

A planta do terreno do morro do Antão deve declarar o preço da sua avaliação e si é permutado em toda a extensão por ella consignada.

Tendo o Tribunal de Contas julgado illegal a aposentadoria concedida ao porteiro da Sub-Administração dos Correios de Diamantina, Juscelino Joaquim de Menezes, por ter sido apresentado o laudo de inspecção de saude posteriormente ao decreto que o aposentou, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação providencias para a expedição de novo decreto de aposentadoria.

Respondendo á consulta da Capitania do Porto do Estado do Maranhão, sobre si estão sujeitos a sello os recibos que passa nas guias de remessa de dinheiro para pagamento de obras ou outros quaesquer serviços, uma vez obtido o documento legal de quitação, que é encaminhado á autoridade remettente, o ministro da Fazenda decidiu que, constituindo taes guias expediente da repartição, acham-se isentas do sello.

Tendo Antonio Joaquim Guedes de Miranda e sua mulher prestado fiança, no valor de 15:000$, constituida pela hypotheca de um immovel do valor de 25:000$, de propriedade do casal, como reforço da de 10:000$, que garantia a responsabilidade do primeiro e a de seus prepostos no logar de thesoureiro da Administração dos Correios do Ceará, visto ter sido elevada a 25:000$ a primitiva fiança, o ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os fins de lei, o respectivo processo.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, nomeando Bernardes Rodrigues Junqueira para exercer interinamente o cargo de collector federal em Santo Antonio das Queimadas, nesse Estado.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em S. Paulo a exonerar João de Almeida Queiroz do cargo de encarregado da arrecadação de rendas federaes em Itararé, conforme requereu.

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, para ser matriculada, visto como a requerente não está apoiada nos artigos 2º, paragrapho 22, das preliminares da tarifa, e 420 da nova consolidação das leis das alfandegas.

O dr. Maximino Maciel cujo nome foi posto em evidencia excepcional após a morte de d. Raymunda Reis, dirigiu aos jornaes um appello do teôr seguinte:

"Não julgando a imprensa da Capital Federal capaz de inventar e atirar á publicidade pretensas allegações attinentes á minha culpabilidade na morte de d. Raymunda Reis, fallecida de eclampsia, appellámos para os sentimentos de honra e probidade das diversas redacções para declararem si agiram ou não nesta campanha de diffamações por insinuações e notas ministradas pela propria policia, a que chegou todo este cortejo de miserias por um delator que se serviu de *um amigo* como instrumento inconsciente, conforme temos de provar, levando além este escandalo."

Pela parte que nos diz respeito respondemos que quando o *Correio da Manhã* se referiu ao incidente em que o nome do dr. Maximino Maciel está envolvido, já o assumpto era do dominio publico e já a policia se preoccupava com elle, exercendo este jornal, pela sua reportagem directa, apenas a funcção de informador de acontecimentos.

Vae ser reformado o guarda da Alfandega de Aracajú, Ernesto Souza Campos.

O ministro da Fazenda teve conhecimento, hontem, de que o 1º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, Francisco José da Costa, tomou posse do cargo na Directoria da Receita Publica.

O director da Commissão de Expansão Economica do Brasil remetteu ao ministro da Agricultura photographias dos estabelecimentos *Appenrodt*, *La Brésilienne*, *Bar Brésilienne* e *Gran Café La Perla Brasilienza*.

O dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II, requereu ao director de obras da Prefeitura e ao respectivo delegado de saude publica a intimação do dono de uma fabrica situada nos fundos daquelle collegio para que levante a chaminé do seu estabelecimento á altura marcada nas posturas municipaes e sanitarias, de modo a não lançar fumaça e fagulhas nas salas de aulas e em outros compartimentos do mesmo collegio, como está acontecendo.

Para as officinas de ferros e carpintaria da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte foram designados o capitão João Baptista da Silva Castro e o sr. José Sergio Camponez.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do imposto de consumo: para a Collectoria das Rendas Federaes em Angra dos Reis e para a de Parahyba do Sul, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Vida Academica

INSTITUTO COMMERCIAL

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Arithmetica — Approvados com distincção: Amandio Augusto Saraiva, e plenamente: Eduardo Dutra, Alvaro Mendes, Domingos Silva Manno, Newton Pinto e Ignacio Ribeiro Sampaio.

Portuguez — José Augusto Botelho, distincção; Hernani M. Mello, Manoel da Silva e J. L. Assumpção, plenamente. Lafayette Gerin, Eldemir F. Penna, simplesmente.

Francez — Angeo Sabbado e Henrique Tate, plenamente.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de estafeta da linha de Santo Angelo a S. Luiz Gonzaga, por S. Miguel, no Estado do Rio Grande do Sul, Pedro Gomes da Cruz, sendo para substituil-o nomeado Geraldo Alves Carneiro.

——— Do logar de agente em Elias Fausto, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Francisco Pereira.

Para essa vaga foi nomeado Jayme de Oliveira Moraes.

——— Foi nomeado carteiro de 2ª classe, interinamente, Benedicto de Oliveira Machado, para a agencia de Araraquara, no Estado de S. Paulo.

——— O dr. Ignacio Tosta vae crear malas directas desta capital para Haya.

Esse novo serviço não se deixará de accumular as correspondencias para a Hollanda como cessará por completo a remessa e descoberto feita em transito pela França.

——— Do logar de agente em Santa Cruz do Palmital, em S. Paulo, foi exonerada, a pedido, d. Candida Vallim.

Para sua vaga foi nomeada d. Maria Luiza Marques.

——— Foi remettido ao ministro da Viação pela Directoria Geral as copias do contrato celebrado entre o administrador de Minas Geraes e o dr. José Francisco de Souza, para arrendamento do predio n. 8 da rua Duque de Caxias, em S. João d'El-Rey, destinado á agencia postal daquella cidade.

——— Do logar de estafeta entre Peçanha e Santa Thereza do Bonito, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Joaquim de Souza Leite.

——— De accordo com o regulamento vigente foram concedidos, 30 dias de licença ao estafeta da Directoria Geral, Alusio Gonçalves Lopes.

——— O dr. Ignacio Tosta mandou incluir nos assentamentos do porto da Administração dos Correios do Rio de Janeiro o tempo em que o mesmo serviu no Exercito, e na Guarda Civil.

TELEGRAPHOS — Da 1ª passa á 3ª secção da Contadoria Geral foi removido o praticante Amadeu de Sá.

——— O director geral designou o medico dr. Antonio Heraclito do Rego, para servir na commissão de linhas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, com a gratificação mensal de 600$000.

A casa Garnier contratou com o escriptor Pedro do Coutto a publicação do seu novo livro *Caras e Caretas*.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez Joaquim Pinto.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA DE DE CASTILHO — A directoria desta sociedade attendendo ás reclamações dos seus associados resolveu convocar para hontem a solicitada assembléa.

Presente pequeno numero de socios o sr. Manoel Joaquim Fernandes do Valle, presidente em exercicio, abriu a assembléa, de accordo com a ultima parte do artigo 29 dos estatutos.

Foi acclamado presidente da assembléa o capitão João de Souza Laurindo, que convidou para secretarios os srs. Francisco Doti e José Vicente da Cruz Lima.

O padre Agnetto, secretario da directoria, em nome do presidente e do thesoureiro, procedeu á leitura do relatorio e do balanço geral, documentos em o menor valor, o primeiro sem assumpto e o segundo sem movimento, devido ao estado de acephalia a que esteve reduzida esta pobre sociedade.

A commissão de contas, eleita em assembléa de dezembro do anno findo, composta dos srs. F. J. da Silva Bessa, Antonio Candido Alvão e J. V. da Cruz Lima, foi destituida e eleita para substituil-a uma outra composta dos srs. capitão João de Souza Laurindo, major Manoel Joaquim Marinho e Francisco Doti.

Esta commissão vae se reunir amanhã para dar começo aos seus importantes trabalhos.

Dentro em breve apresentará o seu parecer, que será importante, devido á competencia dos eleitos e aos importantes assumptos que serão discutidos.

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados o FORMICIDA PAGCHOAL, a 1$800 a lata de 4 litros; garante a boa qualidade e seriedade na medida.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade turfista, dá hoje, mais uma soberba reunião hippica, no seu vasto Hippodromo em S. Francisco Xavier.

O programma é deveras attraente, e promette carreiras admiraveis, com especialidade o pareo "Jockey-Club", em que se reunem os principaes animaes do nosso turf.

Para este certamen hippico, são os nossos favoritos os parelheiros seguintes:

Bien-Aimé e Dolman.
Senador, Esmeralda e Promise.
Oasis, Delia e Merope.
Nero, Cygne Aimé e Bend'Or.
High Life, Sodome e Diva.
Tilda, Sans Pareil e Perrier.
Rio Claro, Emissario e Tosca.
Electric, Roncevaux e Moltke.

DIVERSAS

Talvez não corram hoje Cygne Aimé e Sous Mer.

——— Não correm na reunião de hoje, Alibabá e Orador.

——— High Life, será dirigido por Domingos Ferreira.

——— O trabalho do cavallo Moltke, hontem não foi bom.

——— Dolman deve ser dirigido por Domingos Ferreira e a bridão.

——— São boas as condições de Herodes, que terá a direcção de Alexandre Fernandez.

——— O Jockey-Club vae mandar vir um lote de potros inglezes para a temporada de 1911.

——— Será inaugurado hoje, ás 2 horas da tarde, no Jockey-Club, o *five o'clock téa*, organizado pelo coronel Alvaro Martins, operoso industrial, arrendatario do botequim deste hippodromo.

IMPRENSA SPORTIVA

Recebemos:

Revista Sportiva — O elegante semanario sportivo de Bittencourt Junior & Novaes, que como sempre vem repleto de boas informações sportivas.

Campo e Sport — A interessante publicação sportiva, que se publica nesta capital, sob a direcção dos competentes *turfmen*, srs. José Calmon e Simões Ferreira.

O Jockey — O excellente semanario hippico e illustrado, que nos dá o seu quarto numero repleto de esplendidas gravuras, estampa um bello artigo — *Pelo bridão*, que deve interessar bastante aos verdadeiros *turfmen*.

* * *

CYCLISMO

VELO CLUB — Com um festival esplendido, dá hoje a sua primeira festa nocturna, depois da importante reforma que soffreu a pista, a veterana sociedade cyclista da rua do Haddock Lobo.

O programma organizado compõe-se de dez pareos, sendo dois grandes premios com medalhas de ouro.

Ha mais cinco pareos no programma, cujos premios são medalhas de vermeil metal, como verdadeiro estimulo aos corredores.

Vae, portanto, ser uma noite magnifica, a de hoje no Velo-Club.

* * *

AUTOMOBILISMO

MOTO-CLUB — Realiza-se hoje, o almoço que a familia do barão da Taquara offerece aos associados deste club. A partida dos 22 motocyclistas que tomam parte, está marcada para as 7 horas da manhã, da rua Sete de Setembro.

O caminho a seguir, é: ruas Larga, Mangue, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Serra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Furnas, Papelão, Tijuca, Alto da Boa Vista, Furnas, Fazenda, Arraial de Jacarepaguá, fazenda da Taquara.

A volta será feita pela praia da Gávea.

Terra e Mar

EXERCITO

No proximo despacho será classificado no 5º batalhão de artilharia de posição o capitão Parmenio Martins Rangel, que deverá na primeira opportunidade recolher-se á séde daquelle batalhão, no Estado do Pará.

—— O Grande Estado-Maior do Exercito já approvou as instrucções pelas quaes se devem reger os chefes de serviço de estado-maior nos quarteis generaes das inspecções permanentes, brigadas estrategicas e de cavallaria.

—— Assumiu ante-hontem o commando da 2ª brigada de cavallaria, em Alegrete, o tenente-coronel Fredolino José da Costa.

—— Serão transferidos na arma de infanteria: do 8º regimento para o 8º, o 2º tenente Miguel Joaquim Machado, deste para aquelle, o official de egual patente Paulo de Araujo Bastos, do 46º de caçadores para o 15º regimento, o 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares e deste regimento para aquella unidade, o 2º tenente João Pereira de Carvalho; do 9º regimento para o 11º, o 2º tenente Francisco Amaro Ferreira e deste para aquelle, Pedro Antunes de Alencar.

—— Em virtude de proposta da divisão de infanteria serão classificados: no 4º regimento de infanteria, o 2º tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes e no 5º regimento, o 2º tenente João Alcides Cunha.

—— Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se amanhã, no Departamento Central do Exercito, a commissão de promoções.

Nessa sessão tratará a commissão de estudar e resolver os papeis remettidos pelo governo á sua consideração.

Dentre esses assumptos destacaremos o do tenente Junqueira, que deverá ser resolvido naquella reunião.

—— Ouvimos que será nomeado coadjuvante do ensino do Collegio Militar, o 2º tenente Octavio Pires Coelho.

—— Acha-se actualmente commandando o 3º batalhão de artilharia de posição, com séde em Corumbá, o major da arma de infanteria Armando Pereira.

—— Em vista do parecer da junta de saude que o inspeccionou em Aracajú, foi julgado prompto para o serviço e assumiu o cargo de chefe da enfermaria militar da supracitada guarnição, o capitão-medico dr. Manoel Marsillac Motta, em substituição ao seu collega dr. João Dantas Magalhães, que foi mandado servir na guarnição da Bahia.

—— Por ter sido contratado para servir na guarnição de S. Borja, apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra, o medico civil dr. João Borges da Silva Junior, que deverá embarcar no primeiro vapor que se destina ao Rio Grande do Sul.

—— Foi classificado no 3º regimento de cavallaria o 1º tenente Raul de Prado Pinto Teixeira.

—— A' disposição do chefe do Grande Estado-Maior foi posto o 1º tenente Paulo Neves de Moraes Gondim, que servia na commissão de compras na Europa.

—— Foram transferidos: da 5ª para a 7ª companhia isolada o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos; do 5º regimento de infanteria para o 40º de caçadores, o 2º tenente Manoel Carlos Vital Sobrinho e deste para aquelle, o 2º tenente Manoel Francisco Vasconcellos.

—— Foi mandado internar no Hospital Central do Exercito, ficando sem effeito a sua exclusão do Collegio Militar, o alumno desse estabelecimento Frederico Duarte de Oliveira.

—— O ministro da Guerra autorizou o D. G. a contratar, por intermedio da divisão de saude, um medico civil para servir no Hospital Central do Exercito.

—— Obteve esta cidade por menagem o 2º tenente Guilherme Francisco Lavor, que se acha preso e foi unanimemente absolvido por sentença unanime do conselho de guerra a que respondia.

—— O major Agnello Petra de Barros foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

—— O ministro da Guerra autorizou o commandante da Escola de Artilharia e Engenharia a relevar as faltas dos alumnos daquella escola commettidas até 30 de junho findo, attento as irregularidades que se deram durante os primeiros mezes deste anno no horario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Existindo uma commissão nomeada para regulamentar os serviços administrativos do Exercito, ficou sem effeito o acto do ministro da Guerra determinando que o D. G. organizasse o regulamento para taes serviços.

—— Foi posto á disposição do ministro da Viação, afim de servir no contingente da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o 2º tenente Italino Ribeiro de Rezende.

—— Em substituição ao 2º tenente intendente Jorge de Oliveira, que serve no 5º batalhão de artilharia, foi nomeado para essa unidade o 2º tenente intendente Aurelio Joaquim Vieira.

—— A seu pedido, foi dispensado do cargo que exercia junto á Junta de Alistamento e Sorteio Militar do Estado de S. Paulo, o 2º tenente Octaviano Delmont.

—— Para o Asylo dos Invalidos da Patria foi transferido o 1º sargento archivista do 1º batalhão de engenharia Antonio Filippe do Rego.

—— Foi posto á disposição do chefe do Grande Estado-Maior o 1º tenente Delphino Moreira Lima.

—— Sabemos que foi chamado, com urgencia, a esta capital, o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, commandante do 3º batalhão de engenharia, que se acha no Rio Grande do Sul.

—— As manobras dos corpos da 11ª região militar, no Paraná, só se realizarão em fins de outubro ou principios de novembro.

—— A corda de ferragem ou tronco de campanha mandado adoptar, a titulo de experiencia no Exercito, pelo ministro da Guerra, foi proposto, em novembro do anno findo, pelo chefe da divisão de cavallaria, coronel Luiz Antonio Cardoso.

Esse official, quando commandante do 1º regimento de cavallaria, fez applicação de tal dispositivo nas manobras de Santa Cruz, em 1907 e 1908, obtendo resultados tão satisfactorios que o levaram a fazer essa proposta, obedecendo a um fornecimento regulamentar.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra.

[...]

—— ... Albuquerque Mello, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Addido — O cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Manoel Feliciano de Souza é mandado servir addido ao 51º batalhão de caçadores, a bem da saude.

Fardamento — O sr. ministro, por aviso numero 2.433, de 24 do corrente, declara que nesta data expediu ordem, para que seja feito pela intendencia da 9ª região, o fornecimento de fardamentos aos amanuenses deste Departamento, tornando-se tal providencia extensiva ás demais repartições do Ministerio da Guerra nesta capital, em condições identicas. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Para constituirem a commissão que tem de examinar um moinho destinado á companhia de metralhadoras, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão José de Oliveira Gameiro, do 1º regimento de artilharia; 1º tenente Genesio Fernandes da Silva e 2º tenente João Bartholomeu Kher.

—— Por ordem do 1º regimento de artilharia será substituida por estes dias, na fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, uma bateria que ali se acha do mesmo regimento.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou declarar que os officiaes do esquadrão de trem elogiados em ordem do dia do seu quartel general de ante-hontem são os 1º tenentes Christiano Ufflaker, e 2º tenentes Ricardo de Oliveira, Pedro Pierre da Silva Braga e João Luiz Pereira Filho.

—— Foram incluidas hontem na companhia de telegraphia 25 praças que passam á disposição do commandante da secção de pontoneiros, em organização.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica declarou que o exercicio da bateria do 1º regimento de artilheria que estava marcado para o dia 13 do corrente e que por motivo de força maior foi transferido, se realizará amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã, no Realengo, desenvolvendo o mesmo thema constante da ordem do dia do seu quartel general n. 179 de 11 do corrente.

—— O general Menna Barreto mandou addir á companhia de telegraphia o 2º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro, encarregado da secção de pontoneiros da brigada.

—— A banda de musica do 1º regimento de infanteria tocará hoje, á noite, no Velo Club, em um festival dedicado ao prefeito.

—— O general Caetano de Faria, nomeou instructor militar do Collegio Paula Freitas, sem prejuizo do serviço a seu cargo, na Confederação do Tiro Brasileiro, o aspirante a official Edgard Lopes Pereira, em substituição ao 2º tenente Alberto Tourinho que foi exonerado. Pelo modo satisfatorio com que desempenhou o cargo de instructor daquelle collegio, s. ex. o mandou louvar em ordem do dia á guarnição esse official.

—— Passou á disposição do dr. juiz de direito da 4ª vara criminal, o 2º tenente Raymundo Eustachio Marques da Silva que se acha preso como incurso nas penas do artigo 134 do Codigo Penal.

—— Por se achar ligeiramente enfermo não compareceu ante-hontem e hontem á sua repartição o amanuense da 9ª região Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcanti.

E' seu substituto interino na confecção do detalhe na ordem do dia o amanuense Antunes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cavalcanti.

O 1º regimento dá a guarnição.

O 2º regimento dá o official para dia ao quartel general.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Para registro amanhã o *Andrada* em substituição do Batalhão Naval.

—— O voluntario Alvaro de Miranda e Silva foi alistado no Batalhão Naval.

—— Foi exonerado do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, o capitão-tenente Jorge Martiniano de Caseb e Abreu e nomeado immediato do *Floriano*.

—— Foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de sua saude ao capitão-tenente honorario Arlindo Ponto Duarte, secretario do Corpo de Marinheiros Nacionaes e o 2º tenente commissario Palmerino Cardoso de Carvalho Rocha.

—— Ao ministro da Guerra foram transmittidas as informações prestadas pelo capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, sobre a natureza dos serviços prestados pelo capitão do Exercito João Gomes Ribeiro Junior, no Arsenal de Marinha de Pernambuco e posteriormente a bordo do *Andrada*, em fins de 1893 e meiados de 1894.

—— O ministro da Marinha mandou dispensar do ponto os empregados que como socios de sociedades de tiro devam formar no dia 7 de setembro vindouro.

—— Pediu-se o pagamento da divida de exercicio findo na importancia de 1:872$138, de que é credor Octavio Lobato da Silveira.

—— Embarque — Do carpinteiro calafate de 2ª classe, Ernesto Francisco da Silva, no navio escola *1º de Março*.

—— Transferencia para o Asylo de Invalidos da Patria — Dos marinheiros nacionaes: cabo 31, companhia 11, Alfredo Rodrigues dos Santos e gr. 14, companhia 67, João Bastos dos Santos, por terem sido julgados invalidos para o serviço da Armada, não podendo angariar os meios de subsistencia. (Despacho do ministro de 26 do corrente).

—— Incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Do ex-sargento do extincto Corpo de Imperiaes Marinheiros Manoel João Jacques. (Despacho do ministro, de 25 do corrente).

—— Desligamento — Do fiel de 2ª classe ... Coelho Santiago, do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

—— Engajamento — Do soldado corn. da Batalhão Naval da 5ª companhia, n. 12, João de ..., por 3 annos, no respectivo batalhão.

—— O fiel de 2ª classe Isidoro José Vieira foi nomeado para servir no Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

—— O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã o 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado Maior, capitão Mendes.

Prompitidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.

Machinas de registro, 1º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Bastos.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, dr. Maia.

—— Uniforme, 3º.

Commandante da guarda, furriel Saragoça.

Inferior de dia, 2º sargento Gonçalves.

Reforço, furriel Aguiar.

Ronda externa, 2º sargento Pessoa e furriel Manoel Lopes.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Carneiro, Napoli e Hacanda; palacio da presidencia, fiscal José d'Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França.

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de prompitidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e prompitidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Castello Branco.

Prompitidão de incendio, alferes Henrique.

Prado Jockey-Club, alferes Costa.

Rondam com o superior de dia, alferes Antolpho e Santa Barbara e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas de Nazareth, Regente e S. Jorge, alferes Arlindo e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Ursulino; no Thesouro, alferes Menezes; na Casa da Moeda, alferes Theotonio; na Caixa de Conversão, alferes Calixto e no quartel general, um inferior do 2º regimento.

Prompitidão: no regimento de cavallaria, tenente ...

Cecilio e no 2º regimento de infanteria, tenente Luciano.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas e policiamento do costume.

O 1º regimento de infanteria dá mais, duas ordenanças para o quartel general, 20 praças para o prado Jocey-Club e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme: 7º.

PREFEITURA

Por venderem leite com agua, foram hontem multados em 100$, cada um, Vicente Pereira da Rocha, Rodrigues & Bessada, Vieira Teixeira & C., com negocios á rua Visconde do Rio Branco ns. 13, 16 e 58.

* No dia 31, será vistoriado o predio n. 89, da rua Pedra do Sal.

* O prefeito será representado hoje, nos concursos hippicos, pelo seu auxiliar de gabinete Herondino Sá.

"COPACABANA"

Mais um numero attraente e bom temos sobre a nossa mesa de trabalho do bem feito jornal o *Copacabana*, que se publica no populoso bairro que lhe empresta o nome.

O *Copacabana*, além da variada collaboração, firmada por pennas conhecidas, estampa excellentes gravuras, demonstrando o fino gosto do seu director, Theotonio de Oliveira.

Ao accender uma lampada foi victima de uma explosão

Na rua Ypiranga

Hontem, pela manhã, quando Leocadia Cardoso da Silva, residente á rua do Ypiranga n. 42, enchia de alcool uma lampada que estava junto de um fogareiro, fez com que a mesma explodisse, deixando-a queimada em diversas partes do corpo.

Por este motivo teve Leocadia de ser soccorrida pelo Posto Central da Assistencia, após o que foi removida para a Santa Casa.

As autoridades do 6º districto tomaram conhecimento do occorrido.

Morte por queimaduras

Na Santa Casa

Na 24ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu a nacional de cor preta Elydia Maria da Conceição, que no dia 21 do corrente caiu sobre uma fogueira, em sua residencia, á rua da Serra, no Andarahy, recebendo graves queimaduras por diversas partes do corpo.

A morte da infeliz foi produzida pelas queimaduras de 1º e 2º gráos como diagnosticou o seu medico assistente.

Elydia, após ter sido autopsiada hontem, no Necroterio Publico, pelos medicos legistas da policia, foi ás 4 horas da tarde inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, em sepultura paga pela policia.

Colhido por um electrico

O carroceiro Manoel Faria conduzia muito tranquillamente o seu carrinho de mão pela rua Marechal Floriano Peixoto, quando viu que delle se approximava com regular velocidade o automovel n. 1.932, guiado pelo motorista Antonio Pereira dos Santos.

O carroceiro quiz desviar e fel-o de tal modo que foi se chocar com o bonde linha São Luiz Durão, que no momento passava.

O desgraçado homem foi colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram ambas as pernas, ferindo-o gravemente em outras partes do corpo.

Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, e fel-o em seguida recolher á Santa Casa.

SEM OS DEDOS

A trabalhar na Fabrica Cruzeiro, no Andarahy Grande, o operario José Augusto Meda teve tres dedos da mão direita decepados por uma das machinas.

A soccorrel-o foi o medico de serviço no posto Central de Assistencia, que depois da medicação necessaria fel-o recolher á sua residencia á rua Torres Homem n. 367, em Villa Isabel.

Um automovel, sem direcção, fere tres creanças e mata uma mulher

Hontem, á tarde, quando passava pela rua da Harmonia o auto-caminhão n. 1.114, da Companhia de Transporte e Carruagens, teve a sua direcção partida, por isso ... de encontro á calçada da rua da Gamboa, onde algumas creanças brincavam, apanhando a menina Ednea, de 3 annos, e os pequenos Armenio e Aguinaldo, de 1 e de 5 annos, filhos de Manoel Ferreira.

No cardioso movimento de salvar as meninas, a preta Edwiges da Conceição, jogou-se á frente do vehiculo.

Foi victima da sua dedicação, porque, colhida por completo, recebeu grave ferimento no ventre.

Populares acudiram, e a infeliz teve a sua ... fim junto ao portal do botequim da rua da Gamboa n. 108, onde são estabelecidos os srs. J. Lopes & C.

A morta foi recolhida ao Necroterio Publico.

O *chauffeur* Jorge de Almeida Sousa, que produziu o desastre, por haver procurado se desviar de um electrico, foi preso em flagrante e autoado no 8º districto policial, apezar de ter sido provada a casualidade do desastre.

Felizmente as creanças apenas receberam leves ferimentos, que foram curados no Posto Central de Assistencia pelo dedicado commissario de hygiene dr. Almeida Pires, recolhendo-se em seguida á residencia de seus paes, na rua da Harmonia n. 94.

A victima do accidente era cozinheira, contava 36 annos, e morava á rua S. Francisco Xavier, em frente á rua Mariz e Barros.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Encerramento dos trabalhos da 2ª convocação extraordinaria

Foram, hontem, encerrados os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria, tendo comparecido á sessão, ultima da actual convocação, nove intendentes.

Não soffrendo reclamação a acta da penultima sessão, foi approvada, sem debate, a redacção final, já impressa, do projecto n. 21, deste anno, autorizando o prefeito a auxiliar, com a quantia de 500:000$ a creação do Hospital D. Pedro II, mediante as condições que estabelece e dando outras providencias.

Não havendo oradores, na hora destinada ao expediente preliminar, passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 2ª discussão o projecto n. 125, de 1909, autorizando o prefeito a relevar a prescripção em que incorreu, como contribuinte do Montepio Municipal, o ex-inspector escolar José Bernardino Paranhos da Silva, mediante as condições que estabelece.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Ernesto Garcez, depois de expôr aos collegas que os guarda-jardins têm a seu cargo muito serviço, e continuam a perceber reduzidos vencimentos, dirigiu ao prefeito um appello, no sentido de ser abonada aos mesmos empregados uma diaria.

O presidente, disse que, nada mais havendo a tratar e sendo hontem o ultimo dia de sessão da actual convocação extraordinaria, por ter de se realizar, na proxima segunda-feira, a primeira sessão preparatoria da segunda sessão ordinaria, ia, antes de suspender os trabalhos para ser lavrada a competente acta, dar conhecimento á casa das resoluções definitivamente approvadas, no periodo da mesma convocação.

Lida a resenha dos trabalhos, foi a sessão suspensa, por 20 minutos, para ser lavrada a acta de encerramento, que, reaberta a sessão, foi approvada, sem debate.

E nada mais houve.

NOTAS DO MAR

O dia de hontem—O "Cap Roca" no porto

[...] a nossa Guanabara. Teve uma madrugada brumosa, fresca, cheia de attractivos para as almas poeticas.

Mais tarde veiu o sol, um sol de triumpho forte e vivificador, arrancar ás mansas aguas da nossa bahia reflexos violantes, emprestando-lhes tons maravilhosos, e, sob seus raios, Guanabara dormiu preguiçosamente durante todo o dia.

Ainda hontem foi quasi nullo o movimento de embarcações, avultando, apenas, no numero das entradas, as do *Cap Roca* e do *Jupiter*. O primeiro desses navios, que amanheceu em nosso porto, deu ensejo a que se movessem no caes de embarque as lanchas e os botes, transportando passageiros, que iam, e amigos de passageiros, que vinham de bordo.

A policia maritima não havia registrado, até á noite, facto algum desagradavel, occorrido na área da sua jurisdicção, o que, de certo, é devido á severa vigilancia por ella exercida nas proximidades dos navios surtos no porto, e a cujo bordo eram constantes as desordens, devido ao livre commercio de alcool, feito pelos *bravos*, cuja vida é agora alvo de severa inspecção por parte da policia.

Por isto ou por aquillo, o grande caso é que reina absoluta calma na calmissima Guanabara.

— Hoje, deixarão o nosso porto os vapores: *Itaipava*, com destino a Pernambuco; *Magellan*, para o sul, até Buenos Aires; *Piquete*, para o norte e Pará, e *Maranhão*, para o Rio Grande do Sul.

Casa Garantia

RUA DO THEATRO N. 3

Nos Clubs desta casa, foram hontem sorteados os seguintes premiados ...

Club B — Phonographo Edison, o sr. J. Rubens de Faria, Capital Federal.

Idem AA — Machina de costura Bosco, a exma. sra. d. Philomena da Conceição Jesus, Estado de Pernambuco.

Idem BB — Espingarda HUNT, dois canos, o sr. dr. Hermogenes do Couto Rodrigues, de Manáos, Amazonas.

Idem CC — Bycicletta HUNT, o sr. Adherbal Vasconcellos, de Uberaba.

Idem DD — Espingarda HUNT, 2 canos, o sr. Scorpino Ferdinando, de Santa Barbara das Canôas.

Idem FF — Bycicletta HUNT, o sr. Marcolino de Souza Coelho, Capital Federal.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 265:289$013, sendo 90:908$853 em ouro e 168:380$158 em papel.

De 1 a 25 do corrente foram arrecadados 7.892:175$978.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.385:740$688, sendo a differença para mais, no corrente anno de 2.506:377$290.

—— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de George Barbur, interposto da decisão da inspectoria com referencia á mercadoria despachada pela nota n. 9.524, do mez corrente.

—— A Rassi & Irmão, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 3ª secção.

St. John d'El-Rey Mining C. Limited, pedindo relevação de armazenagem — Informe o sr. Fernandes da Silva;

Mario de Almeida Sampaio, ex-marcador das Capatazias, pedindo attestado de conducta — Certifique-se o que constar;

Antonio Braga & C., pedindo providencias para que os arrendatarios do novo cáes lhes restituam a quantia cobrada a maior por 2º mez de armazenagem em um despacho do corrente mez — Informe o gerente do cáes do porto.

—— Distribuição determinada pelo inspector para a corrente semana:

Distribuição interna — João Francisco da Costa Junior.

Correio — Delfim Freire de Rezende, Cicero de Almeida, Lobo Botelho e J. Fernandes Barros.

Bagagem — 1ª e 2ª classe, Antonio M. Leal Vallim; 3ª classe, Olegario Lisbôa.

Despachos sobre agua — Antonio Eduardo de Lenhoff Brito.

Cáes do Porto — José Bonifacio Pereira de Mesquita, Francisco Paulino de Mendonça, Luiz Claudio Victor Paulino.

Frutas e Frigorificos — Gonçalo do Rego Monteiro.

Arqueação — Antonio Carneiro da Gama Malcher.

Consumo — Antonio Marco de Araujo.

Avarias — Jovino Barral, José da Silva Rego e Affonso Paris.

Xarque — João Antonio Nepomuceno.

G. de Souza, pedindo nova verificação para 13 vls. de Souza, pedindo nova verificação para 13 volumes vindos pelo *Celia*, por não concordar com a primeira classificação — Informe o sr. Julio de Miranda.

J. B. Orr, pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção;

M. Nunes & C. — Idem, idem;

M. W. Lengruber, pedindo vistoria para uma caixa — Em face das informações responsabiliso o commandante do navio *Assuncion*, pelos direitos da mercadoria extraviada — Extrahida a guia pela 2ª secção, intime-se a agencia afim de proseguir o despacho;

Agencia Official do Rio de Janeiro, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 1ª secção;

Gonçalves Zenha & C., pedindo relevação de armazenagem — Attendido á vista do que refere o conferente Fernandes da Silva;

Vasco Ortigão & C., pedindo restituição de armazenagem — A' 2ª secção;

Abilio Teixeira Leite, pedindo para despachar um cofre usado com abatimento nos direitos — Accrescido o volume ao manifesto, formule-se o despacho, de accordo com a informação;

A. Mandur & C., pedindo entrega de amostras que serviram para julgamento da commissão de tarifa — Ao sr. Torres Leite;

Bellingrodt & Meyer, pedindo rectificação de marca de cinco volumes vindos pelo vapor *Provence* —Informe o fiel do armazem;

Lapert Irmão & C., pedindo classificação para a mercadoria vinda pelo vapor *Visigoth* — A' Commissão de Tarifa.

—— Foi mandado passar a certidão requerida por G. Coatalem.

—— Restituições despachadas, hontem deferidas:

E. Lambert, 1$903; Ferreira Serpa & C., 23$015; C. Costa & C., 180$970; F. A. Leite & C., 170$580; Gonçalves Amarando & C., 5$136; Santos & Pereira, 70$302; Hugo Heydmann, 383$444; Ferreira Serpa & C., 53$536; Couto & C., 93$306; J. Mendes & C., 20$005; G. Affonso & C., 30$612.

Dia social

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Djanira Baptista Teixeira, filha do sr. Francisco de Oliveira Teixeira.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Angelica Fonseca, viuva do mallogrado tenente do Exercito Juvenino da Fonseca.

—— Faz annos hoje o sr. Augusto de Albuquerque.

—— Com jubilo registrámos hoje o anniversario do coronel Julio Fernandes de Almeida, chefe do Departamento Central do Exercito.

O estimado official, que tem exercido innumeras commissões, será hoje muito felicitado por seus companheiros de armas e amigos.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Beliza Cid de Amorim, esposa do sr. Affonso Amorim, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

—— O sr. Luiz Lopes Pereira será hoje muito felicitado pelo seu anniversario.

—— Faz annos hoje o sr. Luiz Leitão, empregado no commercio.

—— Festeja hoje o seu anniversario o sr. F. Deschamps, cirurgião-dentista.

—— Está em festas hoje o lar do capitão Antonio da Silva Moraes, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Hermes Fontes—o fino burilador do verso, o consagrado poeta das *Apotheoses* —faz annos hoje.

Muitas serão, pois, as felicitações que terá occasião de receber o distincto anniversariante.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Guiomar de Castro Braga, professora de piano e residente em Chiador, Estado de Minas Geraes.

—— Foi alvo de espontanea manifestação de apreço, hontem, por parte de seus collegas de repartição, por motivo de seu feliz natalicio o sr. Antonio Valle, estimado funccionario da Contadoria da E. F. Central do Brasil.

—— Festeja hoje sua data natal, o professor Agostinho Villaça de Azevedo, revisor da Imprensa Nacional.

Seus amigos preparam-lhe cordial manifestação de apreço.

—— Passou ante-hontem a data natalicia do joven Anorelino Pires Domingues, alumno do Collegio S. José e filho do dr. Antonio Pires Domingues.

—— Com carinhosos abraços, recebera hoje em sua residencia, offerecendo um *lunch* aos amiguinhos que irão cumprimental-o, o Mario, netinho do general Jacques Ourique.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Augusta Antonia de Figueiredo, ... do sr. João de Assumpção, funccionario do Supremo Tribunal.

—— Muito cumprimentado e felicitado foi, hontem, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Walter Hebil, conhecido e estimado joven, que gosa de geral estima na nossa sociedade.

—— Passa hoje a data do anniversario natalicio da graciosa senhorita Orminda Sodré, dilecta filha do senador Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria Brasileira.

A gentil senhorita Orminda, que é uma das mais distinctas e estimadas da nossa sociedade, será por esse motivo muito cumprimentada.

—— O dia de hontem foi de immenso jubilo para o lar do tenente Eduardo Nogueira, por ver completar mais um anniversario natalicio a sua galante e estudiosa filha Esther.

Commemorando a data da anniversariante, o estimado tenente Nogueira offereceu aos seus parentes e pessoas intimas uma attrahente festa.

A todos os convivas foi servido lauto banquete, trocando-se innumeras saudações.

* * *

CONFERENCIAS

Hoje, ás 4 horas da tarde, o dr. A. Lima da Costa fará uma conferencia publica, na séde social da Associação Christã de Moços á rua da Quitanda n. 47, sobre "A coragem de Jesus Christo".

—— Na mesma associação realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia illustrada com projecções luminosas e cinematographicas, pelo illustrado conferencista D. M. Hazlett, que dissertará sobre "o canal de Panamá".

—— Realiza-se na proxima quinta-feira a 4ª e ultima conferencia da série realizada nesta capital pelo illustre escriptor portuguez sr. Homem Christo Filho, redactor-chefe de *Cosmopolis*.

Effectuada esta conferencia, que versará sobre *A mulher brasileira e a mulher portugueza no passado e no futuro*, que terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 8 horas da noite, o distincto litterato portuguez, que ha algumas semanas é nosso hospede, partirá para S. Paulo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

O capitão de fragata Alvaro de Souza, partiu, para o sul, a bordo do *Itapura*.

—— Chegou ante-hontem, á cidade de Belém, Pará, o dr. Antonio O. de Almeida, estimado clinico e ex-senador estadual.

O recem-vindo foi recebido por seu cunhado o senador Lauro Sodré, e muitos outros amigos.

—— Parte hoje para Buenos Aires, a bordo do *Magellan*, o conselheiro municipal de Paris, sr. Henri Penot, que esteve hontem no Conselho Municipal, para se despedir dos intendentes municipaes do Districto Federal.

Os intendentes Julio Carmo, Pedro do Coutto e Ernesto Garcez, em commissão, representarão o Conselho, no embarque daquelle collega parisiense.

* * *

RELIGIOSAS

A administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, que se venera em sua capella, na freguezia de Irajá, em sessão da mesa administrativa, de 25 do corrente, elegeu sua administração, para o anno de 1911, composta dos seguintes irmãos:

Juiz, Duarte Navio; secretario, Domingos José Fernandes Maimo; thesoureiro, Augusto Pinto Reis; procurador, Manoel Alves Ribeiro; juiza, d. Livia Varella Stoffel; director do culto João Armindo dos Passos Macedo; definidores: Manoel Pintonda Silva, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Manoel José Ferreira Junior, Luiz Gomes da Fonseca, Romão José Lopes, José Luiz Pereira, Horacio Teixeira e Souza, Carlos do Carmo e Oliveira, Albino Ferreira de Sá Coelho, Daniel José dos Passos Macedo, Joaquim Adelino Silva, Antonio Pereira dos Passos Ribeira, Manoel Moreno, Euzebio de Paiva Legey, Joaquim José Luiz de Souza, José Rodrigues Honorio Gurgel, João Rebello Gonçalves, Antonio da Silva Mereira, Americo Avila Brum, José da Silva Meira, Angelo Vieira Borges, Joaquim Gomes Ferreira, e mais 30 zeladores e 30 zeladoras.

GREMIO JAPONEZ. — Mais um *tennis* dominical realiza hoje este gremio, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO. — Vae ser um encanto a bem organizada *domingueira* de hoje, no glorioso Club de S. Christovão.

Assignado pelo sr. J. Silva, recebemos delicado convite.

CLUB THALIA. — Hoje, realiza-se neste valente club mais uma reunião familiar.

GALAPINS. — A rapaziada do *Bola*, da travessa do Theatro, organizou mais um baile ... que se realizou hontem, com todo o brilhantismo.

As danças, ao som de uma excellente banda de musica, abrilhantou ao maxixe, ... á hora em que rodam as nossas machinas, ... animadissimo.

Um encanto !....

——O sr. Manoel Mello, funccionario do almoxarifado da Prefeitura Municipal, reuniu trás-ante-hontem, em sua residencia, grande numero de amigos, senhoras e senhoritas, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Conceição Tinoco de Mello, conceituada contra-mestra da casa de flores de mme. Rosenvald.

Aos convidados foi offerecido profuso jantar, durante o qual foram trocados brindes muito expressivos, destacando-se ... dr. Honorio Menelik e Queiroz ..., que, eloquentemente, saudaram a digna progenitora da anniversariante, sendo, com enthusiasmo, applaudidos.

Dançou-se com animação durante a noite.

A gentileza da familia Mello muito captivou a todos aquelles que tiveram a felicidade de assistir á reunião.

* * *

MISSAS

A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada manda celebrar, no dia 29 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, uma missa pelo trigesimo dia do passamento do escrevente Antonio Luiz Paes Barreto.

—— No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, rezou-se hontem, acompanhada de orgão, uma missa pelo repouso eterno de d. Maria Barbosa Dias, esposa do funccionario municipal coronel Alvaro Cardoso Dias.

Entre as pessoas presentes á ceremonia, ... seguintes: senadores ... Araujo Góes, Paulo Mello e familia e barão de Tefé; drs. ... Montes, Catta Preta ... da Silva, Manoel Marcondes Homem de Mello, Mario Pires, A. J. Rangel Vasconcellos, A. da Silva ..., Sylvio Machado, Rosa Rocha, ... Portugal e ... Coelho, ... José Bevilacqua e A. Serzedello, senhora Rosa Alvares e familia, ... Teixeira ... e familia, Fernando ... Amarante Lopes, José Teixeira Carvalho, Oscar Cruz e familia, capitão José Manoel de Araujo Cerqueira de Almeida ..., Luiz Martins, Luiz Sardinha, José Ferreira Torres e familia, viuva ... Conceição e familia, Syrval de Almeida, Antonio Marques Pereira Junior, coronel Honorio Santos Pimentel, Thomaz Pedreira de Cerqueira, Hildebrando Murga da Silva, coronel Luiz Ferreira Maciel e familia, João Euphrosino da Silva, Albino Alves da Silva e familia, Pires da Silva, Manoel Gonçalves Barcellos e senhora, Frederico Meirelles, Balthazar Ferreira de Castro, Arthur Cid Neves de Souza, Manoel Tavares da Costa Miranda, Alfredo Santos Conde, João Conde e senhora, 1º tenente Pericles de Albuquerque, capitão Leopoldo Marques de Oliveira, capitão Guilherme de Almeida, Antonio Francisco Monteiro Junior e familia, coronel José Marques de Oliveira, Eudydes Gomes da Silva, commendador Chaves Farias, Carlos Cavalcante de Gusmão, pharmaceutico Antonio Ferreira Pontes, Francisco Pessoa Guimarães e familia, Antonio Francisco Duarte e familia, Gama Junior, redactor d'*O Rebate*; Manoel Cicero e familia, João Carlos de Moura, Americo Pires, Jorge Pires, Francisco Berquó, Eduardo da Silveira Caldeira e familia, Antonio Marques da Silveira, José Maria de Souza Carvalho, José Portugal, Meninas M. Conceição, Alfredo Rosa Fernandes, d. Zaleide Peret, mme. Silveira da Motta Conde, Vieira Sayão e familia, d. Orminda Miranda, d. Aglaya Barbosa, d. Maria Palhares e familia, d. Maria Valle e familia, d. Maria das Dores Araujo Osorio e familia, d. Rosa Moque, d. Colleta de Vasconcellos, d. Luiza Mendes e familia, pharmaceutica Clarica Moore, viuva Hannequim e familia e d. Hyonira Ribeiro, etc.

* * *

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje o enterramento de d. Amelia Eliza Nogueira, solteira, de 26 annos de edade, fallecida á rua D. Romana n. 47, de onde sairá o enterro, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Victoria Alves, 58 annos, viuva, rua Coronel Pedro Alves n. 124; Eugenio Hoffmann Bosier, 29 annos, viuvo, rua Regeneração n. 8 A; Silvino, filho de Luiz Severiano, 1 anno, rua S. Christovão n. 44; Julia, filha de Manoel Joaquim, 2 annos, rua Malvino Reis n. 114; Paulo dos Santos Mattos, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Hermenegildo Martins Honorio, 58 annos, casado, rua Santo Christo n. 86; Francisco Guzmão, 54 annos, casado, rua Dona Anna Nery n. 293; Odette, filha de Arlindo Gomes, 4 mezes e 11 dias, rua Bomfim n. 98; Palmyra de Lima Maggessi Pereira, 15 annos, casada, rua Amazonas n. 40; Nabia Farah, 23 annos, solteira, rua Senhor dos Passos n. 216; Rosa Gonçalves Marcellino, 36 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 75; Olympia Maria da Conceição, 22 annos, solteira, Santa Casa; Leonor Corrêa de Souza, 30 annos casada, praia Pequena n. 351; Elvira Antonia de Faria, 30 annos, solteira, Santa Casa; Benedicto Rodrigues Martins, 26 annos, casado, rua Faria n. 16; Silvina, filha de Vicente Febronio do Sacramento, 11 mezes, praia Formosa n. 51; Eliza de Almeida e Silva, 54 annos, viuva, rua do Senado n. 159; Ivo, filho de Manoel Pinto da Silva, 1 anno, rua Formosa n. 15; Augusto Lucio Martins, 51 annos, casado, rua Araujo Leitão n. 51.

No cemiterio da Penitencia: Manoel Martins Mano, 58 annos, solteiro, Hospital da Gamboa.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria ... de Andrade Pinto, 80 annos, solteira, rua Guanabara n. 10; José Mario, filho de Antonio C. de Araujo, 7 mezes, ladeira do Leme n. 2; Oswaldo, filho de Oscar Ribeiro, 6 dias, rua Lopes Quintas n. 12; Normia, filha de José Teixeira da Nobrega, 1 anno, rua Silveira Martins n. 34; Manoel Martins, 16 annos, casado, rua Indiana n. 17; Alberto, filho de Francisco M. Quintone, 2 dias, rua Senador Pompeu n. 34; Francisco de Freitas Azevedo, 62 annos, casado, Beneficencia Portugueza; José, filho de Antonio Ferreira dos Santos, 2 mezes, avenida Salvador de Sá ...

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Em nome da redacção de *La Nacion*, de Buenos Aires, offereceu hontem á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Lix Klett, digno consul geral da Republica Argentina e socio correspondente da mesma sociedade, um retrato do illustre tenente-general d. Bartolomé Mitre, fundador daquelle importante diario platino.

A directoria da Sociedade de Geographia recebeu com grande satisfação a preciosa offerta, resolvendo collocar o retrato no salão de honra, e inaugurando-o na sua primeira sessão ordinaria.

Os srs. Gaillard Lacombe, encarregado de negocios na França, e Henri Lorin, professor da Universidade de Bordéos, que, conforme noticiámos, estiveram ante-hontem na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em visita á directoria, renovaram hontem essa gentileza para se encontrarem com o venerando marquez de Paranaguá, que no dia anterior por motivo de força maior, não esteve na séde social.

O professor Lorin, foi convidar o marquez a assistir á série de conferencias que pretende fazer nesta capital.

A eterna imprudencia dos carroceiros produz mais uma victima

QUE FAZ A POLICIA?

Eternamente imprudentes os conductores de carroças, são diariamente causa de sérios desastres, pouco se perturbando com os electricos, eternamente se julgando soberanos nas boléas dos vehiculos que conduzem.

Não ha tympanos dos bondes que prevaleçam, não ha reclamações de passageiros, muitas vezes indignados, que os retirem do proposito de atrazar viagens, de cruzar linhas, pondo em imminencia os mais sérios desastres.

No emtanto nenhuma providencia é tomada por parte da policia, por parte da inspectoria de vehiculos, que, apenas, passeia á sua importancia em carros *chics*, que ostenta a sua alta autoridade sem que serviços sejam prestados.

Por isso mesmo o accidente de hontem, é devido menos á imprudencia do carroceiro que dirigia o caminhão n. 11.158, Joaquim Pinheiro Jorge, do que ao nenhum cuidado que merece a vida dos que se julgam garantidos na capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pela policia que tanto lhes custa no pesado orçamento da despesa.

Sem cuidado, sem a preoccupação da sua responsabilidade, na certeza da impunidade o audacioso carroceiro foi de encontro ao bonde n. 331, da linha do Andarahy Grande, que corria pela rua Visconde de Itauna.

A lança do vehiculo entrou no bonde a dentro, destruiu balaustres e penetrou na cabeça do passageiro Francisco Panno, de 21 annos, italiano, que ia em demanda de sua residencia, á travessa Boyrão n. 26.

O pobre rapaz perdeu a existencia, e a policia local, tomando conhecimento do facto, fez recolher o corpo ao Necroterio Publico.

O carroceiro foi preso e, emquanto a victima tem a sepultura, o seu assassino, após fiança que não vae além de 700$000, continuará a exercer á sua profissão, á procura de novos desastres, á procura de novos assassinatos escudado na letra do Codigo Penal:—negligencia, imprudencia... e acabou-se a historia!

Asylo S. Luiz

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, a sessão de posse da nova directoria deste asylo para a velhice desamparada.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 680 rezes, 26 vitellas, 11 carneiros e 382 porcos.

Foram rejeitados: 12 rezes e 22 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 72 rezes e 26 porcos; José Pacheco de Aguiar, 60 rezes, 10 vitellas e 48 porcos; Manoel Cardoso Machado, 29 rezes; Edgard Azevedo, 106 rezes; Candido E. de Mello, 60 rezes, 104 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 54 rezes e 6 porcos; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 96 rezes e 52 porcos; A. Pires & C., 55 rezes; Mattos Lopes & C., 33 rezes; Francisco Vieira Goulart, 105 rezes e 27 porcos; Augusto M. da Motta, 1 vitella e 31 porcos; Miguel Masi & C., 24 porcos; Santos, Fontes & C., 11 carneiros e 68 porcos; Luiz Camuyrano, 5 vitellas.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $480 e $520; carneiros, a 1$500; porcos, a $700 e $800; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 434 rezes, sendo 33 de Durich, 21 de Manoel Cardoso Machado, 40 de Candido de Mello, 63 de Manoel Silveira Thomaz, 15 de Alexandre V. Sobrinho, 20 de Mattos Lopes & C., 67 de Francisco V. Goulart, 55 de Edgard Azevedo, 41 de A. Pires, 59 de José Pacheco de Aguiar.

"ESTAÇÃO THEATRAL"

Está encantador o numero n. 9 deste jornal theatral, dirigido por um grupo de rapazes, cujos nomes não precisam mais de *reclames*, em nosso meio social.

A Estação Theatral, que hoje será destribuida, traz, além de bom noticiario, artigos de Eduardo Campos, e Domingos Ribeiro Filho. Na pagina de honra, estampa o retrato da prima dona Bianca Morello, que faz sua festa artistica hoje, no theatro S. Pedro.

Vale apena comprar o numero de hoje. Custa apenas cem réis...

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes.

Hoje:

Itapava, para Recife recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 horas.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Piryneus, para Bahia, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Maroim, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Tocantins, para Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 181ª — 71ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de agosto de 1910—188ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

62757....	50:000$000	2217....	500$000
28969....	8:000$000	13379....	500$000
66783....	4:000$000	14658....	500$000
40023....	2:000$000	22452....	500$000
15667....	1:000$000	35676....	500$000
22146....	1:000$000	59676....	500$000
22214....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

5874	9761	11525	14628	15347	16370
31668	27784	33134	34755	39295	43459
48750	57224	57294	59329	60212	62181
64342	58558				

APPROXIMAÇÕES

62756	e	62758....................	800$000
28968	e	28970....................	100$000
66782	e	66784....................	100$000
40022	e	40024....................	100$000

DEZENAS

62751	a	62760....................	80$000
28961	a	28970....................	40$000
66781	a	66790....................	40$000
40021	a	40030....................	40$000

CENTENAS

62701	a	62800....................	40$000
28901	a	29000....................	20$000
66701	a	66800....................	20$000
40001	a	40100....................	20$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 57.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

A' lavoura

FORMICIDA PASCHOAL

Tenho a satisfação de communicar aos srs. lavradores que fui obrigado a augmentar o numero dos apparelhos de minha fabrica, para poder attender aos constantes pedidos do poderoso "FORMICIDA PASCHOAL".

Com o augmento de fabrico, vou prestar mais um serviço á lavoura, reduzindo os preços ainda mais; já levei ao conhecimento do exmo. sr. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura que o preço para aquella Sociedade, será de rs. 3$800, em vez de 4$000 a lata de quatro litros, assumindo inteira responsabilidade na bôa qualidade e seriedade da medida; é mais um serviço que presto á lavoura, correspondendo á preferencia que a mesma me têm dispensado desde 1901.

PASCHOAL VAZ OTERO.

Escriptorio: rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives 75.

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 62.757, 28.969, 66.783 e 40.023, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extraida hontem, foram vendidos, os tres primeiros, nesta capital, pelos srs. Nazareth & C., e o quarto pelo sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado, de Santos, S. Paulo.

Commercio de café

Sou um pacato morador de "Passa Quatro", recanto onde vivo, tendo já residido em "Piáu" e "Faria Lemos".

Foram tantas as vantagens que me offereciam as respectivas circulares que recebi das importantes firmas exportadoras do Rio, que me resolvi a experimentar a innovação.

Comecei pela circular que me offerecia sacar 80 o/o sobre o café que fosse consignado, não era uma vantagem acceitar, o meu velho correspondente fazia egual ou melhor, mas quiz experimentar, fui prejudicado, o meu genero foi mal pago e servia para supprir ao exportador as suas necessidades de momento.

Experimentei em seguida a que me promettia não cobrar commissão e carreto, não melhorei, pois a commissão e o carreto eram cobrados em duplicata, no preço e no peso do genero.

Desilludido, resolvi consignar o meu producto ao meu velho correspondente, que me cobra commissão, carreto, etc., mas que sabe vender o meu café a quem precisa delle e procurar a melhor occasião.

Mas ainda não emendado com aquellas experiencias, appareceram-me as "cooperativas"; como Mineiro e patriota, resolvi experimental-as tambem.

Remetti ao meu correspondente 125 saccas de café Sul de Minas, verde-claro, café doce, e 125 saccas, typo egual, aos "cooperados".

Do correspondente recebi, dias depois, conta de venda de 8$ e o liquido de 6$180 á minha disposição.

Mais de dois mezes depois recebi dos "cooperados" a minha conta de venda, 70 francos, mas afinal, descontando 3 francos de sobre-taxa, 5 de commissão, 3 de frete, 3 de armazenagem, cheguei a um liquido de 5$990.

Veiu-me então á mente a theoria do Padre Antonio Vieira, tão brilhantemente explanada na sua "Arte de Furtar".

Em conclusão: do que tenho aprendido, á minha custa, faz com que aconselhe a todos os meus collegas que o productor só tem a ganhar enviando suas consignações para os mercados de embarque aos seus legitimos representantes — os commissarios, que podem esperar a melhor occasião para vendel-o, é a unica maneira de valorizar o producto e fugir a perigosas explorações.

PROCOPIO LEMOS.

Fazenda de Santa Genoveva, 23 de agosto de 1910. 3224

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas sauvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Estado do Rio

NICTHEROY

A acreditada "Pensão Almeida, hoje installada no sumptuoso predio da AVENIDA RIO BRANCO N. 147, dispõe de confortaveis aposentos, todos com janellas, linda vista para o mar, luz electrica, bondes á porta, banhos frios e quentes.

Para esse estabelecimento chamamos a attenção dos srs. viajantes que se destinam ao interior do Estado, que sem correr o risco de perder os expressos de Cantagallo e Campos ali tomarão o bonde á porta, com toda a commodidade.

COMMERCIO

Rio, 28 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil affixou na tabella a taxa official de 17 1/32 d., sobre Londres, o River Plate Bank, a de 17 d., e os outros bancos, a de 16 15/16 d.; mais tarde, o Brasilianische Bank elevou a taxa para 17 d., e o British Bank para 16 31/32 d.

Hontem o mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 17 1/32 d., nas condições anteriores e os outros bancos, a 17 d., com letras repassadas por bancos a 17 1/32 d.; contra o outro papel a 17 1/16 e 17 3/32 d., conforme o prazo.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 14$002 a 14$170.

Londres	16 15/16 a	17 1/32 d
Paris	560 a	56[illegible]
Hamburgo	692 a	69[illegible]
Italia	5[illegible] a	[illegible]
Nova York	2$938 a	2$950
Lisbôa e Porto	300 a	301
Cidades de Portugal	302 a	30[illegible]
Madrid	538 a	30[illegible]
Madrid	5[illegible] a	[illegible]
Tanger	16 11/16 a	16 3/4
Buenos Aires	2$580 a	2$80[illegible]
Montevidéo	3$053 a	3$10[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

[illegible] ...de 8$ a 8$100, por arroba, pelo typo 7.

[illegible]

...mais favoraveis do exterior, o mercado firmou-se mais, tendo havido negocios a 8$100, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 7.025 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 9.401 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta e baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1 1/4 francos; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 a 1/2 pfennig e o de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa do Havre abriu com alta de 50 c., a de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$200
» 7	8$000
» 8	7$800
» 9	7$600

PAUTA, $[illegible]

Entradas no dia 26:

Estrada de Ferro	599.925
Cabotagem	77.270
Barra a dentro	31.470
Total kilogrammas	703.672
» saccas	11.704

Desde o dia 1º:

E. de F. Central	11.412.451
Cabotagem	478.31[illegible]
Barra a dentro	1.302.55[illegible]
Total kilogrammas	13.193.3[illegible]
» saccas	219.87[illegible]
Média diaria, saccas	8.450

Em egual periodo de 1909:

Estrada de Ferro	8.075.[illegible]
Cabotagem	611.[illegible]
Barra a dentro	13.1[illegible]
Total kilogrammas	23.[illegible]
» saccas	3[illegible]
Média diaria, saccas	14.[illegible]

[illegible]

MOVIMENTO

Existencia no dia 26	[illegible]
Embarques no dia 26	3.[illegible]
	241.[illegible]
Entradas no dia 26	11.70[illegible]
Existencia no dia 28	253.060

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 o/o), 6 a.	1:013$000
Dito, 20 a.	1:014$000
Dito (500$), 1 a.	1:020$000
Dito (200$), 5 a.	1:000$000
Emprestimo de 1903, 1 a.	1:007$000
Dito, de 1909, 30 a.	1:014$000
Est. do Rio (4 o/o), 110 a.	885$00
Emp. Municipal (1909), 41 a.	195$000

Bancos:

Brasil, 14 a.	205$000

Companhias:

Loterias Nacionaes, 1.200 a.	40$000
Dito, 1.000 a.	41$000
Docas da Bahia, 1.800 a.	38$500
Dito (v/e 30 d/s), 2.000 a.	40$100
Confiança, 100 a.	49$000

Debentures:

Cantareira, 40 a.	208$000
S. Bernardo Fabril, 100 a.	200$000

Eduardo Araujo & C.— Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

OFFERTAS

Apolices: | v. | c.

	v.	c.
Geraes (5 o/o)	1:015$000	1:013$000
Emp. 1897	1:006$000	1:005$000
Emp. 1903	1:010$000	—
Emp. 1909	1:012$000	1:005$000
Federaes (5 o/o)	—	950$000
Estado de Minas	—	835$000
E. do E. Santo (6 o/o)	—	8[illegible]
» (5 o/o)	—	6[illegible]
» (7 o/o)	—	900$000
E. do Rio (4 o/o)	89$000	88[illegible]
» (6 o/o)	—	448$000
» (nom.)	455$000	445$000
Emp. Municipal	197$000	195$000
Dito (port.)	197$000	—
» (1906)	19[illegible]	1[illegible]
Dito (nom.)	19[illegible]	19[illegible]
» (1909)	17[illegible]	—
» (£ 20)	27[illegible]	27[illegible]
Emp. de Nictheroy	19[illegible]	1[illegible]
» nom.	200$000	195$000

Debentures:

	v.	c.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito (nom.)	—	[illegible]
Emp. de Commercio	[illegible]	[illegible]
Sorocaba	—	[illegible]
Esperança Maritima	185$000	—

	v.	c.
Manufactora Fluminense	206$000	205$000
Magéense (nom.)	—	207$000
Docas de Santos	207$000	205$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	209$000	208$000
America Fabril	215$000	—
S. Bernardo Fabril	—	200$000
Industrial Mineira	—	203$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	—	208$000
Carioca	209$000	208$000
Dito (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	—	225$000
Corcovado	209$000	207$000
Cantareira	—	207$000
Mercado Municipal	202$000	200$000

Acções de bancos:

	v.	c.
Brasil	207$000	205$000
Commercial	99$000	97$000
Nacional	165$000	160$000
Metropolitano	3$500	2$000
Hypothecario	35$000	—
Commercio	—	107$000
Lav. e do Commercio	130$000	128$000

Carris de ferro:

	v.	c.
J. Botanico	—	201$000

Estradas de ferro:

	v.	c.
V. e Minas	88$000	75$000
M. de S. Jeronymo	28$000	—
Tocantins ao Araguay	39$000	32$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	83$500	81$000

Seguros:

	v.	c.
Confiança	50$000	48$000
Brasil	21$000	19$000
Argos Fluminense	—	660$000
Indemnizadora	34$000	32$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	360$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	—	225$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	93$000

Tecidos:

	v.	c.
Alliança	265$000	260$000
Petropolitana	243$000	24[illegible]
Paraiaga	—	120$000
Brasil Industrial	253$000	25[illegible]
Progresso Industrial	25[illegible]	25[illegible]
Cometa	—	153$000
S. Felix	—	23$000
America Fabril	—	28[illegible]
[illegible]	260$000	—
Industrial Campista	220$000	—
Magéense	—	130$000

	v.	c.
S. Pedro de Alcantara	152$000	145$000
Industrial Mineira	205$000	—
Linho Sapopemba	—	300$000
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	220$00	203$000
Corcovado	210$000	203$000

Diversas:

	v.	c.
Docas de Santos	—	381$000
» nom.	—	382$000
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	40$500	40$000
T. e Carruagens	—	75$000
Mercado Municipal	—	41$000
Terras e Colonização	11$750	11$500
Editora do Brasil	—	186$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 14$400.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 27

Azeite de baleia 100 barris e 25 quartolas, algodão 600 fardos, alcool 150 pipas e 2 toneis, abóboras 850, aguardente 20 caixas e 3 pipas, armarinho 1 caixa, arroz pilado 50 saccos.

Baralhos de cartas de jogar 5 caixas, biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 grades, banha 11 caixas.

Cacáo 38 saccos, côcos 360 saccos, couros curtidos 5 fardos, charutos 54 caixas, cigarros 2 caixas, camisas 4 caixas, capachos 4 encapados, carne salgada 10 barricas, camarões em conserva 5 caixas, cerveja 460 caixas, cognac 1 caixa.

Doces 2 caixas.

Enxertos 2 cestos.

Fazendas 1 caixa e 1 fardo, fitas cinematographicas 6 caixas e 1 mala, fio de algodão 3 fardos e 17 saccos, fumo 1 barrica, fructas 76 caixas, ferragens 9 caixas, garrafas vazias 1 barricão e 311 caixas.

Herva-matte 30 barricas, impressos 12 caixas.

Louça de barro da Bahia 2 balaios, livros impressos 1 caixa.

Massas alimenticias 131 caixas, medicamentos 12 caixas, meias de algodão 1 caixa, madeiras cubos diversos 118, madeiras de diversas qualidades 33 engradados e 1.256 peças, madeira em obra 60 peças, pranchões de pinho 4 686, arrozes 10 [illegible], taboas de pinho 4.751 e de diversas qualidades [illegible], taboinhas para caixas 1.404 amarrados e 30 caixas, tiras de pinho 150 e de diversas qualidades 155.

Ovos 7 caixas.

Presuntos 42 caixas, pessegos 154 molhos, phosphoros 12 caixas e 300 latas vazias para garrafas em fardos.

Queijos 1 caixa.

Raspas de couro 1 rôlo.

Sal 120.000 kilos, sola 1 fardo e 5 rôlos, sebo 1 caixa.

Tubos de ferro 30, toucinho 51 caixas e 41 fardos, tecidos 7 caixas e 111 fardos, tecidos de algodão 45 fardos, toalhas 46 fardos.

Vinho 435 barris, vinho de caju 20 caixas, verniz 1 caixa, vaquetas 5 caixas, velas stearinas 103 caixas.

Xarque 2.214 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	700
Itajahy	16
Somma	716

Café	*Kilos*
Vapor *Carolina*	
Caravelas	36.260

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 27.

O paquete "Oriana", da Companhia do Pacifico, seguiu para Santos e Rio de Janeiro hoje, ás 2 horas da tarde.

Pernambuco, 27.

O paquete "Orita", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Bahia e Rio de Janeiro.

Leixões (Porto), 27.

O paquete allemão "Erlangen", do Nord deutscher Lloyd, Bremen, chegou, hoje, procedente dos portos do Brasil.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

28 Bordéos e escs., *Magellan*.
28 Rio Grande, *Camorim*.
28 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
29 Portos do norte, *Alagôas*.
29 Portos do norte, *Itapemirim*.
30 Rio da Prata, *Orissa*.
30 Nova York e escs., *Voltaire*.
31 Santos, *Tennyson*.
31 Callao e escs., *Oravia*.
31 Liverpool e escs., *Orita*.
31 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Oscar Frederik*.
[illegible]
1 Portos do sul, *Itaúba*.
2 Santos, *Sirius*.
2 Liverpool e escs., *Titian*.
2 Santos, *Wurzburg*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
4 Santos, *Belgrano*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
5 Southampton e escs., *Asturias*.
5 Portos do sul, *Saturno*.
6 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escs., *Laura*.
6 Havre e escs., *Main*.
6 Nova York e escs., *Vasari*.
6 Santos, *Santos*.
7 Liverpool e escs., *Maton*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

28 Portos do sul, *Calabria*.
28 Rio da Prata, *Magellan*.
28 Pernambuco, *Itapava*.
29 Santos, *Itaby*.
30 Barcelona e escs., *Espagne*.
30 Villa Nova e escs., [illegible].
31 Liverpool e escs., *Oriana*.
31 Malmo e escs., *Oscar Frederik*.
31 Callao e escs., *Orita*.
31 Portos do sul, *Itapery*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia*.
31 Bordéos e escs., *Chili*.
31 [illegible] e escs., *Victoria*.
31 [illegible] e escs., [illegible].
1 Rio da Prata, *Orissa*.
1 [illegible]
[illegible]
6 Rio da Prata, *Saturno*.

DECLARAÇÕES

A' praça e a meus amigos

Antonio José de Araujo, negociante estabelecido á rua Benedicto Hyppolito n. 237, declara que não se entende comsigo o annuncio publicado em todos os jornaes, sob— "Um conluio para fazer desapparecer um conhecido negociante", pela quantia de cincoenta contos de réis.

Rio, 26 de agosto de 1910. 3145

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

NOVENAS

Devendo celebrar-se no dia 8 de setembro proximo, com toda a solennidade, a festa da nossa Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, as novenas que precedem á referida solennidade terão inicio no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, e terminarão no dia 6 de setembro.

A parte musical esta confiada ao conhecido maestro Luiz Pedrosa.

Por ordem do irmão Provedor, em nome da mesa administrativa, convido todos os nossos irmãos e fieis catholicos a assistirem a esses actos de verdadeiro culto e veneração á nossa Excelsa Padroeira.

Secretaria da Irmandade, em 26 de agosto de 1910. — O secretario, *Alfredo Alves Magno de Oliveira.*

R. **S.**

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Em 28 de agosto de 1910

Como de costume, a entrada dos srs. socios far-se-á com a apresentação do recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 26 de agosto de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Gremio Japonez

De ordem da sra. presidente, previno ás sras. socias e aos srs. socios do Grupo dos Ventarolas, que o salão do Gremio está hoje, cedido, a pedido dos representantes da imprensa (no suburbio), para o festival que offerecem ao sr. conde de Sabbatini, sem prejuizo das sras. socias e dos srs. socios, do referido Grupo, que terão ingresso com o recibo da mez. Secretaria, 28 de agosto de 1910.—*Hilda Vieira*, 1ª secretaria.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES, 58

De ordem do sr. presidente rogo o comparecimento dos nossos socios á assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio e balanço do exercicio findo e eleição da commissão de contas. — [illegible] Dias, secretario.

Grande festa e romaria da Penha

IRAJÁ

Terá logar, no dia 2 de outubro proximo vindouro, a tradicional festa e Romaria de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio.*

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA MUNICIPAL

Sub-Directoria de Rendas

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O praso para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no praso de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no praso de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1910

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, de accôrdo com as disposições regulamentares, é contado desta data o praso de 15 dias para as reclamações contra o lançamento abaixo publicado e relativo ás lacunas de lançamento geral, preenchidas para cobrança do imposto do 2º semestre corrente.

As reclamações são feitas por escripto e não têm o effeito de retardar o pagamento.

Os recursos são interpostos no praso de 30 dias.

Toda e qualquer exigencia deve ser satisfeita no praso de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910 — *Firmino Gameleira.*

Relação das lacunas de lançamento geral preenchidas para cobrança do imposto do 2º semestre de 1910:

1º DISTRICTO

Rua dos Andradas: ns. 53, antigo n. 1 da rua Senhor dos Passos, dous sobrados e loja, 11:400$, desde agosto; 99, antigo 63, sobrado, 1:600$, loja vaga desde junho; 171, antigo 119, sobrado, 2:160$; loja, 2:040$, desde março; 183, antigo 127 e 129, assobradado, 2:400$, desde junho; 64, antigo 12, primeiro sobrado, 1:440$; segundo sobrado, 1:980$; loja, 1:080$, desde maio.

Travessa do Oliveira: ns. 5, antigo 3, sobrado, 1:320$, loja, 1:200$, desde junho; 11, antigo 9, sobrado e loja, 3:000$, desde agosto; 13, antigo 11, sobrado, frente, 1:800$; sobrado, fundos, 1:500$; loja, 1:690$250, desde abril; 15, antigo 13, sobrado, frente, 1:440$; sobrado, fundos, 1:500$; loja, 1:690$250, desde abril.

Largo do Rosario: ns. 20, antigo 22, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:100$; loja, 3:000$, desde abril; 20 A, antigo 22, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:100$; loja, 3:000$, desde abril.

Rua dos Ourives: ns. 65, antigo 111, primeiro sobrado, 4:254$; segundo sobrado, 2:400$; loja, 2:400$, desde agosto; 67, antigo 113, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:200$; loja, 2:400$, desde agosto; 105, antigo 143, sobrado, 3:000$; loja, 2:400$; desde maio; 52, antigo 74 da rua da Alfandega, dois sobrados e loja, 16:854$000.

Avenida Central: ns. 145, primeiro sobrado, e loja, 18:058$500; segundo sobrado, 4:200$, desde março; 240 a 53, tres sobrados e loja, 41:000$, desde julho; 52 e 54, quatro sobrados, 30:000$, desde maio, loja vaga; 180, quatro sobrados e loja, 96:000$, desde julho.

Rua da Quitanda: ns. 147, antigo 121, primeiro sobrado e loja, 10:080$; segundo sobrado, 3:120$, desde agosto; 184, antigo 124, dois sobrados e loja, 2:280$, desde abril.

Rua Julio Cesar: ns. 29, antigo 23, sobrado, 1:920$, loja, 1:680$, desde abril.

Rua da Candelaria: ns. 69, antigo 25, primeiro sobrado, 1:200$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde junho; 85, antigo 41, sobrado, 3:840$, desde maio; loja, vaga.

Rua Primeiro de Março: ns. 101, antigo 23, dois sobrados e loja, 12:000$, desde maio; 16, antigo 14, dois sobrados e loja, 9:162$, desde junho.

Praça Quinze de Novembro: ns. 32, antigo 6, sobrado, primeiro sobrado, 3:000$; loja, 3:162$, desde março.

Rua Conselheiro Saraiva: ns. 12, antigo 6, sobrado, 2:400$, loja, 1:200$, desde junho; 14, sobrado e loja, 8:115$, desde julho; 16, sobrado e loja, 8:115$, desde julho; 18, sobrado e loja, 8:115$, desde julho.

Rua D. Manoel: ns. 14, antigo 8, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 2:400$, desde maio; 16, antigo 10, primeiro sobrado, 1:800$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde maio; 18, antigo 12, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 2:400$, desde maio; 56, antigo 50, sobrado, 2:520$; loja, 1:520$, desde março; 66, antigo 60, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, frente, 2:400$; segundo sobrado, fundos, 2:040$; loja, 3:000$, desde junho.

Rua D. Geraldo (antiga rua Nova): ns. 5, antigo s|n., sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde janeiro; 11, antigo s|n., sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, desde abril.—O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario: n. 2 antigo, 24 moderno, 6:000$, paga 6 mezes.

Rua do Hospicio: ns. 157 antigo, 211 moderno, 6:000$, paga 6 mezes; 193 antigo, 210 moderno, 6:000$, paga 6 mezes; 288 antigo, 256 moderno, 6:000$, paga 9 mezes; 288 antigo, 288 A moderno, 6:000$, paga 9 mezes.

Rua Senhor dos Passos: ns. 1 antigo, 5 moderno, 18:000$, paga 12 mezes; 137 antigo, 7:000$, paga 7 mezes; 16[illegible] antigo, 160 moderno, 6:000$, paga 12 mezes.

Rua da Alfandega: ns. 131 antigo, 133 moderno, 3:000$, paga 8 mezes.

Rua General Camara: ns. [illegible] antigo, 260 moderno, 3:360$, paga 8 mezes; [illegible] antigo, 275 moderno, 3:360$, paga 8 mezes.

Rua de S. Pedro: ns. 41 antigo, 21 moderno, 12:000$, paga 9 mezes; 253 antigo, 285 moderno, 4:300$, paga 6 mezes; 277 antigo, 1:200$, paga 6 mezes; [illegible] antigo, 303 moderno, 3:600$, paga 9 mezes; 314 antigo, 338 moderno, 2:800$, paga 8 mezes; 318 antigo, 342 moderno, 6:000$, paga 7 mezes.— O lançador THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Conceição: ns. 29, antigo 19, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$, paga 12 mezes.

Rua Tobias Barreto: ns. 142, antigo 234, da rua General Camara, sobrado, 1:800$, 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 1:440$, e 3ª loja, 960$, paga 8 mezes.

Rua de S. Jorge: ns. 17, antigo 7, sobrado e loja, 2:400$, paga 8 mezes.

Rua Theophilo Ottoni: ns. 19, antigo 5, sobrado, 1:200$, e loja, 1:200$, paga 8 mezes; 39, antigo 19, dois sobrados e loja, 5:400$, paga 6 mezes; 165, antigo 143, sobrado, 2:640$, e loja, vaga, paga 5 mezes; 66, antigo 42, sobrado, 1:800$, e loja, 2:400$, paga 6 mezes; e 104, antigo 98, sobrado, 1:200$, e loja, 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Marechal Floriano Peixoto: ns. 17 e 19, antigos, sobrado, 3:600$, e loja, 3:600$, paga 5 mezes; 131, antigo 125, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:800$, e loja, 2:400$, paga 9 mezes; e 120, antigo 92, sobrado, 3:000$, e loja, 2:400$, paga 10 mezes.

Rua General Gomes Carneiro: n. 9, antigo 3, terreo, 2:280$, paga 10 mezes.

Rua de S. José: ns. 21, antigo 19, sobrado e loja 5:400$, paga 9 mezes; 29, antigo 23, 1º sobrado, 2:400$, 2º sobrado 2:160$ e loja 840$, paga 8 mezes; 31, antigo 25, 1º sobrado 2:160$ e loja 840$, paga 8 mezes; 33, antigo 29, 1º sobrado 1:800, 2º sobrado 3:000$, loja 1:200$ e dependencia 2:400$, paga 7 mezes; 57, antigo 51, dois sobrados 3:360$ e loja 2:640$, paga 8 mezes; 59, antigo 53, dois sobrados 4:800$ e loja 2:400$, paga 8 mezes; e 20, antigo 14, sobrado 2:400$ e loja 2:400$, paga 9 mezes.

Rua da Carioca: n. 57, antigo 53, sobrado 4:200$ e loja 4:663$, paga 7 mezes.

Rua Sete de Setembro: ns. 213, antigo 215, 1º sobrado 2:400$, 2º sobrado 1:800$ e loja vaga, paga 9 mezes; e 223, antigo 225, sobrado e loja 7:200$, paga 4 mezes. — O lançador, *José Antonio Gomes Junior.*

4º DISTRICTO

Rua Frei Caneca, ns.: 129, 131 e 133, 15:210$; 275 A, 1:200$, paga 7 mezes; 385, 2:400$, paga 6 mezes; 387, 2:400$, paga 6 mezes; 246, 1:920$, paga 5 mezes; 248, 2:040$, paga 5 mezes.

Rua Magalhães n. 16, 840$, paga 7 mezes.

Rua Catumby, ns.: 95, 2:694$, paga 8 mezes, 1º lançamento; 97, 5:520$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Rua José Bernardino n. 27, 12:840$, paga 7 mezes.

Rua do Cunha n. 21, 1:560$, paga 5 mezes.

Rua Padre Miguelino, ns.: 11, antigo, 1:560$, paga 5 mezes; 13, antigo, 1:440$, paga 5 mezes; e 51, 3:840$, paga 6 mezes.

Rua Miguel de Paiva n. 89, 1:080$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Rua do Chichorro n. 121, 2:400$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Rua dos Coqueiros, ns.: 31, 2:640$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 33, 1:560$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 49, 1:800$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 52, 1:680$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Rua Ermelinda: n. 87, 1:920$, paga 14 mezes, 1º lançamento; s|n, de Manoel de Almeida, 240$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Travessa Dr. Agra Filho, ns.: 31, 720$, paga 9 mezes, 1º lançamento; s|n, de José Martins Neves, 240$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 89, 60$, paga 6 mezes; 107, 180$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Itapirú, ns.: s|n, Irmandade da Conceição, paga 6 mezes; 63, antigo, 1:140$, paga 8 mezes, 1º lançamento; 211, 1:440$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 215, 1:440$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 217 A, 2:400$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 223, 2:400$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 225, 3:600$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Navarro n. 115, 960$, paga 9 mezes.

Travessa Navarro, ns.: 81, 1:200$, paga 9 mezes, 1º lançamento; X, 600$, paga 11 mezes, 1º lançamento; 263, 2:400$, paga 9 mezes; 12, 1:560$, paga 9 mezes, 1º lançamento; s|n, depois do n. 12, 1:800$, paga 5 mezes, 1º lançamento; s|n, de Thomaz do Prado, 1:200$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 28, 1:200$, paga 5 mezes, 1º lançamento; 30, 1:200$, paga 5 mezes, 1º lançamento; s|n, de David de Almeida, 1:440$, paga 8 mezes, 1º lançamento; s|n, de Domingos Dias, 1:200$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 44, 960$, paga 5 mezes, 1º lançamento; e 92, 2:400$, paga 11 mezes.

Rua Nova de S. Luiz, ns.: 103, 600$, paga 5 mezes, 1º lançamento; e 108, 720$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Jequitinhonha n. 21, 1:440$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Santa Alexandrina, ns.: 219 I, 1:200$, paga 7 mezes, 1º lançamento, e 477, 720$, paga 10 mezes.

Rua do Bispo n. 227, 4:800$, paga 10 mezes.

Rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 38, 2:040$, paga 6 mezes.

Rua Barão de Sertorio n. 47, 1:680$, paga 10 mezes.

Rua Barão de Itapagipe, ns.: 119 I, 3:000$, paga 6 mezes, 119 II, 3:000$, paga 6 mezes.

Rua S. Claudio n. 15, 1:080$, paga 8 mezes.

Rua Laurindo Rabello n. 44, 1:080$, paga 9 mezes.

Rua Major Freitas, ns.: 5, 600$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 9, 120$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 13, 360$, paga 6 mezes, 1º lançamento, e 27, 90$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Aristides Lobo n. 116, fundos, 1:080$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Mattos Rodrigues, antiga Léste, ns.: 13|17, 3:000$, paga 11 mezes. — O lançador, *Guilherme Velloso.*

5º DISTRICTO

Rua Municipal, ns.: 8 antigo, moderno 4, S. L., 9:654$, contrato, paga seis mezes; 10 antigo, moderno 6, S. L., 13:493$, contrato seis mezes; 32 moderno, S. L., 6:600$, contrato, paga seis mezes.

Praça Mauá, ns.: 3 moderno, 1º e 2º sobrados, 4:800$, loja, vaga, paga oito mezes; e 5, 1º e 2º sobrados, 4:200$, loja, vaga, paga nove mezes.

Rua da Saúde, ns.: 83, S. Sm. e loja,...... 9:600$, paga 10 mezes; 87, terreo, 2:760$, paga 6 mezes; terreo, 1:200$, paga seis mezes; 230, sobrado e loja, 4:200$, paga nove mezes.

Becco Sem Saida: n. 11, terreo, 1:360$, paga seis mezes.

Rua do Livramento, ns.: 169, assobradado 2:400$, oito mezes; 201, sotão, sobrado e loja, 12 commodos, 7:200$, paga 10 mezes.

Rua João Alvares, ns.: 25, assobradado 2:040$, paga seis mezes; 40, terreo, 960$, seis mezes.

Rua da Harmonia, n. 62, terreo, 2:040$, nove mezes.

Rua do Proposito: n. 25, sobrado, e loja, 3:360$, nove mezes.

Rua Conselheiro Zacharias: n. 84, sobrado e loja, 1:560$, seis mezes.

Rua da Gamboa: ns. 11, moderno, assobradado, 1:800$, oito mezes; 13, moderno, assobradado, 1:800$, seis mezes; 35, sobrado e loja, 2:760$, seis mezes; 43, assobradado, 1:440$, seis mezes; 47, terreo, 2:160$, seis mezes.

Rua Commendador Leonardo: n. 9, terreo, 1:920$, 10 mezes.

Rua União: n. 20, terreo, 1:800$, 11 mezes.

Rua Santo Christo: ns. 29, terreo, 1:200$, sete mezes; 257, terreo, 1:360$, nove mezes; 145, terreo, 1:800$, oito mezes; 259, terreo, 1:560$, dez mezes; 96, terreo, 1:320$, seis mezes; 210, terreo, 1:800$, seis mezes.

Rua Coronel Pedro Alves: ns. 233, assobradado, 2:160$, sete mezes; 275: S. L....... 4:440$, sete commodos, sete mezes; 76, assobradado, 1:200$, seis mezes; 82, assobradado, 2:160$, oito mezes; 84, assobradado, 2:160$, oito mezes; 162, barracão, 360$, 10 mezes; 164|180, barracão (estancia de lenha), 1:200$, oito mezes.

Ladeira João Homem: ns. 40, antigo, terreo, 1:920$, seis mezes; 42, antigo, terreo, 2:160$, oito mezes.

Rua Carlos Marinho: ns. 9, assobradado, 1:320$, dez mezes; 11, terreos, de I a X, 8:400$, dez mezes; 13, assobradado, 1:320$, dez mezes; 15, assobradado, 1:320$, dez mezes; 17, 19, 21, 23 e 25, modernos, 1º lançamento, construcção.

Rua Matto Grosso: n. 40, S. L., 2:640$, seis mezes.

Rua Escorrega: n. 15, antigo, S. L......... 2:160$000. — O lançador, *Carlos Simonsen.*

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio: ns. 145, 4:360$, paga tres mezes; 183, 6:600$, paga nove mezes.

Avenida Gomes Freire: ns. 11, 3:360$, sobrado, paga onze mezes; 13, sobrado, 3:000$, loja vaga, 1º lançamento, paga 9 mezes; 15, sobrado, 3:000$, loja vaga, 1º lançamento, paga onze mezes; 17, sobrado, 3:360$, loja vaga, 1º lançamento, paga 6 mezes; 19, sobrado, 3:360$, loja, vaga, 1º lançamento, paga 6 mezes; [illegible]

Praça dos Governadores: ns. 9, 7:440$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 11, 7:440$, 1º lançamento, paga 9 mezes; [illegible]

Travessa do Terreiro: n. 9, 3:960$, paga 6 mezes.

Rua Francisco Muratori: n. 23, 3:600$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Travessa Muratori: ns. 22, 3:960$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 24, 3:960$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Silva Manoel: ns. 48, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 50, 3:360$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 52, 3:360$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Rua Monte Alegre: ns. 175, 1:800$, paga 6 mezes; 183, 1:800$, paga 10 mezes; 33[illegible], paga 6 mezes.

Rua das Neves: ns. 23, 1:920$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 25, 1:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Largo das Neves: n. 8, 1:560$, paga 10 mezes.

Rua Costa Bastos: n. 87, 1:800$, paga 10 mezes.

Rua Fluminense: ns. 18, 4:200$, paga 9 mezes; 14, antigo, 1:920$, paga 6 mezes.

Rua Oriente: ns. 73, 3:360$, paga 10 mezes; 20, 1:680$, paga 7 mezes.

Rua do Progresso: n. 14, 2:400$, paga 6 mezes.

Rua Curvello: n. 56, 3:000$, paga 8 mezes.

Rua do Senado: ns. 335, 3:000$, paga 9 mezes; 343, 2:400$, paga 5 mezes; 108, 2:760$, paga 9 mezes; 154, antigo, 3:600$, paga os exercicios de 1909 e 1910.

Rua do Rezende: ns. 19, antigo, 2:400$, paga 9 mezes; 47, 3:240$, paga 6 mezes; 71, 5:040$, paga 9 mezes; 18, 3:000$, paga 9 mezes; 162, 8:160$, paga 11 mezes; 190, 9:060$, paga 8 mezes.

Avenida Mem de Sá: ns. 175, 3:300$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 98, 7:800$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Aurea: ns. 97, 1:680$, 1º lançamento paga 7 mezes; 99, 1:680$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Z: n. 31, 720$, paga 10 mezes.

Rua Paula Mattos: ns. 95, 3:360$, paga 6 mezes; 97, 1:440$, paga 7 mezes.

Rua Luiz da Gama: n. 18, 3:000$, paga 7 mezes.

Rua do Riachuelo: ns. 197, 7:908$, paga 6 mezes; 199 A, 4:560$, paga 6 mezes; 161, antigo, 8:820$, paga 7 mezes; 237, antigo, 8:400$, paga 6 mezes; 50, 4:200$, paga 5 mezes; 52 A, 4:200$, paga 8 mezes; 278, 2:040$, paga 6 mezes.

Travessa do Senado: n. 13, 3:600$, paga 6 mezes.

Ladeira do Senado: n. 35, 1:440$, paga 6 mezes.

Em 17 de agosto de 1910.—O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua de S. Christovão: ns. 63 a 63 B, antigo 3:600$, paga 5 mezes; 273, antigo, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$, e quatro casinhas, 2:400$; s|n., Dr. Joaquim Catramby, 1:560$; s|n., o mesmo, 1:920$; s|n., o mesmo, 1:560$; 126, quatro casinhas, 4:800$; 84, 1:620$000.

Rua Dr. Maciel: ns. 19, T, fundos, 960$; 13, 1:800$; 34|36, 1:920$000.

Rua Francisco Eugenio: ns. 69, moderno, 1:440$; 167, moderno, 1:200$000.

Rua do Carro Vermelho: ns. 120, moderno, 2:400$; 122, moderno, 2:700$000.

Rua General Bruce: n. 81, 2:520$, paga 5 mezes.

Rua Bomfim: n. 135, moderno, 1:200$, paga 3 mezes.

Rua Cornelio: n. 46, moderno, 840$, paga 6 mezes.

Rua Mariz e Barros: ns. 214|216, 3:600$, 348, moderno, 1:920$; 350, 1:920$; 354, 1:920$000.

Travessa Dr. Araujo: ns. 16, moderno, 2:700$; 18, moderno, 2:700$000.

Rua Affonso Penna: ns. 106, moderno, 1:800$; [illegible]

Travessa de S. Salvador, ns.: 11, moderno, [illegible]

Rua General Canabarro, ns.: 367, moderno, [illegible]

Rua S. Francisco Xavier, ns.: 570, moderno, [illegible]

Rua Haddock Lobo n. 88, antigo, 5:200$000.

Rua D. Maria Romana, ns.: 23, moderno, [illegible]

Rua Tenente Vallim, ns.: 29, moderno, 420$; 136, moderno, 600$000.

Rua Pardal Mallet, ns.: 12, moderno, 1:560$; s|n, Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda, 2:160$000.

Rua D. Candida, ns.: 31, moderno, 1:680$; 33, moderno, 1:680$000.

Rua Frolick, ns.: 52, moderno 960$; 67, moderno, 360$000.

Rua do Parque n. 25, moderno, 1:200$000. — O lançador, *Americo Cardoso.*

8º DISTRICTO

Rua da Misericordia, ns.: 55 e 57, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:000$; loja, vaga; [illegible]

Travessa do Costa Velho, ns.: 9, sobrado, [illegible]

Travessa do Paço, ns. 16, sobrado, 2:400$; [illegible]

Rua do Cotovello n. 27, sobrado, 1:920$; e loja, [illegible]

Rua do Castello n. 30, telheiro, 120$000.

Ladeira do Castello n. 22, assobradado, 2:400$000.

Rua Santa Luzia, ns.: 29, terreo, e sotão, [illegible]

Rua do Russell n. 174, sobrado e loja [illegible]

Praia do Flamengo n. 148, sobrado e loja [illegible]

Rua Conselheiro Moraes e Valle ns. 42 e 44, [illegible]

Becco dos Carmelitas n. 5, antigo, sobrado e loja, [illegible]

Rua Francisco Belisario, ns.: 41, sobrado, [illegible]

Rua da Gloria n. 6, sobrado, 2º andar e loja, [illegible]

Rua da Lapa n. 61, sobrado, 4:800$, e loja, [illegible]

Rua das Marrecas, ns.: 30, sobrado, 3:960$; [illegible]

Rua Benjamin Constant, ns.: [illegible]

Rua [illegible] [illegible]

Rua Pedro Americo n. 91, assobradado, [illegible]

Rua Santa Christina, n. 20, antigo, assobradado, [illegible]

Rua Santo Amaro, ns. 79, assobradado, [illegible] — O lançador, *Alfredo de G. Coelho.*

9º DISTRICTO

Rua Conselheiro Bento Lisboa, numeração [illegible]

Rua Dr. Corrêa Dutra ns. [illegible]

Rua das Larangeiras [illegible]

[illegible]

Rua [illegible] moderno, 7:200$, paga oito mezes; 38, moderno, 8:400, paga cinco mezes, e 174, moderno, 7:200$, paga dez mezes.

Rua Nery Ferreira n. 93, moderno, 2:400$, paga nove mezes.

Rua Barão de Icarahy, n. 12, moderno, 4:800$, paga dez mezes.

Rua Senador Vergueiro ns.: 81, moderno 1:800$, paga oito mezes, e 230, moderno, 8:400$, paga seis mezes.

Rua D. Anna n. 8, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Farani n. 50, 4:200$, paga seis mezes.

Praia de Botafogo, ns.: 114, 7:800$, arbitrado por falta de informações; 176, moderno 6:000$, paga sete mezes; 416, 4:800$, paga nove mezes, e 418, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Assumpção, ns.: 55, moderno, 2:400$, paga nove mezes; 67, moderno, 2:340$, paga nove mezes; 69, moderno, 2:220$, paga cinco mezes; 168, moderno, 1:800$, paga seis mezes, e 170, 4:800$, arbitrada por falta de informações.

Rua da Passagem n. 15, moderno, 1:800$, paga nove mezes.

Rua General Severiano, ns.: 32, fundos, 600$, paga seis mezes; 34, fundos, 600$, paga seis mezes, e 174, T. V. 1:320$, paga oito mezes.

Rua Honorio de Barros n. 6, moderno, 1:200$, paga sete mezes, e 10, moderno, 1:200$, paga seis mezes. — *Pedro Rocha*, lançador.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente: ns. modernos, 85, 3:600$; 1º sobrado e loja, 5:160$; 409, 1º lançamento 1:800$; 463, 1º lançamento, 2:760$; 62, IV 1:800$; 130, reconstrucção, 5:400$; 484... 1:600$000.

Rua Voluntarios da Patria: ns. 191, 2:700$; 31, 1º lançamento, 4:800$000.

Rua Dezenove de Fevereiro: ns. 45, fundos 108$; 125, 1º lançamento, 6:000$; 127, 1º lançamento, 6:000$; 129, 1º lançamento, 6:000$.

Rua D. Mariana: ns. 179, 1º lançamento e II, 2:160$; 181, 1º lançamento, 3:000$000.

Rua General Menna Barreto: s|n., de Manoel José Capeliete, 2:400$; ns. 31, 35 e 37, construcção.

Rua Thereza Guimarães: n. 20, 1:680$000.

Rua Sorocaba: ns. 103, 1º lançamento, 2:760$; 107, 1º lançamento, 2:160$; 109, 1º lançamento, 2:160$; 111, 1º lançamento, [illegible]

Rua S. João Baptista: n. 58, 2:160$000.

Rua Delphim: ns. 34, 40 e 48, construcção; [illegible]

Rua das Palmeiras: ns. 82, 2:160$; 84, [illegible]

Rua Almirante Wandenkolk, antiga Sergipe: ns. 261, 1º lançamento, 2:640$; 28 e 38, construcção; [illegible]

Rua Tunnel Velho: n. 20, 1:200$000.

Travessa do Oliveira: ns. 20, 1º lançamento, [illegible]

Rua Visconde de Silva: ns. 90, 4:200$; 106, construcção; [illegible]

Rua Conde de Irajá: ns. 23, 2:640$; 25, 1º lançamento, [illegible]

Rua Martins Ferreira: n. 41, 1º lançamento, 3:600$000.

Travessa João Affonso; s|n., de Mario do Espirito Santo, 1º lançamento, 960$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho: n. 67, 3:000$000.

Rua D. Maria Eugenia: n. 39, 2:400$000.

Rua Humaytá n. 35 A, 2:400$000.

Rua Lopes Quintas: ns. 77, 960$; 114, 1º lançamento, 1:200$000.

Rua Jardim Botanico: ns. 467, 1:920$; 851, 1º lançamento, [illegible]

Rua D. Castorina: n. 38, 1º lançamento, 18 casas, 14:040$000.

Rua Marquez de S. Vicente: n. 81, 600$000.

Rua Duque Estrada: ns. 8, 600$; 10, 960$.

Rua Barroso: n. 34, 3:000$000.

Avenida Atlantica: n. 914, 4:800$000.

Rua Floriano: ns. 76, 2:160$; barracão, s|n., de José Ferreira Campos, 2:400$000.

Rua Marinho: ns. 55, 1º lançamento, [illegible]

Rua General Silva Telles: n. 162, 1º lançamento, 2:200$000.

Rua Vieira Souto: ns. 106, 1º lançamento, [illegible]

Rua Assis Bueno: s|n., tres predios, de Maria do Carmo Vasconcellos, 1:800$, cada um.

Rua General Polydoro: ns. 89, 2:400$; 93, [illegible]

Rua S. Manoel: ns. 12, 1º lançamento, [illegible]

Rua Fernandes Guimarães: ns. 31, 1º lançamento, [illegible]

Rua D. Marciana: n. 110, 1º lançamento, [illegible]

Rua Salvador Corrêa: ns. 31, 1º lançamento, [illegible]

Rua Gustavo Sampaio: ns. 107, 1º lançamento, [illegible]

Rua Belfort Roxo: n. 10, 1º lançamento, 6:000$000.

Rua Tonelleiros: n. 209, 1º lançamento, 1:800$000.

Rua Hilario de Gouvêa: s|n., 1º lançamento, de Maria Aró Ortega, 1:800$000.

Rua Nove de Fevereiro: n. 82, 1º lançamento, [illegible]

Rua Otto Simon: ns. 89, 1º lançamento, [illegible]

Rua Dr. Barata Ribeiro: ns. 320, 1º lançamento, [illegible]

Rua Paula Freitas: n. 71, 1º lançamento, 2:160$000.

Ladeira do Leme: ns. 8, 1º lançamento, [illegible]

Rua Santa Clara: ns. 146, 1º lançamento, [illegible]

Rua Dr. Figueiredo de Magalhães: n. 67, 1º lançamento, 1:800$000.

Rua Nossa Senhora de Copacabana: ns. [illegible]

Rua Dr. Domingos Ferreira: ns. 30, 1º lançamento, [illegible]

Rua Barão de Ipanema: ns. 57, 1º lançamento, [illegible]

ADDITAMENTO

Rua Delphim: ns.: 76, 1º lançamento, [illegible] — O lançador,
FRANCISCO MARTINS GONÇALVES

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio ns.: [illegible]

Rua João Caetano: n. 157, [illegible]

Rua General Pedra: ns. [illegible]

Ladeira do Faria: [illegible]

Ladeira do Barroso: [illegible]

Rua Barão de S. Felix: [illegible]

Rua Senador Pompeu: [illegible]

Travessa de S. Diogo: n. 11, 1:380$, paga [illegible]

Rua Dr. Rego Barros: n. 27, 720$, paga [illegible]

Rua da America: [illegible]

Morro da Providencia: [illegible]

Travessa Carneiro Leão: [illegible] — O lançador — O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna: [illegible]

[illegible]

Rua Machado Coelho: ns. 108, sobrado, 1:920$, loja 1:800$; 112, sobrado 2:160$, loja 1:800$000.

Rua Visconde de Sapucahy: ns.: 83, 2:400$; 147, 2:400$; 149, 2:400$; 151, 3:600$; 153, 2:400$; 171, 3:000$; 173, 2:400$000.

Rua Miguel de Frias: n. 54, 2:400$000.

Rua Dr. Affonso Cavalcanti: n. 63...... 1:860$000.

Rua Nery Pinheiro: ns.: 63, 1:500$; 104, 1:680$000.

Rua Visconde de Amoroso Lima: n. 15, 2:400$000.

Rua Dr. Carmo Netto: ns.: 58, 1:800$; 210, 1:560$; 212, 480$; 252, 912$000.

Rua Conselheiro Pereira Franco: n. 108, 2:400$000.

Travessa Miguel de Frias, n. 2, antigo...... 1:320$000.

Travessa do Bastos: ns.: 1, antigo, 1:140$; 5, antigo, 1:440$000.

Travessa do Guedes: n. 37, 1:680$000.

O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

ANNUNCIOS

Henrique III mordeu os labios e soltou uma surda imprecação.

— Até lá, continuou Carlos, não vos posso ter odio. Tendes direito á minha piedade. Paris vos expulsou e não sois agora mais que o fantasma de um rei. Parti, sire, perseguem-vos... Olhae! Emquanto não voltar á vossa cabeça a corôa, o filho de Carlos IX vos esquece.

Henrique III, pallido de raiva, quiz pronunciar algumas palavras, mas os companheiros, approximando-se a cavallaria vinda de Paris, puxaram lhe o animal e partiram. Dentro em pouco, o grupo desapparecia, envolto numa nuvem de poeira.

Carlos de Angoulême ficou pensativo, os olhos fixos em Paris. Que se estaria passando em sua alma? Por que o moço não acompanhava com um ultimo gesto de odio aquelle rei a quem tão duramente tratara? Porque os seus olhos luminosos estavam presos á grande cidade por um pensamento de amor. Um nome, com infinita doçura, vinha-lhe aos labios e este nome era: VIOLETA.

Pouco a pouco, gradativamente, os ultimos reflexos dos sentimentos violentos que o agitaram extinguiram-se do seu rosto, que se illuminou, como a suavidade do crepusculo substitue no horizonte o incendio do sol poente.

Com voz de extasi, Carlos exclamou:

— Paris! Sim, ali vou procurar a vingança, mas tambem ali espera encontrar o amor! Insensato! Ousas confessar a ti proprio que, si Violeta estivesse ainda em Orleans, a estas horas aqui não estarias? ... Paris! E' lá que te vou tornar a vêr, querida desconhecida, que conquistaste minha alma! Violeta, suave, linda violeta de amor!

Nesse momento, Pardaillan se acercou delle e bateu-lhe no hombro. Com um largo gesto, envolveu Paris e, fixando os olhos no filho de Carlos IX, penetrando-lhe até os recessos intimos, disse-lhe:

— Ali está um throno á espera do dono, monsenhor!

Carlos estremeceu, arrancado ao seu delicioso sonho, e balbuciou:

— Um throno! ... Como? Então, pensas em conquistal-o?!

— Não para mim, monsenhor, replicou Pardaillan, mordaz e calmo. Tenho mais que fazer, tenho duas palavras a dizer a um certo Maurevert, que procuro ha uma eternidade. E, depois, faltam-me azas seguras. Aquelle esta ferno está a cair de pôdre. Iria, sem duvida, ao chão, si tivesse a idéa de nelle me sentar.

Talvez o duque de Angoulême, como os companheiros de Henrique III, conhecesse o formidavel passado desse homem, porque taes enormidades pareceram-lhe razoaveis saidas daquella bocca.

— Vós, porém, monsenhor, podeis ...

— Pardaillan! Pardaillan! que está a dizer? exclamou o duque.

— Digo simplesmente que Henrique III não é mais rei de França, que Henrique de Guise é, até agora, rei apenas de Paris, que Henrique de Navarra lança para aqui olhares de falcão, em busca de preza. Todos tres querem uma corôa, que, por melhor que me ficasse, desejava collocar na vossa cabeça, pagando assim uma divida de reconhecimento a vossa mãe.

A estas palavras, Pardaillan tomou por um atalho, atravessou o Roule e Monceaux para chegar a Montmartre.

— Violeta! murmurou o moço, por que não tenho um throno para offerecer-te?

E, palpitante, na delicia de seus pensamentos, Carlos de Angoulême seguiu o companheiro, justamente no momento em que os cavalleiros saidos de Paris galgavam as escarpas de Chaillot. Aquelle que os precedia era um homem de seus trinta e oito annos, de vestes e talhe magnificos, bello de rosto, gesto arrogante, physionomia sombria, a fronte marcada por um gilvaz, majestoso, rude e violento nas attitudes.

— Senhores, disse elle parando, o rei vae longe... Abandonemos a esperança de restituil-o a seus subditos.

— Uma palavra, murmurou um gentilhomem. Dae-me dez bons cavallos e eu o trarei, vivo ou morto...

Bibliotheca do "Correio da Manhã"

MICHEL ZÉVACO

FAUSTA!

Traducção especialmente feita para o "Correio da Manhã"

RIO DE JANEIRO
1910

SERRARIAS

Informações, Plantas e Orçamentos

Fornecidos gratuitamente por

SCHILL & C., Engenheiros

30, Rua de Sao Bento — RIO DE JANEIRO

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, São Paulo, Bello Horizonte, etc.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 166

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1517

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Resende, Estado do Rio. 2011

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação, a casa tem quatro quartos, duas salas, cópa,cozinha, etc., e tem um terreno que mede 66X33, com muitas qualidades de arvores fructiferas, agua com abundancia e gaz; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE, na Fabrica das Chitas, dois chalets, por 12 contos; na rua Desembargador Isidro, uma casa com negocio por 14 contos, em Botafogo, um sobrado, por 30 contos, em Madureira, lotes de terrenos a 350$ cada lote; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 2257

VENDE-SE um predio, na estação do Encantado, por 3 contos de réis, sendo um conto a dinheiro o resto em prestações de 100$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3057

VENDE-SE um predio, na estação de Ramos, por 7 contos, em prestações; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3056

VENDE-SE, por 4 contos um chalet, muito limpo, tendo seis commodos, edificado em centro de grande terreno, arborisado e murado, no Engenho de Dentro, proximo á estação e bondes á porta, rende 80$ mensaes; informa-se na rua de Santa Luzia n. 12, S. Christovão. 3009

VENDE-SE de particular, duas superiores vaccas de leite, com crias, pequenas; na rua Torres Homem n. 170. 3041

VENDE-SE um lote de terreno, perto da rua Jo Mattoso, por 3 contos; na rua dos Andradas n. 84. 3058

VENDE-SE um magnifico piano, á rua de Santo Amaro n. 130; informações das 3 ás 6 horas. 3072

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 1, antigo, Cascadura. 1490

VENDE-SE uma torrefacção de café, por 60$; na rua do Cattete n. 196. 3202

VENDEM-SE dois predios novos, com armazem, na Ponta do Caju', um está por contrato, uma offerta razoavel, decide o negocio e facilita-se a compra a quem pretender os dois; trata-se com o proprietario, á rua José Clemente n. 31, moderno, das 10 ao meio-dia. 2101

VENDEM-SE sitios e fazendas para creação; trata-se na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 83, com o sr. Dart. 1546

VENDE-SE um engenho de fazer chinellos, com um mez de uso; na rua dos Coqueiros numero 109, Catumby. 3090

VENDE-SE uma egua nova e legitima marchadeira; na Estrada Marechal Rangel n. 102, Madureira, preço razoavel. 3122

VENDEM-SE uns cavallinhos de páo, funccionando; trata-se na rua da Carioca n. 63, das 11 ás 2 horas da tarde. 3132

VENDE-SE em Bomsuccesso, na rua Francisca Hayden, um tereno com 22X50, pelo preço de dois contos de réis; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 3124

VENDEM-SE 20 canarios belgas, promptos a criar; na rua Presidente Barroso n. 25. 3217

VENDE-SE uma lancha a gazolina; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3240

VENDEM-SE os terrenos abaixo e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega numero 240:

6:000$, 3 superiores lotes, á rua Nóra, perto da rua S. Luis Gonzaga.
1:000", lote de terreno, com 11X60, na estação de Todos os Santos.
1:500$, lote de terreno, á rua Sá, canto da travessa Cruz.
500$, cada lote de terreno, á rua Sá, 9X31 de fundos.
400$, bom lote de terreno, á rua Vinte e Cinco de Março, 10X40.
500$, lote de terreno á rua Vaz Felicio, Engenho Novo, 5X40.
10:000$, lote de terreno, em Villa Isabel, 66X66.

O vendedor fecha negocio, com qualquer offerta, sendo razoavel. 3265

VENDEM-SE predios, terrenos, avenidas, compram-se mesmo em ruinas, dá-se dinheiro sob hypothecas e alugueis de predios; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDEM-SE as collecções do jornal illustrado *O Mosquito*, annos 1873 a 1876, rua Luiz Barbosa n. 83, Villa Isabel. 3193

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio n. 13, depende de pequeno capital, rende mensalmente 373$, como se provará ao comprador; trata-se na rua João Caetano n. 23. 3186

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X50, distante dois bondes de Cascadura cinco minutos, de 350$ a 400 mil réis; informa-se na venda do sr. Teixeira, á rua da Piedade, esquina da Estrada Real, estação da Piedade. 3185

VENDE-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771; para ver e tratar na mesma, com o proprietario. 3108

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa *chic* e quasi novas; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 170, estão alugadas. 3131

VENDE-SE meia mobilia á Luiz XV, completamente nova, um bureau-ministre e uma cadeira para o mesmo; na rua Haddock Lobo numero 1. 3211

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno, para ver e tratar na rua D. Candida n. 19, em Madureira, ponto do Iuluniá (Garrafão), Linha Auxiliar. 3210

VENDEM-SE: por 15:000$, um superior predio á rua Dr. Garnier n. 35; por 16:500$, uma superior chacara com superior casa, á rua Minas n. 97; as chaves estão na venda, estação do Sampaio; por 5:000$, cada um, dois predios á rua D. Clara de Barros ns. 24 e 26, estação do Riachuelo; por 15:000$, um bom predio, á rua General Pedra, porta de esquina, rua General Caldwell; trata-se com Sousa, á rua do Hospicio n. 14. 3203

Sarampo

Defendei vossos filhos!

Preservativo certo e barato!

GLANDULINA — MARCA REGISTRADA — RIO DE JANEIRO

PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL
20, rua da Constituição.
E em todas as boas pharmacias.

VENDE-SE uma lancha a gazolina, 3 1/2 cavallos, está nova; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1168

VENDE-SE um motor a gaz, o que ha de mais perfeito, quasi novo e com muito pouco uso, por preço muito barato; na rua General Camara n. 126.

VENDE-SE um optimo terreno, prompto para ser edificado, na avenida Atlantica, Copacabana, entre a rua Forquim Werneck, com 330 metros quadrados, logar magnifico, preço 6:600$; para tratar com o major Bûzzi, á rua do Hospicio numero 144, pharmacia.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE, no Meyer, uma boa casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina, tem jardim na frente e quintal; para ver e tratar na rua Imperial n. 432, 10 minutos da estação, vende-se barato. 3173

VENDEM-SE quatro predios e bom terreno por 7 contos, sendo 4 contos a dinheiro, e o resto em prestações, na estação de Ramos, E. F. Leopoldina, tem 24 trens por dia, negocio decidido, por molestia; trata-se com o proprietario á rua dos Andradas n. 84, loja. 3167

VENDE-SE, por 10:500$, o predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 208, com optimas accommodações e recentemente construido, tendo bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer.

CHAPÉOS a preços de 12$, 14$, 18$, 20$, 30$ e 35$, verdadeiros modelos turbans, por preços baratissimos; no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro n. 165, sobrado. 3101

CIGARROS marca Pipinha. Cuidado com as imitações.

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 20$000 e 40$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são os mesmos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

ANTIGO LARGO DO ROCIO

O Grande Remedio Allemão contra a Anemia, Chlorose, molestias das senhoras.
Augmenta em poucos dias o numero dos GLOBULOS VERMELHOS DO SANGUE, e a proporção da HEMOGLOBINA de 35 a 100 %, e o peso do corpo de 6 KILOS.
É O MAIS EFFICAZ DOS FERRUGINOSOS.

LEIAM OS ATTESTADOS

A' venda em todas as drogarias.

Agentes geraes para o Brasil - L. QUEIROZ & C. - *S. Paulo*
Representante no Rio de Janeiro—M. LEITE SAMPAIO — Rua S. Bento, 13

GRANDE REVOLUÇÃO — ALTA DE CAMBIO

NA CASA DA COTIA

GRANDE RECLAME	ATTENÇÃO	ASSOMBRO!
Blusas, legitimas JAPONEZAS, uma.... 4$700	Riquissimos cortinados, bordados, com 4 metros, a.... 28$500	Pongé todas as cores, com 70 centimetros de largo, metro.... $500. Lindas blusas feitas, todas bordadas, a 3$600 e.... 3$900

Vendas sem reserva de preços — 95, RUA SACRAMENTO, 95 — Antiga Avenida Passos

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Tratamento da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas pela suggestão — DR. CUNHA CRUZ. Rua ... n. 31, moderno. Das 3 ás 4.

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho feito, das 10 ás 8 horas da noite; na rua da Alfandega n. ...

PIANOS

Compra-se, vende-se, aluga-se e concerta-se. Os trabalhos executados em nossa casa são todos sob as regras exigidas pela arte e com a mais garantida perfeição, empregando-se material só de 1ª classe, visto termos importação directa das principaes fabricas da Europa; preços sem competidor.

Unico deposito dos mais afamados pianos da actualidade — *Stichel* e *Auto-Stichel*, podendo-se tocar as mais difficeis composições musicaes, sem saber musica. Preços da fabrica.

CASA FREITAS. Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 119.284, emittida em 18.., averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Aurelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, ...

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de uma boa casa, com cinco bons quartos, duas salas, cozinha, cópa, e banheira com agua quente e fria e com porão habitavel com dois quartos para creados, dois grandes salões e um escriptorio com gaz, perto dos banhos de mar e bondes á porta, faltando 12 mezes para a sua terminação; traspassa-se com urgencia e trata-se na mesma, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1078.

Consultorio dentario

Vende-se um consultorio dentario, completamente montado e funccionando, situado á rua da Carioca, por preço modico. Motiva a venda o proprietario ter de se retirar para o interior. Trata-se com os srs. Estabile, Rates & C., á rua 1º de Março n. 31, pharmacia.

... & C. encarregam-se da compra, venda, e ... de predios e terrenos; ...

Bibliotheca do "Correio da Manhã"

RIO DE JANEIRO
1910

FAUSTA! DE M. ZEVACO

afugentar uma horrivel visão. Dos seus labios, sairam estas palavras:

— Tu, tu, Carlos, meu irmão! Saiste do tumulo para ameaçar-me?

— Enganae-vos! Não sou aquelle, respondeu o desconhecido, que o vosso remorso evoca. Não sou Carlos IX.

— Então, quem és?

— Sou seu filho. Sou Carlos, duque de Angoulême.

— Ah! exclamou o fugitivo! E's o filho de Maria Thouchet e de Carlos. E's o bastardo de Angoulême! Pois bem, fala! Que queres de Henrique, rei de França?

— Vou dizer-vos! Deixei Orléans para vos falar, face a face. Ha oito dias, sire, attingi a minha maioridade. Nesse dia, minha mãe conduziu-me aos seus aposentos e ahi descobriu um retrato, que eu sempre vira envolto em crépe. Reconheci Carlos IX.

— Meu irmão, balbuciou Henrique III!

— Vosso irmão, sim! Então, minha mãe ajoelhou-se e contou-me como morrera o homem que ella adorava. Vim a conhecer a dolorosa agonia de meu pae, vim a saber que, desesperado, cada qual dos seus derradeiros pensamentos foi uma terrivel accusação contra tres indignos, que ella me apontou. E parti para dizer ao duque de Guise: "Traidor e rebelde, que fizeste de teu rei?".

— Guise, rugiu Henrique III, encontral-o-ás no meu palacio, sentado ao meu throno, talvez!...

— Parti para dizer a Catharina de Médicis: "Mãe infame, mãe sem entranhas, que fizeste de teu filho?"

— A rainha mãe, soluçou Henrique, encontral-a-ás nas prisões de Guise!

— Parti para vêr Henrique de Valois e dizer-lhe, como o Senhor ao rebelde: "Caim, que fizeste de teu irmão?"

A esta ultima apostrophe, tremor violento sacudiu-o sobre o cavallo e Henrique III surdamente repetiu:

— Caim! ...

Indignados, os cinco gentishomens vociferaram:

— O rei é sempre o rei! Viva o rei! A' morte o miseravel!

Iam avançar para o moço, quando o companheiro de Carlos de Angoulême, apparecendo no meio do grupo e puxando de sua longa durindana, que luziu, exclamou:

— Meus caros senhores, trata-se de um negocio intimo. Deixem, pois, tio e sobrinho conversar. Creio que os senhores não são da familia e, si o julgam, serei forçado a acreditar que tambem o sou.

Os cinco de novo avançaram e as espadas iam cruzar-se, quando o rei fez um signal imperioso.

Os gentishomens detiveram-se murmurando:

— Havemos de nos encontrar, si o cavalheiro não julgar prudente occultar quem é.

— Oh! senhores, disse o outro, sem rebater a insolencia, minha espada e o meu nome ficam á vossa disposição. Chamo-me o cavalheiro de Pardaillan.

Os cinco estremeceram. E' que aquelle nome, dito com tanta simplicidade, appareceu-lhes, sem duvida, no brilho fulgurante de heroicas recordações, porque elles o repetiram, num murmurio de admiração e de receio:

— O cavalheiro de Pardaillan!

O cavalheiro, porém, não pareceu notar o prodigioso effeito produzido pelo seu nome. Afastou-se, como si essa scena violenta tivesse deixado de interessal-o e começou a observar um pelotão que, saindo de Paris, a galope, tomava a direcção de Chaillot.

O duque de Angoulême não dissera palavra. Sombrio, como a figura do remorso, Henrique III voltou-se para elle:

— Joven, só faltava á minha desgraça encontral-o no meu caminho, no caminho do exilio. Praza aos céos que, no dia em que de novo suba ao throno, possa eu esquecer o insulto que atiraste á minha desgraça!

— Nesse dia, ver-me-eis erguer nos degráos do vosso throno. Arrancar-vos-ei o manto real, gritando ainda: "Eis Caim, que matou o irmão!"

SEM CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia, enviar um sello para resposta.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, sardas, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini
Rua do Hospicio 22, Rio
Em Nictheroy, Casa Andrade — Em Petropolis, Drogaria Fluminense — Avenida 15 de Novembro n. 1082.
Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Costume de brim para menino, a 3$500. Só a Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual USEM **Levurina Granulada** de GRANADO

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2144

TRASPASSA-SE barato, um ramo de negocio, especial, que está dando o lucro mensal de 500$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Atoalhado de côr, para meza, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

ADVOGADO — Trata-se de cobranças, divorcios, penhoras, certidões de edade, naturalizações, habeas-corpus; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

FIANÇAS de casas — Onde se dá mais barato, firmas de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

A CASA SLOPER

R. Ouvidor, 189

TEM grande e escolhido sortimento DE

BOLSAS — E — Estojos

1/2 duzia de lenços com lettra 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. 2658

M. MARTHA — Cartomante, scientifica, lê nas linhas das mãos; na rua Moraes e Valle n. 31, Lapa. 1033

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico dessas duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 102.

UMA senhora viuva, com 80 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

1 lençol felpudo para banho 2$000. Só a Fabrica Brasil. Avenida Passos 119

MME. Idalina Heidi — Massagista perita; na rua da Misericordia n. 4, 1º andar. 270

A CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante; cartas nesta redacção para A. L.

Só com o uso do Elixir!

Attesto que durante quasi dois annos, tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse cural-os, apezar de entregar-me a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente com o uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul. — Estado do Ceará, S. Benedicto, 2 de novembro de 1908. — *Antonio Arthur Fontelles*, negociante.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

OFFERECE-SE um casal allemão, a mulher como cozinheira, e o marido, como *chauffeur* e serviços leves; cartas nesta redacção. 3187

UNICAS e verdadeiras Pilulas da Familia, deposito, drogaria de J. M. Pacheco; praça General Osorio. 3195

ZIZINA

(Valsa para piano)

Acha-se á venda em todas as casas de musicas esta linda valsa de composição da eximia pianista D. Maria da Penha de L. Nascimento Cordeiro.

FUGIU o papagaio da rua Club Athletico n. 37. Gratifica-se com 20$ a quem o entregar na mesma casa. 3189

CARTÕES de visita, cento 1$, bem impressos, na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

AULAS DE FRANCEZ, pratico, conversação todas as noites, 3 vezes por semana, ... mensaes ...; rua Senador Dantas n. ... 1171

PELO AMOR DE CHRISTO — ... viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem por amor do Sagrado Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção ...

ENSINA-SE a tocar ... e ... ..., garantindo a alumna habilitada em ... lições, a ganhar ... mil réis em qualquer loja, na rua Sete de Setembro n. ..., sobrado.

CARTOMANTE — Systema ... Lenormand. Prediz o futuro, ...; rua Sete de Setembro numero 185. 3100

ACTOS FUNEBRES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

Antonio Luiz Paes Barreto

ESCREVENTE DA ARMADA

A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, como justa homenagem ao seu saudoso e pranteado consocio ANTONIO LUIZ PAES BARRETO, fallecido em New Castle on Tyne, Inglaterra, onde servia na commissão naval do Brasil, manda celebrar, amanhã, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã na egreja da Candelaria, missa pelo trigesimo dia do seu passamento, e, para esse acto, convida a todos os companheiros, amigos e parentes do illustre morto, que, pelo seu caracter tão nobre, sua illustração tão fecunda quanto modesta, tanto honrou á classe a que pertenceu e tantos serviços prestou á Associação, conquistando sempre amigos e admiradores. 3143

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

Maria Izabel Pereira da Veiga, seus filhos, genro e netos participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que a missa de trigesimo dia do seu fallecimento se realiza amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. 3228

João Manoel Machado Sobrinho

Angelica Pereira de Souza Machado e filhos, Luiz Amado Machado e senhora, Francisco Amado Machado e senhora, Olympio Baptista da Silva e senhora, Luiz Manoel Machado e senhora, Manoel Luiz Machado, José Manoel de Moraes Machado e senhora, Cypriano Carvalho de Oliveira e senhora, Luiz Lucio Caetano da Silva e senhora, Antonio José de Queiroz e senhora, agradecem penhorados a todas as pessoas que dignaram-se a acompanhar os restos mortaes de seu querido e extremoso esposo, pae, sogro, irmão e cunhado, e de novo os convidam a assistirem a missa de 7º dia do seu passamento, que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, 29, (segunda-feira), ás 9 1/2 horas na egreja de Irajá.

Antonio José de Oliveira Guimarães

A viuva, filhos, cunhados, irmãos e sobrinhos, do finado ANTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES, convidam seus parentes e amigos, a assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, agradecendo desde já ás pessoas presentes a esse acto de religião. 3280

Costumes de brim branco para meninos a 1$900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Creme Royal — Brilho primoroso para calçado de pellica, verniz e «box-calf». Preparado livre de todo e qualquer acido nocivo, tem a propriedade sublime de preservar o couro da humidade e imprimir-lhe dupla resistencia. Vende-se nas casas de couro, calçado, chá, cêra e ferragens, etc.

Atoalhado liso, para mesa, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos 119

PERDEU-SE um livro da casa da rua da Alfandega n. 101. Gratifica-se a quem o entregar. 3456

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhea das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A Papaina Dr. Niobey esta incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

COMPRA-SE uma casa para familia de tratamento, até 12:000$, e um terreno até 12 metros de frente até 6:000$, em Botafogo; quem tiver deixe cartas nesta redacção a M. N. P.

VENDE-SE em Copacabana a 30$ o metro quadrado, um terreno conjuntamente com os predios edificados em aprasivel local e junto á praia de banhos, da rua da Egrejinha, ou arrenda-se a quem queira edificar para hotel, commodos, casa de saude e de banhos, e accrescentar o numero das casinhas da avenida em contorno do terreno, por longo prazo, sob condições convencionadas; informa-se na rua General Camara n. 285. 3216

Guarnições com 3 pontes, artigo chic, $900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

SOCIO — Acceita-se um, com 1:500$, para negocio, antigo, especial, dando a esse lucro de 500$ mensaes; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3450

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.
Deposito: Casa Hermanny

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3251

E' de grande utilidade antes de comprar os papeis pintados que precisar, ver os preços e o grande sortimento da Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48, esquina da rua da Quitanda.

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casas e contratos, firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1413

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhoras, 1$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica e instrucção primaria, por 10$, todo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 84, sobrado. 1180

DR. CANUTO SILVA Medicina geral e partos. Operações sem dôr. Consultas e chamados: rua Teixeira Pinto 17, Encantado.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros a ...mto; na rua Luiz de Camões n. 90, officina de Camillo Vimeney.

PERDEU-SE

Uma bengala preta, cabo de volta, com annel de ouro com o nome do dono. Quem a levar á charutaria Paris, no largo da Carioca, receberá uma gratificação.

MEDIUM CURADOR — ... atrazos de vida ... 48 horas ... e rheumatismo, por mais chronico que seja, venham ver para crer, á rua Carolina n. 11, estação do Rocha. 3287

HYDROCELE O dr. Leonino Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 21 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, agua de prata, cobre, etc.), perigosissimas; simplesmente com uma nova applicação do seu processo, sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

— E' uma menina, é uma menina! exclama uma mulher.

A multidão, em torno dessa recem-nascida tão debil, tão só, hesita um instante. Depois, bruscamente, a piedade transborda, cresce e domina. E' uma tempestade de emoção explode. Supplicam, ameaçam, pedem graça, pedem misericordia para aquella que acaba de pagar o tributo á creação. O preboste fica indeciso. Depois, vencido pela compaixão immensa do povo, concede a vida á condemnada. O delirio empolga a praça, que estruge em acclamações. Homens e mulheres, que não se conhecem, abraçam-se.

Leonor, desfallecida, é levada numa padiola e a creança...

* * *

A creança fica. A condemnada não tem o direito de amamentar a filha na prisão! A innocente ali jaz, abandonada á caridade publica. Durante uma hora, deixal-a-ão exposta onde nasceu, junto ao patibulo. O povo se approxima, os grupos desfilam e é com um receio supersticioso que a contemplam, pobrezinha, á espera que lhe façam a caridade de dar uma mãe. Todos lamentam-lhe a sorte, mas ninguem ousa adoptal-a. A filha de uma condemnada! Leval-a seria abrir a porta á desgraça!

E Farnése! João de Kervilliers! O pae! Elle ali está, a tremer, devorando com os olhos a carne de sua carne, curvado, amarrado á obediencia a ordens superiores. Bem desejaria tomar nos braços a filha, fugir com ella! Não deve, não póde!...

Como? Então, a mãe foi perdoada e a filha vae morrer em seu logar? Não, oh! não! porque eis que alguem se approxima, emfim, com um sorriso molhado em lagrimas.

E aquelle que dá ao povo essa lição de piedade, docemente, murmura.

— Pobre pequenina violeta, nascida ao pé da arvore da infamia. Ninguem te quer!... Pois bem, eu te crearei. Serás minha filha!...

Então, com precauções delicadas e ternas, esse alguem cobre com o manto o corpinho fragil. Depois, emquanto o bispo, contido pelos inquisidores, explóde em soluços, parte, levando a filha do principe de Farnese.

Esse alguem ... é o carrasco!

I

VIOLETA

Na manhã de 12 de maio de 1588, seis gentishomens, qual passaros fugindo á tormenta que se avizinha, cavalgavam na altura de Chaillot. Um pouco adeante, o chefe deteve o animal e, voltando-se para Paris, longamente a contemplou, pallido de desespero.

Estranhos rumores, écos surdos de tiros de arcabuzes chegavam-lhe aos ouvidos, semelhantes ao ruido longinquo de um mar agitado ou de um povo em furia. Um soluço saiu-lhe da garganta e, fechando os punhos, num gesto de ameaça, proferiu palavras que apenas a viração e a Historia recolheram:

— Cidade ingrata! Cidade desleal! Tu que amei mais que minha propria esposa, treme, porque só penetrarei no teu seio por uma brecha nos teus muros!

Nesse momento, dois cavalleiros surgiram. Um delles parecia já ter attingido os trinta, admiravel de vigor, com uma dessas physionomias audaciosas, mordazes e geniaes, que deixam funda impressão. O outro, dezoito annos, era esvelto, gracioso, maravilha de belleza delicada e atrevida.

Os cinco homens, que, descorados, cercavam o fugitivo, vendo surgir os dois desconhecidos, procuraram afastal-o. Elle, porém, levantando as mãos ao céo, num lugubre gemido, exclamou:

— Pesa a maldição sobre a minha cabeça! Oh! quem terá piedade de mim!

— Eu! respondeu uma voz sonora.

O fugitivo viu o mais moço dos dois recemchegados que se approximava... Então, subito terror, terror inexplicavel, traduziu-se lhe no olhar desvairado e as suas mãos como que pareceram

FAUSTA!

PROLOGO

Scenario: uma noite de primavera, mysteriosa e limpida. O adro de Notre-Dame. A cathedral, agachada na sombra, como uma esphinge titanica, e, do outro lado, um palacio senhorial, de fachada severa.

No balcão, de estylo gothico, sob a caricia de claridades austraes, uma branca apparição, encantadora e gracil, semelhante a uma virgem vaporosa, destacando-se de um vitral.

Palpitante, segue ella com o olhar um elegante e altivo gentilhomem que se afasta.

A linda joven é Leonor, filha unica do barão de Montaigues, anjo de piedade filial, que, desde a tragica jornada de S. Bartholomeu, quando o velho huguenote foi supplicado, vasando-se-lhe os olhos, lhe prodigalisava inesgotaveis consolações.

O elegante senhor, a quem ella atira o adeus apaixonado de seus beijos, é o opulento, o nobre duque de Kervilliers. E' o seu amante!

Lentamente, com pezar, quando elle desapparece, a joven entra, fecha a janella, e, neste aposento, em que as entrevistas de ambos correm tão rapidas, como os minutos de um sonho felicitante, ella recorda o derradeiro episodio do seu amor: uma hora antes, ali mesmo, abraçada ao amante, murmurava-lhe a mais commovedora e a mais terrivel das confissões. Ia ser mãe!

Como tremera, então! O barão de Montaigues, o cégo, que naquelle momento dormia placida e confiantemente, o soubesse, morreria de vergonha. Pobre e adorado pae!

Leonor entrevira catastrophes! ...

A's suas primeiras palavras, Kervilliers tornára-se lívido... de felicidade, sem duvida, porque a abraçou com mais ardor e balbuciou formaes promessas. O velho de nada saberia, porque a falta, a tempo reparada, seria de todos ignorada. No dia seguinte, elle, João, fallaria ao ancião. No dia seguinte, seriam noivos e, dentro em pouco, ella sua esposa.

Tal o que se passára. E, agora, a sós, naquelle ninho de seus affectos, cheio de recordações do amante, Leo-

BIBLIOTHECA DO « CORREIO DA MANHÃ »

... resplende de jubilo, de felicidade. ... ella confia absolutamente em João. O seu seio arfa e o rosto illumina-se-lhe. E, não tendo a quem communicar a alegria que lhe vae na alma, Leonor como que a procura exprimir ao entezinho que, alguns mezes mais tarde, virá, ao nascer, sellar de vez a perpetuidade de seu amor. E ella sorri, pensando nesse ineffavel futuro, nesse amanhã, que ...

Subito, um estalido! Um vidro da janella que se parte e o cair de uma pedra, envolta num pedaço de papel! Leonor, a principio, fica immovel, dominada pelo estupor e pelo medo. Depois, acalma-se, disposta a lançar ás trevas, de onde viera, o objecto importuno. E, então, que aquelle papel começa a despertar-lhe a curiosidade, a fascinal-a. Abaixa-se, apanha-o, lê-o e, lendo-o de um folego, empallidece.

O papel cae-lhe das mãos geladas e a vista como que se lhe obscurece, saindo-lhe do fundo d'alma um longo suspiro.

Mas, que lera ella? O seguinte:

"Monsenhor o bispo principe Farnése, que amanhã celebrará a Paschoa em Notre-Dame, é o unico que vos poderá dizer por que João, duque de Kervilliers, não vos desposará, nunca ... nunca! ..."

Quem teria atirado aquella pedra? Uma creatura mordida pelo ciume? Algum inimigo de raça? Simplesmente um invejoso? Que importa? O delator é, sem duvida, um comparsa, um desses seres obscuros, que praticam uma acção, que fazem um gesto que ... Sómente, o gesto seria a morte.

E, enquanto essa creatura, que pessoa alguma sabe, talvez, quem seja ... e quer surprehender o effeito do seu movimento, enquanto a filha de Montaigues se debate, presa do desespero, o duque de Kervilliers, chegado á casa, cae de joelhos deante de um retrato de Leonor soluçando:

— Vae ser mãe! Casta, perfeita ... Perdida para mim! ... Oh! perdida! ... E eu? Ah! miseravel! Por que não fugi quando esta paixão começou a encher-me a alma? Antes tivesse morrido! Ella me espera amanhã para falar ao pae! ... Que hei de fazer? Fugir, fugir vergonhosa, covardemente! ... Fugir, sim, sem demora! ...

* * *

Em meio da missa solemne desse grande dia de Paschoa de 1573, Leonor entra naquella cathedral, onde, filha de huguenote, jamais deveria pizar. Tinham sido horas de tortura as que ella acabara de passar. Mil supposições tenebrosas dominaram-lhe o espirito. João seria casado?

O bispo ia, emfim, dizer-lhe tudo.

Penetrando no templo, pára, quasi desfallecendo, inconsciente do que vae fazer. O olhar vacilla e a razão como que lhe foge. Ao fundo, na immensa nave, no altar-mór, cercado do esplendor dos cirios, coberto de ouro, o principe Farnese, legado do Papa, entôa o *Kyrie*.

Leonor caminha, a custo abrindo passagem. Quando attinge o côro, as forças ameaçam de novo fugir-lhe. Domina-a, porem, uma idéa fixa: esperar que a ceremonia termine, interrogar o bispo, arrancar-lhe o seu segredo e saber, em summa, si é verdade que João a illude.

Dez passos, no maximo, separam n'a do bispo principe. Voltado para o tabernaculo, elle officia, majestoso, elevando-se acima de todas as humanas miserias. Aquelle que ali está não póde mentir!

E, no entanto, Leonor treme e receia. A' approximação da horrivel realidade, ella se apega ainda mais ao seu sonho de amor, vivendo uma esperança por mais alguns momentos. E' então que lhe vem o desejo de deixar aquelle sitio, de fugir.

A sineta bate. E' a Elevação. O silencio torna-se mais profundo e todos se prosternam. Monsenhor Farnése segura a custodia e, serenamente, se volta. Leonor soffre um abalo terrivel. Oh! será allucinação? Aquelle sacerdote, a estranha mocidade de seu rosto, os seus olhos brilhantes, a sua radiante belleza. Oh! ella o reconhece... e ...

FAUSTA ! DE M. ZEVACO

Aquelle bispo! Mas é preciso que ella se certifique, que o veja de perto. E, como um raio, corre, transpõe a grade e então ...

Um supremo impulso a atira. A custo sóbe as escadas do altar e as mãos convulsas caem sobre os hombros do bispo terrificado.

Um grito doloroso ecôa pela egreja:

— João, meu amante, és tu, és tu!...

Leonor, inanimada, abate aos pés do padre e rôla pelos degráos, branca como o marmore. Uma tempestade de clamores se desencadeia. Profanação! Sacrilegio!

Todos, a um tempo, acodem e a arrastam. E, emquanto a levam, atirando-a ao fundo de uma masmorra, o principe Farnese, duque de Kervilliers, o bispo, o amante de Leonor, sente que a sua consciencia se ergue, bradando:

— Miseravel! Que a maldição eterna caia sobre ti!

* * *

Na praça da Grève, numa nevoenta manhã de novembro, uma onda humana ruge em torno de um cadafalso. Junto ao barrote central, está sentado um gigante, silencioso, semelhante a uma formidavel cariatide de Miguel Angelo. E' mestre Claudio ... o carrasco! E o sinistro pranchão é o patibulo!

Toda aquella massa viva, vinda dos quatro cantos de Paris, ali está para vêr a execução de Leonor, condemnada a *morrer por mentira diabolica e calumnia a um bispo*.

O processo durára seis mezes.

No mesmo dia em que Leonor fôra arrastada de Notre-Dame para o carcere, o barão de Montaigues, seu pae, se matara. Cumplice do escandalo, affirmára o tribunal, procurára assim fugir á justiça dos homens.

Quanto á accusada, respondeu a todas as perguntas com olhares sem vida, olhares que produziam a vertigem dos abysmos. A alma morrera e apenas um corpo seria entregue ao supplicio!...

Leonor fôra condemnada e ia subir ao patibulo!

Nove horas. Dobram os sinos. Ouve-se o *De profundis*. O cortejo desfila. Monges, confrades, penitentes psalmodeiam. Depois, o medico, a escolta, o preboste. Em seguida, amparada por dois padres, os cabellos em desalinho, os pés nus, a cabeça caida, vem Leonor, e atrás della, cercado de inquisitores, que o observam, envelhecido, mergulhado num sonho sinistro, elle, o amante, cumprindo uma ordem implacavel do Santo Officio de Roma, que exigira a presença do bispo no cortejo e a sua indifferença como prova ao mundo de que a heretica mentira, accusando um sacerdote aos pés do proprio throno de Deus.

O povo se agita. Leonor pára em frente á forca. O principe fecha os olhos. Todas as cabeças descobrem-se.

Um longo murmurio de compaixão percórre a praça. Será possivel? Tão bella e tão moça, morrer de tal morte!

Subito, tudo se immobiliza num silencio terrivel. O grande preboste faz o gesto fatal! O carrasco avança e a sua larga mão cae sobre o hombro da condemnada. E' o momento atroz.

Nesse supremo instante, Leonor, num espasmo violento, as mãos apertando os flancos, cae ao sólo. E, segundos, dois gritos estridentes escapam de seus labios crispados.

Todas as mães que ali estão tremem de horror. Ah! aquelle não é o grito do derradeiro momento, mas o grito empolgante da creação triumphante!

Aquella mulher, que vae morrer, sim, sob a corda que se balouça, soffre as dôres da maternidade!

Claudio, o carrasco, recúa, emquanto o medico avança e ajoelha. Toda a praça treme e, quando o homem de sciencia se ergue, o povo que cerca Leonor, prostrada, inerte, ouve o vagido de um pequenino ser, o chôro de uma creancinha, que, vagamente, estende as mãozinhas á multidão immensa, como que a dizer-lhe:

— Mas eu não fiz nada! Sou innocente! Deixem-me viver!

REVISTA — DA — ACADEMIA BRASILEIRA — DE — LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contendo 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno ... 10$000
Fasciculos avulsos ... 3$000

Summario do 1º e 2º de julho de 1910 — Adventencia;—Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo.—A poesia amanhã, por Medeiros e Albuquerque.—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A cocquete, no Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da orthographia;—Lexicographia. Notas de leitura, de Machado de Assis;—Reminiscencias, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia.—Discursos proferidos na Academia ... —Relatorios e regimento interno.—Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José n. 82, Rio de Janeiro.

PELAS GRAÇAS DE CARMEN

[illegible]

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex......

Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 111 — Illmo. sr. dr. Abel Parente — Capital Federal.
CLUB B N. 47 — Illmo. Gastão de Wael — Capital Federal.
CLUB C N. 434 — Illmo. José Silvino Campeiro — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB D N. 245 — Exma. sra. d. Mariana Barbosa de Oliveira — Estado de Minas.
CLUB E N. 59 — Illmo. sr. Pedro Corrêa Soares — Estado do Rio de Janeiro
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal

de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo

CLUB K — N. 116 — Illmo. sr. Luiz Bastos — Estado de Minas Geraes.
CLUB L — N. 118 — Illmo. sr. (Pedia anonymato) — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 151 — Illmo. sr. Elias Jorge — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB N — N. 62 — Illmo. sr. José Rodrigues Pereira de Assis — Estado de Minas Geraes.
CLUB O — N. 116 — Illmo. sr. Eloy dos Santos Rosas — Estado de Minas Geraes
CLUB P — N. 42 — Illmo. sr. Gregorio Barreiros — Estado de Minas Geraes.
CLUB Q — N. 58 — Illmo. sr. Tancredo José Barcellos — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 67 — Illmo. sr. Pedro Marques da Silva — Estado de Minas Geraes.
CLUB S — N. 170 — Illmo. sr. Joaquim da Silva Meirelles — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 91 — Illmo. sr. d. Maria da Costa Junior — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB U — N. 138 — Illmo. sr. João Lourenço de Siqueira — Estado da Bahia
CLUB V — N. 53 — Illmo. sr. Augusto Ferreira de Souza — Estado de S. Paulo
CLUB W — N. 157 — Illmo. sr. Guilherme da Cunha Pires — Estado de Minas Geraes.
CLUB X — N. 169 — Illmo. sr. Clarimundo Ferreira Neves — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y — N. 105 — Illmo. sr. Sylvino dos Reis Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Z — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith..............................

As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 117 — Illmo. sr. dr. Cornelio Daltro do Amaral — Capital Federal.
CLUB E — N. 117 — Illmo. sr. dr. Ignacio Calmon — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 174 — Penitenciaria do Estado do Paraná — Estado do Paraná
CLUB G — N. 198 — Illmo. sr. João Fontes — Estado de Pernambuco.
CLUB H — N. 131 — Illmo. sr. Affonso Corrêa Gonçalves — Estado de S. Paulo.
CLUB I — Está aberta a inscripção

Club de Espingardas de Caça "Standard"

da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 143 — Illmo. sr. Tancredo de Oliveira Silva — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Casamentos

Alliança de ouro de 18 kilates, só no Bois de Ouro, à rua 7 de Setembro n. 204. Concertam-se joias e relogios.

A. J. Santos

RUA SETE DE SETEMBRO N. 53

Cordas, duzia	2$000
Ponteiros, carta	$500
Cabellos, duzia	1$000
Pedras furadas, cento	3$000
Contra-vois, grosa	$...

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 24 de setembro a rifa de uma bycicleta, que devia extrahir-se no dia ... do corrente.

JOCKEY-CLUB

HOJE-DOMINGO-HOJE

GRANDES CORRIDAS

"Classico Criadores"

Trem directo para o Prado ás 12.15.

Bondes electricos de 5 em 5 minutos

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hoje — DOMINGO, 28 — *Hoje*

Grandioso successo da troupe arabe

Espectaculo inedito e novo para o Rio de Janeiro

Matinée 1ª ás 2 1/2 DA TARDE, 2ª ás 3 3/4, 3ª ás 5 — **3 Sessões 3** — **Soirée** A'S 8 1/2 DA NOITE, 9 3/4, 11

10 BAILARINAS 10

8 Musicos Arabes 8 — 6 Dançarinos do Sudan 6

VER VER VER

A Belle Fathma - Fathouma - Orzana - Keltoume - Doudja - Baya - Badera e Scherifa

Camarotes, 12$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; entrada 1$000.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela «élite» carioca. — Proprietarios, Angelino Stamile & Irmão, unicos concessionarios no Brasil da Biograph Co., de Nova York

HOJE — Sabbado, 27 de agosto de 1910 — HOJE

5 projecções novas 4 maravilhosas creações das universalmente conhecidas e importantes fabricas americanas **Biograph e Vitagraph**!! 3 magistraes surprezas da incomparavel **Biograph**!! Milano Films e da **applaudida Vitagraph**!!

1ª Parte — **Nos dominios do rico** — Irresistivel scena comica hilariante, em que se ri a bandeiras despregadas. Successo do riso!!

2ª Parte — **Rei Lear** — **Grandioso poema tragico de W. Shakespeare** interpretado pelo actor C. de Liguoro. Passagem historica enriquecida pela grandeza de scenarios, pela maestria dos interpretes e pelo aprimorado photographico, cujo desenvolvimento abrange 10 lindos e bem cuidados quadros.

Edições da insuperavel Biograph

3ª Parte — **Desabrochar da mocidade** — Dezeseis annos, mundo de chimeras e pequeninos amores! Mas, quantas decepções e tormentosos momentos! Disto temos um exemplo frisante, exposto com esmero pela sempre invencivel Biograph!!

4ª Parte — **Um raio de luz** — Empolgante e sentimental scena, feliz concepção da insuperavel Biograph!! Este rico film nos mostra que nas nossas decisões amorosas, somos muitas vezes indifferentes aos dictames do coração, quando seguimos só o reflectir as impressões agradabilissimas que na retina nos deixam graciosos rostinhos femininos, e dahi muitas vezes um cortejo de infelicidades e desgostos.

5ª Parte — **Ao toque de sinos** — Indescriptivel na sua delicada sentimentalidade mais exprimivel. Trabalho que só provém da **indefectivel Biograph**. — Apresentamol-a á sagração popular

Todos ao Ouvidor, unico que dá sensacionaes novidades

End. telegr. STAMILLE. Telephone 3551. Caixa Postal 428

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa C. Pereira Pinto & C. Telephone 1937 — End. Teleg. IDEAL

HOJE — GRANDIOSO E BELLO PROGRAMMA — HOJE

Composto com palpitantes novidades das acreditadas fabricas — BIOGRAPH e GAUMONT

1ª Parte — **Ao toque dos sinos** — Drama da actualidade de BIOGRAPH.

2ª Parte — **As duas mães** — Sentimental concepção de Gaumont, em que resaltam os contrastes de dor e carinho de duas mães.

3ª Parte — **O amor vigilante** — Artistica e delicada fantasia colorida de Gaumont em que o protagonista é desempenhado por gentil creança.

4ª parte — **Um clarão de luz** — Emocionante drama de Biograph — em que a dedicação de uma cunhada compensa a infamia da esposa.

5ª parte — **Um relogio com freio nos dentes** — FITA COMICA BURLESCA.

Alem deste bello programma serão exhibidas na matinée mais 3 fitas, sobresaindo **O concurso hippico no campo de S. Christovão.**

Alugam-se fitas.

Na proxima semana — Os Grandes Matchs de Foot Ball entre as equipes Ingleza e Brasileira, realisados nos dias 24, 26 e 28 do corrente, fita de propriedade exclusiva desta empreza.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE — *Domingo, 28* — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de pules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo—Capivara
Solozabal—Goenaga
Gogorza—Bilbao
Vergara—Ibarra
Antonio—Lagartijo
Martin—Gastelu

O bonde Ponta d'Aréa passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados FUNCÇÃO AO MEIO-DIA

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — *Ao Frontão*

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 Avenida Central 179 — Proprietario J. R. STAFFA

Unico concessionario da Société Film d'Art, de Paris, e da Itala-Film, de Torino

HOJE — DOMINGO, 28 DE AGOSTO — HOJE

Continuação deste importante e artistico programma de 6 fitas ineditas

que constituem um maravilhoso conjuncto de belleza e arte aprimorada producção da celebre casa CINES, de Roma, que se impõem pelas variadas vistas panoramicas e pelo todo importante do enredo que se desenvolve em cada fita.

SUCCESSO DA FITA

PARTIDA DO EXMO. DR. SAENZ PEÑA

Matinée á 1 hora em ponto

Em que será exhibida a grandiosa fita feerico-fantastica — LEGENDA DO FANTASMA. Cinematographia ricamente colorida, de grande espectaculo e feerico, cambiante continua de quadros, vistas variadas e attrahentes, producção da casa Pathé Frères, que encanta a [illegible] infantil

PROGRAMMA

1ª parte — **Partida do Exmo. Sr. Dr. Saenz Peña** — Primoroso film do vivo retratado especialmente pelo nosso operador, que nos mostra o Impotentissimo sequito que acompanhou o Exmo. Sr. Dr. SAENZ PEÑA na sua despedida. No vasto saguão do Arsenal de Marinha vê-se o alto mundo social, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, casa civil e militar de S. Exa., comitiva do eminentissimo hospede, successivo embarque no luxuoso galeão D. João VI, despedida a bordo no garboso «Buenos Aires», ultimo e delirante adeus ao maravilhoso panorama da bahia de Guanabara.

2ª parte — PRIMEIRO AMOR — Scena dramatica do finissimo enredo social.

3ª parte — APOSTA DE TONTOLINO — Fita ultra-comica, de peripecias engraçadas.

4ª parte — AMIGOS DA INFANCIA — Commovente drama que mostra as vicissitudes da vida e a miseria de um lar honrado.

5ª parte — **Coronel aos 25 annos** — Interessantissima scena dramatica de enredo amoroso, em que ha uma seducção e reparação do mal.

6ª parte — BENGALA DE PAPAE — Graciosa fita comica, que fará a delicia dos petizes.

7ª parte — **Legenda do fantasma** — Fita feerico-fantastica, que só será exhibida na matinée dedicada á infancia alegre e traquinas desta capital.

Passeios Maritimos

Barcas da Cantareira

Domingo, 28 de agosto de 1910

Partida do Cães Pharoux ás 3 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilha Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saúde, Obras do Porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovam e Ponta do Caju, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, Ponta do Engenho, Maria Angú, ilhas Cambamby, Comprida, Raymundo e Santa Rosa, costeando a ilha do Governador, passando pelos seguintes logares: Colonia de Alienados, Praia do Galeão, Praia de S. Bento, Engenho Velho, Manguinhos, Deposito da polvora, Sacco do Jequiá, ilha Secca, Pedras da Passagem, ilha das Enxadas e Cães Pharoux

Preço 1$500 — Buffet á bordo

Festa S. Roque

ILHA DE PAQUETÁ

Domingo, 4 de Setembro de 1910

Haverá barcas com frequencia.

Cinema Excelsior

271 — Rua do Cattete 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE — Artistico e sublime programma — HOJE

De 1 hora ás 4 da tarde
Grandiosa matinée
10 FITAS 10
Fará parte do programma o grandioso Film
A CASA DA BONECA

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª parte — **Exercicios de conjuncto no Orphanato de Reedham.**
2ª parte — **Luiza Miller** — Emocionante film dramatico
3ª parte — **A dactylographa do Tabellião** — Comica hilariante.
4ª parte — Carmen — Esta fita nada tem de commum com outras já exhibidas com o mesmo titulo. Film d'art completamente colorido. Episodio tirado da novella de **Prosper Merimée.**
5ª parte — **Ave Maria Sacra** — Do natural
6ª parte — **Mulher na Loteria** — Ultra-comica e hilariante film de Pathé.
7ª parte — **Doce sentira** — Soberbo drama Vitagraph.
8ª parte — **Justina gosta de andar na moda** — Comica.

AMANHÃ — 15 FITAS.

Palace Theatre

Direcção J. Cateysson

Grande Companhia Equestre — Frank Brown

HOJE — DOMINGO, 28 DE AGOSTO — HOJE

2 Extraordinarios espectaculos variados 2

A' 1 3/4 horas da tarde — **Matinée** — Distribuição de bonbons ao mundo infantil

A's 8 3/4 horas da tarde — **Soirée** — DEDICADO A' CLASSE COMMERCIAL

Em ambos os espectaculos tomarão parte todos os artistas da companhia

Sensacional successo de

ELLY NELKOWSKI, com sua MULA sabia; WILLIAM NILKY, com seu TOURO de alta escola; THE 8 ENGLISH BELLIS; TROUPE TEE-SEE; LOS AURORA'S; THE FOUREAU and Miss. MANETTEI; ATAJIRA e ARAYAMA; etc., etc.

Grandiosa collecções de animaes amestrados

Todos no PALACE a divertirem-se, onde ha verdadeira fabrica de GARGALHADAS pela TROUPE DE CLOWNS e TONYS.

Os bilhetes na bilheteria do theatro das 10 horas em deante — Quinta-feira — **Matinée**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — DOMINGO — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Continuação do Grande Campeonato de

Luta Romana

ULTIMAS LUTAS

PARA OBTENÇÃO DO 1º LOGAR

LUTAS DE HOJE

Continuação do desempate

1ª RAICEVICH .... contra AIMABLE
2ª RUGGIERO .... contra CESAREO
3ª RE' CARLO .... contra RIEDL

IMMENSO SUCCESSO DE

The 3 Sister Gilbey, Bertho Royal, Pilar Monteiro

SUZANNE DARTOIS — LES DUBARRY

BREVEMENTE — Grandes novidades

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — DOMINGO — HOJE

2 ULTIMOS 2 — 2 ULTIMOS 2

Grandiosos espectaculos familiares ás 2 1/2 da tarde

ULTIMA MATINÉE — ULTIMA MATINÉE

tomando parte pela ultima vez o celebre

TOPSY

que deve embarcar amanhã para S. Paulo

COLLOSSAL PROGRAMMA

organizado com todas as attracções do S. José e Carlos Gomes

37 ARTISTAS 37 — 37 ARTISTAS 37 — 37 ARTISTAS 37

A's 8 3/4 da noite

ULTIMA SOIRÉE — ULTIMA SOIRÉE

tomando parte toda a troupe de attracções e variedades

Continuação do Grande Campeonato Feminino

Lutas de hoje

Campeonato Feminino das 9 ás 10

1ª Clus contra Schwaloff, 2ª Fischer contra Philippi, 3ª Morgan contra Schmidt

AVISO — De amanhã em diante este Theatro ficará fechado para passar por grandes reformas e melhoramentos, continuando depois os GRANDES ESPECTACULOS FAMILIARES.

CINEMA PARIS

Empresa — PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Artistico programma — HOJE

Sensacionaes producções dos mais conhecidos e afamados fabricantes da Europa

Matinées diarias desde 1 1/2 da tarde em deante

1ª parte — **O "Pathé Journal"** — Sexto numero do applaudido jornal que tudo vê e tudo mostra abundantemente.

2ª parte — **Amor vigilante** — Interessante, artistica e colorida. Como o amor sabe approximar dous corações.

3ª parte — **A creada quer andar na moda** — Desopilante comedia de interessante entrecho. Uma creada como ha muitas.

4ª parte — **As duas mães** — Commovente drama de scenas commoventes.

5ª parte — **Relogio com freios nos dentes** — Sensacional novidade comica. Um relogio que corre desabusadamente. Successo.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Na matinée serão augmentadas as fitas

Totó está se individando, A Ingrata e Com receio das cheias

Amanhã programma extraordinario

Jardim Zoologico

ENTRADA 1$000
Creanças de 6 a 10 annos 500 réis

Hoje, domingo 28 de agosto, hoje

DAS 12 A'S 6 HORAS

FESTIVAL EM BENEFICIO

Banda de musica — Varias diversões

DE 1 A'S 2 HORAS

PAO DE SEBO com valioso premio

DAS 2 A'S 4 HORAS

Grande Matinée Theatral

A impagavel comedia

Pinto Leitão & Comp.

e uma importante parte variada desempenhada pelos artistas DD. Cecilia Porto, Cecilia Horn, Carlos Gonzaga, Pereira Junior e Franklin Almeida.

Labyrintho — Tiro ao Alvo

A'S 4 1/2 HORAS

COROAÇÃO A'S FÉRAS

AVISO: Hoje não ha entradas gratuitas, nem de convites permanentes.

CINEMA ODEON

Unico exhibidor na Avenida da PRODUCÇÃO GAUMONT

6 MARAVILHOSOS FILMS 6

Destacando-se: COM MEDO DAS ENCHENTES — RELOGIO MAGICO — MA' NOTICIA — AS DUAS MÃES

O importante film

O AMOR NÃO DORME

O papel de Cupido nesta fita é feito pela graciosa menina Schapner do theatro Sarah Bernhardt

O PATHÉ JOURNAL

Brasil — Visita do presidente da Republica Argentina. Matinée a bordo do BUENOS-AIRES. Na Avenida Central. Concursos hippicos.

Barcelona — Acaba de ser inaugurado o monumento erigido á memoria do celebre actor hespanhol Leão Fontova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. A chegada. Mantrou chega em primeiro logar. Ernesto Paul em segundo. **Paris** — A moda em Paris. **Colonia** — Catastrophe do Erbslöh. Um povo immenso de curiosos tinha ido ao terreno... onde se escangalhou o dirigivel. **Genova** — Proclamação da rainha Sexta como no tempo da edade Media. Reconstituição historica. O corso... **Karlsbad** — Nosso corso florido em que tomaram parte carros e bycicletas. Teve a honra real de ter por espectadores o archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas, 12 de julho** — O rei e a rainha dos Belgas tomam o trem especial na estação de Dacke, para virem a Paris. **Paris, 12 de julho** — O rei e a rainha dos Belgas em Paris. A chegada. As apresentações. A rainha Isabel e Mme. Fallières sobem no primeiro carro, emquanto o rei Alberto I e o presidente da Republica tomam logar no carro a Daumont. O prestito acclamado pelo povo parisiense desce a Avenida dos Campos Elyseos, e atravessa a praça da Concordia. **Paris, 13 de julho** — A rainha e o rei dos Belgas visitam o palacio de Versailles. O rei Alberto I assiste á decoração dos estandartes nacionaes.

Theatro S. Pedro

Empresa F. Sorrador — Grande Companhia Lyrica Italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI — Tournée BIANCA MORELLO — Empresa GUIMARÃES & ARAGÃO — Maestro concertador e director Cav. A. PADOVANI.

Hoje — Domingo, 28 de agosto de 1910 — **Hoje**

2 grandes espectaculos extraordinarios

MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE

A opera buffa em 3 actos do maestro DONIZETTI

DON PASQUALE

A'S 8 3/4 DA NOITE. — Pela ultima vez a opera em 4 actos do maestro PUCCINI

LA BOHEME

Mlle. ISABELLA ORBELLINI

Maestro concertador Cav. Giovanni Franlini

Brevemente grande festa artistica em honra da distincta soprano L. ORBELLINI.

Brevemente: FEDORA — Amanhã: segunda-feira, 29: MANON do maestro Massenet — Preços e bilhetes do costume.

Os bilhetes á venda, a e 5 horas da tarde na confeitaria Cavé... Avenida Central, e desta hora em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Grande companhia franceza dirigida pelo celebre artista A. BRASSEUR

HOJE — A'S 2 HORAS DA TARDE — HOJE

MATINÉE BLANCHE

1ª e unica representação da peça em 4 actos de Tristam Bernard

Triplepatte

Distribuição — Le Vicomte, A. BRASSEUR; Boucher, Leubas; Kerbizlau, Fabre; ...

Os bilhetes estão á venda até ás 4 horas da tarde no «Jornal do Brasil» Avenida Central n. 110, depois desta hora na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira, 1ª recita de assignatura com a 1ª e unica representação da peça em 4 actos de A. Capus.

LA VEINE — Notavel creação de Mr. Brasseur

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

MATINÉE — A' 1 3/4 da tarde. Uma unica e ultima representação da celebre opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

DESPEDIDA — ULTIMA — DESPEDIDA

SOIRÉE — A's 8 1/2 da noite — 7ª representação do enorme successo, a opereta em 3 actos de Reinhardt

A BELLA CANÇONETISTA

Graça — Linda musica — Optimo desempenho

Em ambas as peças a protagonista por CREMILDA DE OLIVEIRA.

Amanhã — Recita do actor Amarante: A. B. C.

Theatro Municipal

Companhia dramatica italiana — GRAND GUIGNOL

GRANDE MATINÉE

HOJE — Domingo, 28 de agosto — HOJE

A'S 8 3/4 DA TARDE

4ª recita com as representações seguintes: O drama em 1 acto de ALBERTO DONINI

AL MULINO (No moinho)

Protagonistas BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI.

O drama em 1 acto de A. DE LORDE

ALLA MORGUE (No Necroterio)

Protagonista ALFREDO SAINATI

O drama em um acto de A. de LORDE

Al Rat Morto

(NA TAVERNA DO RATO MORTO)

Protagonista BELLA STARACE SAINATI e a comedia em 1 acto de G. COURTELINE e J. LEVY.

Quel Buon Diavolo del Commissario

(O Commissario é bom rapaz)

Amanhã — As peças: CONCERTO IN MANICOMIO, LA FINE, LE REVENANT, MARTHE DI VIA PIGALLE.

Bilhetes na Casa Castellões. Não ha reposição de peças.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

Em matinée á 1 3/4 e á noite ás 8 1/2

A opera comica de M. Barani e H. Buchoen, tradução de Eça Leal e Accacio Antunes, musica de Leão Vasseur

O DIREITO FEUDAL

(Um dos maiores successos do repertorio francez)

Tomam parte os artistas: Corrêa, Conde, J. Camara, Lemos, Hapos, Coimbra, Franco, Etelvina Serra, Maria Santos, Amelia Barros, Ermelinda, Albertina, Belmira. Camponezes, soldados, guardas, caçadores, etc.

Mise-en-scène de A. Taveira. — Direcção musical de L. Filgueiras. Scenario e guarda-roupa caracteristicos

Amanhã: — Recita dos artistas Augusto Conde e Ermelinda Costa e do cabelleireiro J. Raposo.

Terça-feira, 30: — Recita da actriz MEDINA DE SOUZA.

Quinta-feira, 1 de setembro: — 1ª e ultima recita de assignatura, 1ª representação da opera portugueza em 3 actos, de Alfredo Keil, letra de Lopes de Mendonça

SERRANA